DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 121 e Official
Administração: Tel. C. 1546

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno 30$ - Semestre 18$ - Trimestre 10$
ESTRANGEIRO . . . 60$000
AVULSO. 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO IV — NUM. 1019 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 14 de Maio de 1922

EXPEDIENTE

"O Jornal" dá ampla liberdade ás opiniões dos seus collaboradores, e não é, por isso, solidario com os artigos que são publicados com assignatura.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O PORTO FRANCO

Está noticiado que os srs. Ministros da Viação e da Fazenda contractaram com a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, representada pelo Engenheiro Domingos de Sousa Leão, a construcção dos primeiros 600 metros do caes de atracação da zona franca, na ilha do Governador.

De todas as ideias (?) com que assumiu a pasta da Fazenda foi esta sem duvida a em que mais se encanzinou o notavel sr. Homero Baptista.

A sua reforma das tarifas, livre cambista, desastrosa, de um momento para outro deixou de ser estudada, e, pouco a pouco sahiu fóra das cogitações do Congresso. Com a tranquilla resignação que o caracterisa o sr. Ministro da Fazenda achou muito justo que o governo se desinteressasse da sua tremenda reforma tarifaria e pouco se lhe deu que a sua primeira preoccupação de financista não merecesse ao menos a consideração do governo.

Antes de tudo, e acima dessas pequenas ninharias, o sr. Ministro fazia questão de servir á patria. Continuava a servil-a.

O seu plano de uma carteira de emissão e redesconto não foi aproveitado, mas o sr. Ministro continuou a servir a patria, com desvelo e afinco. E para que esses seus serviços não se perturbassem mais por controversias de ordem doutrinaria, cahiu no terreno das realidades praticas e dedicou-se sem reservas, convicto, sereno, ao expediente do Thesouro. Desde então, despacha papeis, nomeia, licencia, promove, demitte, etc.

E' esta, sinceramente, a convicção a que se chega, lendo-se a ultima mensagem do sr. Presidente da Republica, na parte relativa ao Ministerio da Fazenda, onde por mais que se queira, não se consegue descobrir o titular da pasta, senão pelas suas funcções burocraticas.

A idéia do porto franco, no emtanto, contrariando a norma estabelecida, caminhou.

Porque haveremos, neste momento de aperturas financeiras, de applicar fortes sommas em desapropriações e em construcções de Caes que, mais tarde hão de ficar abandonados?

A nosso ver, a construcção do porto-franco não terá outra vantagem alem de valorisar alguns terrenos e de coroar de exito as transacções a que se tem dedicado nestes ultimos tempos um conhecido grupo de especuladores.

Nada indica que o porto do Rio de Janeiro seja um local apropriado para uma zona franca.

Zonas francas se creavam geralmente nos pontos em que terminavam grandes linhas de navegação e começam as pequenas. A materia prima, trazida das varias partes do mundo, é ahi manipulada e depois distribuida. Assim se faz, por exemplo, em Hamburgo, de onde partem, para todo o norte da Europa, as pequenas linhas de navegação.

O Brasil ainda está em pleno regimen protecionista, o que significa que as suas industrias não podem concorrer em igualdade de condições com o similar estrangeiro. Por consequencia não seria o porto franco, que apenas nos traz a materia prima sem as taxas de alfandega, que introduziria os productos industriaes nos outros paizes do continente; para isso seria necessario uma especie de "dumping" de estado.

A materia prima manipulada e transformada na zona-franca terá que se distribuir apenas pelos outros estados do Brazil.

Assim, a grande idéa do sr. Ministro da Fazenda apenas crea um regimen de privilegio para os industriaes que lá se estabelecerem em detrimento dos outros.

Supponhamos duas fabricas de sedas, uma na zona franca e outra fóra della. A primeira recebe a sua materia prima livre de direitos, transforma-a e distribue a sua mercadoria pelos estados. A segunda, pagando as taxas alfandegarias nunca poderá concorrer com a primeira.

Será, portanto formidavel a affluencia das industrias para a zona franca, cujos terrenos subirão a um valor incalculavel.

Deante destes e outros factos ficamos a scismar no magnifico governo que faria o sr. Epitacio Pessoa, si elle tivesse ou não tivesse ministro da Fazenda.

O HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO

Tratámos, em nosso ultimo artigo sobre o assumpto, da situação lastimavel em que se encontra presentemente o Hospital de S. Sebastião — a recolher centenas de doentes das mais variadas categorias morbidas, sem lhes poder definir precisamente a identidade clinica, á vista da promiscuidade desoladora em que elles vivem e que, por si só, marca o desenvolvimento a que chegamos em materia de hygiene hospitalar. Já não queremos alludir ao pessimo local em que o hospital se encontra, batido pelos ventos que correm pelo fundo da bahia, e que, lada por cima, vêm carregados dos odores de putrilagem da ilha de Sapucaia: nem desejavamos falar tambem das suas enfermarias, transformadas em depositos de doentes, algumas com a lotação de 90 enfermos, conforme vimos no relatorio apresentado pelo sr. dr. Irineu Malaguete, chefe do serviço clinico da 7ª enfermaria.

O que é lamentavel, é a situação em que estes doentes se encontram entregues, por assim dizer, á misericordia do acaso; é o facto que constatamos diariamente, vendo meningiticos misturados com tuberculosos, sarampentos com diphtericos, etc. Referindo estes factos que deixam transparecer a verdade tal qual ella é, fica-nos, de vez em quando, a impressão de que, nos casos mencionados parece, não estar em jogo o maior precioso capital que o paiz possue — que é, sem duvida, o capital humano. Este capital affigura-se-nos em nosso meio, desprezado, relegado, como se se tratasse de valor de somenos importancia — n'um paiz, como o nosso, que ainda está, em grande parte, para ser habitado, e que necessita, mais do que nunca, do esforço humano para o pleno desenvolvimento de suas riquezas naturaes.

Por este descaso lamentavel da parte dos poderes publicos, o indice de mortalidade pela tuberculose, entre nós, vae augmentando de uma maneira verdadeiramente espantosa, morrendo, mais ou menos, um phymatoso de duas em duas horas — ou sejam 12 por dia, 360 por mez, 4 320 por anno, só aqui no Rio de Janeiro.

A impressão de menoscabo em face do soffrimento humano é a que nos domina preponderantemente quando vemos os tuberculosos morrerem, no Hospital de S. Sebastião, á mingua de remedios, de boa alimentação que possam servir de qualquer modo para diminuir a extensão do mal, e não sómente isto, deixando vemos abrir-se permanentemente a fonte do contagio bacillar em uma interrupção, de uma maneira impiedosa e fatal, a todos, medicos, enfermeiros e doentes, quando procuram aquelle serviço por dever do officio ou pelo supremo grão de miseria organica.

Quanto ao contagio intra-hospitalar dizem bem as palavras do dr. Garfield de Almeida, em relatorio de 920: "Por desencargo de consciencia, accentúo ainda a dolorosa e, perante a sciencia e a humanidade, criminosa promiscuidade em que são mantidos, por insanavel carencia de meios em uma mesma enfermaria, doentes de multas molestias, todas contagiosas, occasionando contagios intra hospitalares, contra os quaes se revolta a consciencia do medico e que constituem uma mancha indelevel nas nossas organisações sanitarias".

E' revoltante em todos os pontos, e attinge mesmo aos rigores da deshumanidade, vermos um doente de sarampo, por exemplo, que procura tratar naquelle Hospital a sua infecção benigna — e dentro de algum tempo, só por ter respirado, em poucos dias, naquelle ambiente altamente malefico, sae com o germen da tuberculose entranhado nos seus pulmões e com um prognostico definitivo de mais poucos mezes de vida.

Os enfermeiros que servem naquelle estabelecimento são quasi sempre victimas da sua profissão: contaminam-se na peleja diaria para alliviar os soffrimentos alheios, e assistindo aos doentes ininterruptamente não se podem furtar ao contagio por via aerea, pelas gotticulas de Flugge, pela poeira secca, pelas "Gotticulas microbianas" originadas "pela condensação da humidade atmospherica em torno de um microbio que serve de nucleo de condensação".

No Hospital de S. Sebastião — repetimos hoje — não ha um logar que não seja sceptico.

A tuberculose anda, por aquelles ares, á espreita do primeiro momento de decadencia organica para fazer sempre novas victimas.

O Hospital de S. Sebastião é, incontestavelmente, o maior fóco de phymatose que existe no Rio de Janeiro. De lá, póde-se dizer sem engano, procede directa ou indirectamente grande parte da tuberculose que infecta esta capital. Por estes motivos, e por conseguinte pelas mais corriqueiras razões de hygiene publica, o governo deverá agir mais efficientemente neste caso fazendo desapparecer aquelle velho e immundo pardieiro para substituil-o por um hospital moderno — onde os doentes possam ter a probabilidade de cura, e não a certeza definitiva da morte que virá, mathematicamente, entre aquellas quatro paredes, mais cedo ou mais tarde.

DA BOA E DA MÁ INTOLERANCIA

Dá gosto ler o discurso com que o sr. Carlos Penafiel provou, segundo diz um certo vespertino, que "a maioria da Camara está contra a maioria da nação".

Não é que sophisma tão grosseiro valha um commentario. A nação não é, propriamente, uma fabrica de titulos domesticos e periodicos venenosos, e está tão viva, tão digna de respeito, no mandato do sr. Penafiel como no de qualquer dos seus legitimos representantes, venha de onde vier, de S. Paulo ou de Minas, de Matto Grosso ou de Goyaz, da Parahyba ou do Amazonas.

Não só o Rio Grande do Sul tem tradições a zelar na Republica, e até, mesmo entre esses Estados do norte, a que se parece alludir com desprezo, muitos ha que não podem temer comparações, dentro da historia nacional, entre as suas tradições de civismo e as do grande estado sulista. Mais ainda: muitos ha, menos ajudados pela União, que tem direitos, sempre, até hoje, esquecidos, e nunca dramaticamente revoltados, a exercer a mesma vigilancia do Rio Grande do Sul sobre "os festins de Balthazar".

Tambem não é o estylo do sr. Penafiel o que nos empolga. Em verdade, o deputado gaucho, quando fala em "presidentes que exercem, no Brasil, uma gravitação decisiva", em "viva força das nossas tradições republicanas cujo prestigio tem força a valer", em "transes complicadissimos para os destinos da Patria", em "olhos preguiçosos a esse periscopio de vigilancia" (o exemplo, explica o orador, do projecto dos orçamentos), em "equilibrio e continencia do poder presidencial que devem antes de tudo brotar da cultura politica, etc.", merece o nosso applauso, pois, rompe, até certo ponto, com o estylo do sr. Teixeira Mendes, em prosa ou verso, e demonstra uma certa vivacidade de imaginação, não commum entre os positivistas, fortemente accentuada, uma vez, ao menos, quando recorda que, sobre a cabeça do inolvidavel Pinheiro Machado, "se cruzavam todas as coordenadas politicas do paiz".

Isto é, realmente, novo e empolgante, mas ha uma coisa mais séria a respigar no admiravel arrazoado do sr. Penafiel em pról da predominancia da continuidade sobre a solidariedade e do governo dos mortos sobre os vivos.

Essa coisa é a insinuação de que á corrente politica da maioria cabe, neste momento, de "complicadissimos transes", a responsabilidade da "rigidez de intolerancia" para com os adversarios. A intolerancia, diz o pacatissimo, o vulgarissimo Sortais, é uma propriedade tão util ao mundo moral como a impenetrabilidade ao mundo physico, e horas ha — diz o bom senso — que ella sómente póde compensar o excesso de tolerancia, que é, em ultima analyse, o incognito da falta de caracter.

Mas não é deste ponto de vista que se deve responder ao sr. Penafiel e áquelles que, com maior ou menor intelligencia, vêm explorando a firmeza demonstrada pelo governo e a maioria do Congresso em face dos que pretendem perturbar a ordem politica. Destes, não são dos menos criminosos os que se querem valer de sophismas e illusionismos contra a lei magna do paiz, e o sr. Penafiel sabe perfeitamente que, da preponderancia em todos os sentidos, de certos elementos politicos, na Camara e no Senado, não depende, a esta hora, a vida economica do Rio Grande do Sul, nem de qualquer outro Estado da Federação, mas, sim, a resolução legal de uma questão politica, a mais importante, como o reconhecimento do que as urnas eleitoraes já registraram como vontade expressa da nação no pleito presidencial. Se o deputado gaucho confessa que, ante a mascara do presidente imposta á Republica, não tem ingenuidades, não lhe fica bem figurar de ingenuo ante os actos da maioria da Camara nos dias que correm.

Descançado póde ficar o Rio Grande: jámais deixará de pesar nas considerações do Congresso Nacional, conserve-se o seu nobre povo dentro ou fóra das normas de 1835 a 1889. E até não lhe será desvantajoso ter os seus policiaes á porta das salas desse periscopio (!) em que estão, propriamente, os verdadeiros convivas de Balthazar... A tentação, de longe, é menor. Mas, não é só isto.

Se é intolerancia a legitima defesa contra as ambições desvairadas de uma facção politica, que tudo tem feito para substituir a lei pelos seus interesses privados, esta não cabe á maioria da Camara.

Em todo o agitado dominio da nossa vida politica, de alguns mezes para cá, não cabe nem a Minas, nem a S. Paulo, a nenhum dos Estados que sustentaram e sustentam a candidatura Bernardes, a responsabilidade dos actos de intolerancia, no máo sentido que se póde emprestar a esta palavra. Não têm tido os seus representantes senão a intolerancia doutrinaria, da doutrina que nasce da lei, do respeito que a lei merece, intolerancia esta que é a unica força moral capaz de salvar a Republica da anarchia com que a ameaçam.

Não estão do lado da maioria — note o sr. Penafiel — os que bebem no tinteiro do sr. Edmundo Bittencourt os ensinamentos politicos. O sr. Bernardes, a quem defende essa maioria, não anda aos beijos com a democracia, nem faz vigilias civicas no altar da patria, mas tambem jámais appellou para a revolução, o canhão ou a dynamite, como meio de se apoderar do poder. Não seria delle o exemplo nem de indiscrição, nem de perpnosticismo democratico, nem de brutalidade demagogica, nem de baixa odiosidade.

O sr. Penafiel, para quem a ordem social precede á moral, para quem a verdadeira liberdade é inherente e subordinada á ordem politica, não deveria esquecer que os que a esta ameaçam não podem nunca se apresentar como mais commedidos convivas nos festins de Balthazar.

E certo de pouco vale dizer: — eu, não, eu condemno as revoluções, etc., quando se vae de braço dado com ella, a arrastar o paiz ninguem sabe para que infernal festim, muito peor, muito mais degradante que o que o rei dos Medas surprehendeu.

Só a vaidade, nunca um legitimo orgulho, é causa dessa pessima intolerancia, que póde arrastar um homem ou um grupo de homens aos desatinos que fazem, por exemplo, toda a historia da chamada reacção republicana. E note, mais uma vez, o deputado gaucho, que não me quiz valer do argumento de que nesta questão das Commissões permanentes foi a propria dissidencia que a si mesma se derrotou, ou aos seus melhores elementos, por mais um desses finca pés de intolerancia, que conta muito pouco com outra qualquer força um pouquinho acima delles...

Afinal, póde ser que a politica que inspira a maioria combatida pelo sr. Penafiel não faça surgir uma só grande idéa e se contente de fabricar homens pequenos. Quem os julgará?

Do futuro da reacção republicana, com todos os seus delirios verdes ou amarellos, não serei eu o propheta. O certo é, porém, que as suas grandes idéas, até este momento, não são maiores que as de qualquer Homais do bovarysmo politico, e os grandes homens, os seus grandes homens cresceram de mais, mas para baixo.

O sr. Penafiel, se leu os formosos artigos do sr. Amoroso Costa ou de qualquer outro sabedor dos segredos de Einstein, juro que me comprehenderá.

Se não leu, a culpa é sua.

Jackson de FIGUEIREDO.

O CONTO D'"O JORNAL"

O elixir do rejuvenescimento

"... Nos seus olhos muito azues, talvez da côr da sua alma, pois uma alma como aquella deve ser azul, pareceu-me ver um leve marejamento de lagrimas veladas. E elle proseguiu, olhos perdidos, como se não olhasse, ou, antes, como se visse aquillo de que falava com tanto amor e tanta saudade: — "Que dôr, meu amigo! Que desespero! Que odio de mim mesmo eu tive, então, quando cheguei á tua terra tão verde-dourada, tão meiga... Achei-a linda, mas tinha a alma escura! Logo ao chegar tive o deslumbramento immenso da Guanabara fulgura: Mez de maio; céo macio e azul como setim, mar todo espumas, todo ondas pequeninas, repousadas e claras como carneirinhos brancos, dormindo... As espumas franjavam de perolas todo o enorme tapete azul-verde do mar... E que outro oceano de verdura, de folhas frondejando ao sol maravilhoso! Tudo aquillo era para mim tão novo, tão inesperado, como se eu nunca tivesse visto o céo, nem o mar, nem as montanhas!... Tudo virgem! E eu, como outr'ora Melchior de Vogué, eu que deixara além a senilidade da Europa, embebia-me todo, com toda a ansia, na virgindade voluptuosa dessa America em flôr. Não contive um grito de admiração: "Bemdita terra verde, eu te saudo!" Tua terra, com a Guanabara e o outro mar a envolvel-a, de ondas mais altas e mais verdes, o mar da folhagem, pontilhado das manchas brancas do casario, deu-me a impressão de uma enorme esmeralda, de côres mescladas, rorejada de goticulas de leite...

"Os passageiros do vapor em que vinha, meus companheiros de viagem, riram-se talvez do meu enlevo, quasi infantil. E riram-se talvez de que eu me ajoelhasse, todo respeito, todo amor, todo pasmo, a chorar, a chorar, meu amigo, ante a magnitude unica daquella visão calorosa e inesperada. Eu vinha distraido, a ler. Sabia que estavamos a chegar, mas que me importava aquillo, se só o que eu sentia era a saudade, a nostalgia esmagadora da Patria? Entrámos quasi á barra sem que eu tirasse os olhos da minha leitura. "Já viste, Olivo, tua nova terra?" disse-me ao lado a voz jovial de um companheiro de bordo, um genovez aventuroso e dado a viagens. "Não: chegamos?" disse com tedio. E olhei. Subito, o meu tedio converteu-se naquelle extase.

"A commoção fôra brusca e rapida de mais, meu caro, para uma alma sensivel, e, o que é mais, cheia de saudades e cheia de amor, porque o amor é, como sabes, a lente de augmento de tudo o que vemos e sentimos... Chorei! Percebi que chacoteavam em torno. Que me importava? Aquellas almas rudes, visando apenas o ouro metallico, não poderiam vibrar commigo no ouro do sol! Aquella explosão, porém, fez-me despertar todo o sentimento. E, despertando tudo, vibrou tambem o enthusiasmo e, juntamente, a saudade, que emergiu muito mais intensa e dolorosa!

"Tive uma ansia louca de voltar... Nem que fosse a nado, pensava. Se fosse possivel, haveria de nadar toda a noite e o outro dia, e outros, até chegar, numa manhã distante, coberto da espuma do mar, doido de fadiga e de saudades, ás praias redondas de minha terra distante...

"E haveria de morrer, mas como o grego de Marathona, morrer no solo da Patria, mordendo a sua areia e revendo as suas montanhas!

"Has de perdoar-me, meu amigo, estas exclamações. Ellas não ferem, bem vês, a tua Patria, que eu adoro, e o teu nativismo, que eu admiro. Faço-te a justiça de imaginar que, se estivesses na minha, haverias de lem-

(Continua na 2ª pag.)

VIDA LITERARIA

PLINIO BARRETO — "Questões Criminaes". — Typ. do "O Estado de S. Paulo" — São Paulo, 1922.
OTTO PRAZERES — "A Liga das Nações" — Typ. da Imprensa Nacional — Rio, 1922.
ALMACHIO DINIZ — "A Perpetua Metropole" — Portugal-Brasil-Limitada-Lisboa.

Fundada esta secção logo ao apparecimento d'"O Jornal", não tardou que a affluencia de livros a ella destinados, tomasse vulto consideravel. Deste modo, desde muito tempo tornou-se impossivel tratar desenvolvidamente de cada um em particular, ainda mesmo obedecendo ao criterio da selecção.

Augmentando, no emtanto, de dia para dia este serviço bibliographico, ficou patente a necessidade de dar ao redactor desta secção um auxiliar. E' neste caracter que aqui appareço, bem que temeroso de comprometter os creditos d'"A Vida Literaria", que em dois annos de trabalho assiduo e principalmente pelo brilho do seu talento, pela cultura do seu espirito e pela independencia do seu caracter, o sr. Tristão de Athayde elevou, tanto quanto possivel, no conceito dos homens de lettra.

Inicio a minha tarefa com o livro do sr. Plinio Barreto, "Questões Criminaes", livro que pertence ao numero dos que são difficeis de enquadrar em juizos syntheticos. A' primeira vista, á simples consideração do titulo faz suppor que se trata de um trabalho didactico ou inteiramente escripto para os profissionaes da justiça e os orgãos da alta administração publica. Melhor examinando, no emtanto, verifica-se que tem tambem feição doutrinaria, visa um scenario mais amplo procurando interessar no problema criminal do Brazil, todos os homens de intelligencia e de acção.

Não nos deteremos na analyse do que nesse livro constitue, por assim dizer, a parte technica que apenas importa aos especialistas. Examinaremos de preferencia as suas idéas, visando o pensamento central do escriptor.

Abre o sr. Plinio Barreto seu livro com um trabalho sobre o regimen penitenciario.

A bem dizer, é um largo commentario bordado em torno de um projecto do sr. Washington Luis, apresentado á Camara paulista em 1912. O sr. Plinio vê bem o trabalho, e se lhe descobre as imperfeições tambem lhe ennumera as vantagens, e claramente expõe as suas ideias sobre a questão.

Essas idéas, tal como confessa, não têm nenhuma originalidade nem constituem propriamente novidade no meio dos entendidos. Este meio, porem, entre nós, é ainda summamente restricto, o que só por si confere merito a todo trabalho de divulgação. Tanto mais quanto, como no caso, ajunta o divulgador curiosas observações pessoaes.

O sr. Plinio Barreto, em relação ao problema penitenciario, é pelo regimen com trabalho, sem se limitar entretanto a esse unico factor de regeneração. Se o que pretende o direito penal é corrigir o criminoso, é positivo que "o trabalho por si só, na bruta manifestação material, segundo escreve o autor, é insufficiente para tanto. Precisa aliar-se tambem a uma forte disciplina moral e intellectual, intelligentemente orientada e minuciosamente apparelhada para o fim especial que se collima". E completa o seu pensamento accrescentando com calorosos elogios o "venerando truismo" exarado nas conclusões finaes do Congresso Penitenciario de Washington (1910): "Esta emenda (do criminoso) poderá effectuar-se melhor sob a influencia de uma instrucção religiosa e moral, de uma educação intellectual e physica, e de um trabalho apropriado para assegurar ao recluso a possibilidade de, mais tarde ganhar a vida".

Vejamos entretanto o capitulo seguinte porque esclarece melhor o pensamento do autor em face de taes problemas. Este capitulo tem o titulo de "Criminologia", e assim começa: "Dia a dia alarga-se o abysmo que separa, em quasi todo o mundo, a legislação penal, traçada e movida ao lento compasso das velhas concepções metaphysicas, e as modernas theorias criminaes, lançadas pela escola positiva e desenvolvidas por uma serie impressionante de espiritos superiores".

Um dos grandes vicios da philosophia do seculo XVIII e muito especialmente do positivismo no seculo passado, foi o de crear prevenção contra determinadas expressões. Está neste caso o termo metaphysico. Porque a prevenção é somente contra o termo. De facto ninguem usou nem abusou mais da metaphysica do que esses philosophos; e o positivismo, posto que pareça paradoxal, foi quem mais se demasiou nos seus excessos.

Ora tratando-se de sciencias moraes que pertencem á ordem ideal, como o direito penal na sua parte preceptiva, não ha como evitar a actividade metaphysica, porque em verdade taes sciencias têm caracter essencialmente philosophico.

Deste modo, a que se reduz o desdem do sr. Plinio Barreto pelas "velhas concepções metaphysicas?"

Partidario do "positivismo juridico" entende o sr. Plinio Barreto que "hoje, não se cogita mais, como outr'ora, de indagar se a sociedade tem ou não tem o direito de punir".

Parece-nos que esta expressão trahiu o pensamento do escriptor. Tanto quanto podemos enxergar no assumpto — e não é grande cousa, valha a verdade — pensamos que a sociedade não cogita de se desfazer desta prerogativa, a de punir o infractor das suas leis. O criterio de punição é que soffre desde algum tempo modificações, mais de forma do que de fundo.

Tambem nos parece arbitrario o juizo do sr. Plinio Barreto affirmando que até hoje a acção penal tem sido "exclusivamente repressiva", cabendo portanto ao direito penal moderno o ter instituido a acção preventiva e reformatoria. Na realidade, o que está na convicção geral é que uma e outra, a acção preventiva e a reformatoria se incluem na concepção classica do direito penal desde que o Christianismo se impoz á consideração dos legisladores civis.

Os processos é que variam com o correr dos tempos e com a evolução das sciencias da natureza e do homem.

Estes desaccordos e mais alguns resultam especialmente da opposição entre os nossos e os principios doutrinarios do autor das "Questões Criminaes".

Elle segue a corrente mais scientifista que scientifica que tem no sr. José Ingenieros, na America Latina, um dos mais altos expoentes. Nós, o obscuro autor desta chronica, nos filiamos á corrente tradicionalista no bom sentido, aquella que Adolpho Prins expressa na seguinte formula, applicada aliás á concepção do direito penal: "toute tradition a d'abord été un progrés, comme tout progrés est toujours une tradition qui commence".

Isto posto, já agora é inutil proseguir na apreciação do livro do sr. Plinio Barreto, cuja idéa central, suppomos, fica nestas poucas linhas caracterisada. Basta-nos accrescentar que rendemos ao escriptor todas as homenagens que negamos ao pensador, porque de facto merece-as pelos seus dons de exposição, pela clareza do estylo, pelo apuro, pela elegancia e commedimento de linguagem, por tudo isso que faz o bom gosto litterario.

Condensa, num livro de mais de tresentas paginas, o sr. Otto Prazeres, suas idéas sobre a Liga das Nações. Convicto de que este apparelho politico representa uma necessidade imperiosa no circulo das relações internacionaes, toma a seu cargo defendel-o. Enthusiasta embora da "Liga" nem por isto o seu optimismo pecca por excesso de idealismo. Assim é que logo no prefacio explica-se:

"Não ha quem pense que a guerra será de todo varrida do mundo, como não ha quem pense que o crime desappareça da ordem civil.

E é justamente pelo reconhecimento dessa impossibilidade que se deseja estabelecer uma lei que possa, em futuro proximo ou remoto — fazer que a guerra seja excepção nas relações internacionaes, como o assassinato e o roubo são hoje excepções nas relações civis".

Nada, portanto, mais commedido, como aspiração.

Começa o autor fazendo uma circumstanciada exposição da "genese da idéa da sociedade das nações", passa a estudar a questão do arbitramento do ponto de vista do direito privado, ou mais particularmente, do principio de soberania; faz uma synthese historica da arbitragem; seguem-se tres capitulos sobre questões correlativas para retomar depois o thema capital expondo os varios planos de sociedades internacionaes, desde os mais remotos aos tempos actuaes. Por fim, colligе factos, examina objecções, propõe difficuldades e resolve, confronta opiniões, passa em revista numerosos aspectos deste complexo problema, concluindo com uma interessante exposição dos factos da Conferencia de Versalhes cujos trabalhos acompanhou na qualidade de jornalista acreditado pelo Governo brazileiro.

Um livro que tal, tem de ser, necessariamente, em grande parte uma compilação. Isto aliás não desmerece o valor da obra porque para bem compilar um requisito é imperioso: estar a cavalleiro do assumpto.

De outro modo é impossivel ajustar as varias peças do trabalho para que forme um corpo homogeneo e apparente o caracter formal de unidade, objectivo que nos parece realisado pelo sr. Otto Prazeres no seu interessante livro "A Liga das Nações".

Pratico e utilitario, neste trabalho, fel-o o autor infenso ás divagações sentimentaes e ás dissertações scientificas. Expõe principalmente factos dos quaes induz os argumentos em defesa da sua these, fica ao nivel da cultura geral, faz mais ou menos obra de jornalismo, talvez um pouco mais, e compensa a deselegancia de estylo com uma boa ordenação dos assumptos de modo a manter sempre activa a attenção do leitor.

"A Perpetua Metropole", o ultimo livro do sr Almachio Diniz se propõe a demonstrar que intellectualmente continuamos a ser muito simplesmente uma colonia de Portugal. E não contente ainda nos tira, absolutamente, a esperança de independencia em taes dominios, com esta affirmação categorica: "Havemos de ter sempre intellectualmente, em Portugal, a nossa perpetua metropole".

Isto, como é sabido, não é nem exacto nem sincero. A verdade é que excepção feita para meia duzia talvez, os escriptores do Portugal contemporaneo são quasi desconhecidos da intellectualidade brazileira, o que nem desdoura as lettras portuguezas nem exalta as lettras patrias. Por isto que afóra a intenção de nos subordinar pelo espirito á mentalidade portugueza, o livro do sr. Almachio teria o merito de fixar nossa attenção sobre alguns dos typos representativos da actualidade litteraria de Portugal, se estivesse á altura do encargo. Porem é certo que falhou desgraçadamente, e o desastre começa do prefacio, na "Justificação Preliminar".

O autor analysa a tentativa do sr. Alfredo Apell, de provar a identidade entre os dois povos, — o brazileiro e o portuguez — pelo estudo comparativo do folk-lore russo... e luzitano...

E' original!

O sr. Almachio, porem, discorda do escriptor portuguez (valha-nos isto!) e expõe as suas razões: é que elle "alterou o quadro das relações tradicionaes dos dois povos, subjectivamente arvorando em effeito a causa da identidade das tradições seculares communs aos dois grandes povos que falam a lingua portugueza".

E' preciso reconhecer a gravidade deste caso: querer, sem mais nem menos, o sr. Alfredo Apell, alterar "subjectivamente" tão boas e tão velhas amisades!...

E ainda não contente "quiz elle erigir em motivo de identidade a communhão das tradições, conservadas pela memoria de numerosas gerações e numa das mais bellas linguas faladas pela Humanidade". Realmente, da "communhão de tradições" entre dois povos, concluir que ha entre elles relações de identidade, é cousa de tal modo absurda que o sr. Almachio apezar da sua grande admiração pela patria dos seus maiores e do seu primeiro editor", não tergiversa, não perdôa, classifica de "erro que se conclue em anniquilante injustiça contra os dois povos"...

E fica irreductivel: "Nem se defenda a conclusão de Apell, attribuindo-se-lhe as condições de ponto de vista" etc.

O caso é sem duvida nenhuma para rigores de energia, porque as "condições do ponto de vista" são duras de roer... para um povo como o nosso que a Metropole "aleitou em todas as caracteristicas gloriosas de sua raça"; e um povo "aleitado em caracteristicas" não é para brincadeiras...

Emfim está tudo salvo porque se a identidade de tradições nos separa do Portugal, a elle entretanto nos unimos "por uma influencia originaria ou de ancestralidade".

A asserção é um tanto ousada pela extensão que lhe podem dar os darwinistas maliciosos. Mas o sr. Diniz é distimido e gosta destes arrojos. Assim é que, mais adiante, allude a que certos escriptores portuguezes "se reflectem especularmente nos nossos modos e nos nossos processos de fazer arte litteraria".

Deve ser incontestavelmente muito curiosa esta "reflexão especular" dos lusos escriptores...

Não sei se haverá alguem tão animoso que passe do prefacio d'"A Perpetua Metropole". Quanto a mim, confesso, tenho o espirito pouco aventuroso, demasiadamente tibio para os actos de grande heroismo. Portanto não me afouto á empresa.

Certo critico que começa a se celebrisar pelas suas picuinhas aos moços da minha geração, entendeu de "alfinetar-me" explorando um lapso de memoria em que incorri, no meu ultimo artigo d'"O Jornal". — "Racionalismo", — quanto á ordem religiosa a que Luthero pertenceu. Querendo porem estender um pouco mais a sua perfidia, aconteceu-lhe ferir-se com o proprio instrumento de que se armara para ferir-me. Assim é que tendo eu affirmado no referido artigo que o "julgamento" ou "juizo" é em essencia um acto de percepção do espirito, elle, á guiza de ironia, chama a isto "psychologia esplendida!"

Se este critico se limitasse apenas a observar-me o gallicismo do termo, estavamos de accordo, sem que entretanto eu tomasse o compromisso de não incidir. Porem o que elle pretendeu foi mostrar-me em falta numa questão scientifica. Foi o seu desastre...

Offereço a este impertinente censor para que medite como e quando quizer, estas palavras de Ollé Laprune, do Instituto e da Escola Normal Superior de Paris: "la raison de l'affirmation, c'est l'évidence, c'est la perception claire, ou la claire aperception de la verité connue" (La Raison et le Rationalisme — pag. 36, 3ª ed.).

Ao illustre sr. coronel Raymundo Seidl responderei na proxima semana pel'"O Dia", visto ter limitado a minha collaboração n'"O Jornal" exclusivamente á sua secção bibliographica.

Perilio GOMES.

O conto d'"O Jornal" — O ELIXIR DO REJUVENESCIMENTO

(Conclusão da 1ª pagina)

érar, tambem, com uma infinita ternura, a tua... não achas?

"Tu não sabes, meu amigo, tu que nunca saiste de teus horizontes costumeiros, o que é deixar a terra onde se nasce, como todos os que se ama... e principalmente alguem que se ama ainda mais... comprehendes? e todas as recordações e todas as casas da tua cidade e todas as folhas das arvores das suas ruas...

"Como parece que a alma ferve, que o coração borbulha á flôr da bocca, num infinito e indizivel agradecimento, quando ouves, no meio da multidão anonyma, um elogio á tua terra saudosa! E como os olhos se enchem d'agua, sem a gente querer... Tem-se vontade de abraçar o nosso desconhecido admirador e gritar-lhe bem alto: — "Eu te agradeço e te abençôo, meu ignorado e grande amigo! Deixa-me beijar-te as mãos... pelo amor da minha terra!"

"Quando se parte... parece que se vae deixando o coração... diluido pela agua salgada do oceano! Quanto mais se vae se perdendo pelo mar, mais elle, o coração, ia diminuindo... e mais — coisa estranha — ia a saudade augmentando... mesmo sem coração!

"E o mar, infinito e verde, era tão lindo, cada vez mais, até essa explosão da Guanabara... Ficou-me sempre aquella impressão feiticeira e illuminada: o sol, o millionario, dourava, com enorme capricho, cada uma das suas ondas, punha uma pepita de ouro em cada franja de espuma, e ainda lhe sobrava com que dourar as serras, os campos, as searas, e immenso tudo em ouro, não tendo mais onde gastal-o, polvilhava com elle todo o oceano, perdulariamente... E ainda lá no alto, fulvo, ficava a flammejar como uma fornalha, de onde escorria ainda ouro, sempre ouro, toda a vida, dourando tudo, ininterruptamente...

"Todas essas bellezas, porém, apenas serviam para realçar o vigor da minha magua!

"Sabes acaso o que é partir para um paiz estranho, onde não conhecemos ninguem, muito longe, apenas com um fato envolvendo o corpo e um punhado de esperança envolvendo a alma? E pensar de não voltar, nunca mais... E pensar — isto é que é horrivel — que morrerão todos os teus, que mudarão até as pedras da tua aldeia e que, quando voltares, nem a conhecerás, tendo da antiga apenas o retrato, dentro do coração? E que desespero de não a poderes fazer tal qual era...

* * *

"Foi assim que eu parti, meu amigo, e mais por um capricho. Ella, alma de mulher, exquisita, vivia a fazer-me doido, pelas attenções que dispensava a um outro; um moço, que se phantasiava de Americano; disse-lhe, sem reflectir, que se persistisse naquelle proceder eu partiria tambem; reincidiu; quiz por tambem capricho e não voltei a palavra; despedi-me dos velhos, despedi-me de todos, sorrindo, e parti...

"Ah! Logo a seguir comecei a sentir todo o horror da solidão, toda a nostalgia formidavel da Patria! E como, então, tu a saiba synthetisar nessa palavra — Patria — tudo!

"Meu pae lá ficou, pela ultima vez que o vi, no meio do verde olival, a grande barba sobre o peito, como um patriarcha, selado de dôr e desespero, sem que ao menos lhe consolassem as arvores amigas... "Ella" sorriu, com uma certa ironia, de quem julgasse vã a minha ameaça. Os meus velhos todos, trouxeram-me o abraço do exilado: — "Vae, sê forte, feliz, não nos esqueças! E volta!" Ah! voltar! Foi então que eu reflecti sobre a palavra "ir"! E então foi que eu pensei tambem, a serio, sobre a palavra "ir"!

"Quando a ultima sombra de terra se perdeu... que pavor! que solidão, meu grande amigo, embora no meio dos companheiros! Que angustia! Que horror!

"Foi assim que eu parti! Foi assim que eu cheguei á tua terra. E é assim que eu tenho vivido, ha cincoenta annos, aqui, dentro do meu sonho e da minha saudade!

* * *

"Agora, mercê de um bravo labor, muitos desgostos e muitos revezes, juntei algum dinheiro e quiz realizar o meu enlevo de todos os instantes: voltar!

"Imagina que passei cincoenta annos como um forçado a pensar na liberdade, a cada momento. Passei cincoenta annos a rever a minha terra e os meus, e o meu céo e meu sol! Cincoenta annos tendo na bocca o sabor da agua do meu ribeiro natal e no olfato o perfume das minhas flôres e nos olhos a visão dos meus olivaes folhudos, farfalhando! Casei-me, aqui, como sabes. Morreu-me a mulher, ha pouco, depois de toda uma vida de dedicação e affecto reciprocos. Mas... franqueza, meu amigo, abro-te o coração: eu amava a minha esposa, idolatrava-a, porém, tinha no fundo da alma uma lembrança nitida e dolorosa da "outra"! Foi um desgraçado, que não pude esquecel-a nunca, nem com o vigor intenso de um novo e grande amor.

"Pensa! e, se depois quizeres criticar-me, responde — primeiro se já conseguiste tirar do fundo do espirito o vulto diluido do teu primeiro amor!

"E amava os meus filhos, mas lembrava-me dos meus paes, ha pouco mortos; e amava a tua terra, mas lembrava-me da minha. Que queres? Sou homem...

"Afinal, parti. E foi uma dôr á partida, como quando saira da minha, ha cincoenta annos. E deixava os paes, aqui os filhos; lá a amada, aqui a esposa, morta; lá a terra adorada das minhas tradições e do meu sangue, tambem... aqui a juventude; aqui a terra divina da minha vida quasi toda e do meu segundo amor; a terra que me abençoou o trabalho das minhas mãos, transformando em searas todo o meu "lavoro" e em luz tudo o meu pensamento. E eu percebi, meu velho amigo, percebi nesse momento que tinha já duas patrias... E, ao sair da Guanabara, os meus companheiros de agora talvez se riram, tambem, como os da vinda, de me verem chorar, de me verem afogar-me no teu céo e antes das tuas montanhas! Confesso-o!

* * *

"Que é que eu esperava ir encontrar, agora, no meu berço? Não sei... Mas, num pressentimento: encontrar Natalia, a minha amada. E imaginava-a sempre linda, moça, linda! Não podia ter envelhecido, porque eu não podia julgal-a velha, para o meu coração de moço! Havia de ser a mesma! O amor não envelhece e nem deixa envelhecer as suas creações. Cupido é sempre joven.

"E julgava tambem rever a minha aldeia tal como a deixara: via todas as ruas, todas as casas, todos os habitantes, da mesma fórma antiga. E o meu lar e os meus paes, tudo, tudo igual.

"Que alvoroço ao rever a minha terra, que bello assombro! Mas que tristeza, que desillusão! era outra, completamente outra! Muito maior, agora cidade, outros predios, outra organização, outro aspecto. Quasi nem conheci o proprio horizonte, com os vistos distantes dos Appeninos!

"Perguntei pelos meus: nada. Todos novos ali. Todos estranhos. Ninguem conhecera os Olivos. Afinal, encontrei a custo um homem, que me informou: mostrou-me a sepultura dos velhos, num cemiterio tão aberto a escampo e illuminado, que eu julguei que deveria ser doce morrer... e jazer, assim, num logar de silencio, em face do céo tranquillo... Meu unico irmão fôra para a Erythréa. Natalia, viuva, morava em Viareggio. Segui para lá, incontinenti. Procurei-a. Encontrei-a numa "villa" afastada, onde mergulhava a sua saudade num oceano de videiras. E... que coisa singular: porque me conheceu ella nesse mesmo momento, e porque a conheci tambem eu? Tão mudados estavamos... E eu "esperava" achal-a "a mesma". Confessou-me que, tambem, não se podia affazer á idéa de me ver velho: guardava de mim, sempre, a primeira impressão: louro, moço, forte, uma intensa vida nos olhos azues...

"Casara-se tambem, amára. Tivera filhos. Mas, como eu, vivera 50 annos a acalentar uma saudade e uma esperança! Doloroso, meu caro! E, sonhava com a "minha" terra como eu recordava a "sua"... Esperava ainda que eu voltasse! E reconheceu-me, como se me houvesse visto no dia anterior! Abracei-a, beijei-a. Não imaginas o poder rejuvenescente do beijo, e como nos sentimos, então, reviver! Vi-a moça, perfeitamente moça, tal como as raparigas do Piemonte, olhos azues como a flor do linho; vibrante, calida, trefega. E senti-me o mesmo que dali partira ha tanto tempo, com a mesma vida dentro do coração e dentro da alma!...

* * *

"E amámo-nos, de novo, como eu só julgava que se ama aos dezoito annos... Casámo-nos e...

— Vou apresentar-te a minha esposa...

— Natalia!

— Já vou, disse uma voz risonha.

E, sorridente, uma velhinha appareceu-me.

— O senhor Brito, brasileiro, meu grande amigo, disse Olivo, apresentando-me.

Olhei-a; fitava-o, emquanto falava, tão alegre, tão delicada, tão sympathica, com os olhos tão azues, que eu a revi, tambem, bem moça, tal e qual como os trigaes maduros do Piemonte.

— E não quizeste mais ficar na Italia? perguntei ao velho Olivo.

— Não! Tudo quanto eu amava lá, acabara-se. Só restava Natalia. Trouxe-a, juntamente com a antiga imagem da Patria que está aqui no peito, para esta segunda Patria, que ella acha linda. Já me habituei á lingua, não vê? Adoro tanto os milharaes escuros daqui, como os vinhedos verdes da sua "villa"! E, com o nosso amor sempre joven, nem precisamos ter patria... disse numa gargalhada sadia. E, no emtanto, temos duas... Não é verdade, Natalia?

E, sorrindo, abraçou-a, e ficaram os dois, largo tempo, os cabellos brancos confundidos, "abraçados", sorridentes, na moldura luminosa da porta.

* * *

"—Palavra que foi a primeira vez, na minha vida, que tive inveja de velhos, disse-o Brito. E' que esses velhos são jovens, pela alma e pelo amor! Elles descobriram, muito antes de Steinach e de Voronoff, o verdadeiro, o unico "elixir do rejuvenescimento". Não o mais puro, o mais energico, o melhor de todos os remedios: — o Amor!

Vamos agora chegar até lá, para conhecel-os? E' ali aquella chacara. Quero apresentar-t'os."

Ao irmos chegando, lancei um olhar pela plantação verde-escura: O sol estuava; millionario gigante, dourava cada folha, cada flôr, cada grão de terra, e esparzia o ouro pelas montanhas e pelas searas e esbanjava o resto, polvilhando todo o espaço, perdulariamente... E ainda, lá no alto, fulvo, ficava a flammejar como uma fornalha de onde escorresse ainda ouro, sempre ouro, toda a vida, dourando tudo, ininterruptamente...

Toda a plantação viridifolia alourava-se, tumida de seiva, ao clarissimo sol americano, numa promessa de rebentos, de gommos e de cachos!

E, pensando, estive largo tempo ante aquelle céo e aquelle campo, em face das searas virides, murmurando, do mais com a alma que com os labios: — "Bemditos os que vêm de longe, como colibris, attrahidos pela corolla aberta e perfumosa que é a minha terra!

E bemdita esta segunda patria de todos, que os acolhe e encoraja e enriquece, fazendo brotar um oceano de ouro... Para os que chegam, a cada golpe no seu solo ubere e farto, do seu sol na alma de cada aventureiro!"

Alfenas, março, 1922.

José TESTA.

COMMENTARIOS

O NOVO A TODO TRANSE

Multiplicam-se e augmentam de vehemencia os protestos contra a furia do novo, para a commemoração do centenario que nos bate á porta. De toda parte levantam-se gritos de guerra concitando a legião sagrada á defesa do Rio contra a profanação systematica que representam esses attentados ao bom gosto e ao bom senso, commettidos a pretexto de dar á cidade um retoque de "toilette" para a sua recepção de gala, em setembro.

Não são, ainda, porém, tantos quantos devia provocar essa monstruosidade, visto que não chegaram ainda a produzir effeito nem no animo dos scelerados que a commettem nem no da autoridade publica que tem o dever de evital-a.

E agora é tarde; o mal está feito e nada ha mais que esperar da acção da autoridade, mesmo porque são de origem official os peores exemplos. Figuram diversos edificios publicos do Estado entre os que, primeiro, entraram a apalintrar-se, e pôr á cara a conveniente camada de pó e de "rouge", como qualquer almofadinha ou melindrosa.

Muito contribuiu esse deploravel exemplo official para converter em verdadeira febre de pelintrice o tal "bout de toilette", a pretexto das visitas que se annunciam e das festas centenarias, e que deu nesse ridiculo a que não escapou sequer a veneranda fachada de bellos templos, como o Carmo e a Cathedral, nem outros exemplares de boa architectura civil, aliás tão raros, na nossa querida Sebastianopolis.

O cinzel ou o formão, a lixa e a brocha entraram num verdadeiro desvario, picando o granito vetusto, raspando o marmore velho, mascarando de tinta fresca e vistosa tudo quanto na physionomia da cidade pudesse dar-lhe expressão, sainete, caracter.

Desde o primeiro protesto, foi-se avolumando a onda de revolta, platonica, é verdade, mas servindo, em todo o caso, para demonstrar que o espirito dominante, no nosso meio, não é esse que inspira e preside semelhante affronta.

E temos de contentar-nos com isso. A deturpação prosegue; o ridiculo vae-se tornando, de dia para dia, mais flagrante, porém o bom carioca poderá sempre proclamar a sua innocencia do semelhante injuria á sua terra. Não é por seu gosto que a debruçam assim, á rotula, casquilha e sarapintada, na imagem muito expressiva de um dos ultimos libellos contra o delirio do novo.

BRASIL VERSUS NORTE-AMERICA

"Mister" Kennedy, mal desembarcou a sua imponente massa muscular deliberou, logo, percorrer as bellezas do Rio. O escrinio liquido da Guanabara, a imponencia granitica do Pão de Assucar e a attitude erecta do Corcovado, tinham despertado sua curiosidade a nosso respeito. Assim, na praça Mauá, em companhia do Jacob Nogueira, que lhe fora dar as boas vindas, mas que elle tomára por um "cicerone" intelligente e apresentavel, porque nunca havia visto o Jacob mais gordo, nem mais magro, "mister" Kennedy tomou um taxi e mandou rodar para frente.

A Avenida Rio Branco até a esquina de Ouvidor não lhe provocou nenhuma phrase de admiração. Habituado a ver os "arranha-céos" de Broadway, a nossa principal arteria quasi que lhe fazia cocégas na sua veia comica. Na altura, porém, do "Jornal do Brasil", mister Kennedy mexeu-se nas almofadas do "auto", mandou que elle parasse um pouco, e depois de olhar detidamente para a architectura do magnifico predio, disse:

— Muito bonita!... Parece casa de Broadway...

— E' o "Jornal do Brasil"... Um bello edificio... Foi feito para caber dentro delle o Paulo Hasslocher, informou, solicito o commandante Jacob.

— E demorou muito a ser "produzido"?

— Uns tres annos, mais ou menos.

— Aôh! Lá em Norte America "predio" maior ainda leva nem tres mezes... retomou o filho do tio Sam, orgulhoso, mandando seguir o taxi.

O Jacob estava meio encafifado. Seu patriotismo fôra amolgado e ainda doia quando "mister" Kennedy, defrontando o "Monroe", perguntou-lhe:

— E essa copia da "exposition" de S. Luiz? Que é que está lá dentrrro?

— E' a Camara dos Deputados, ensina, envergonhado o Nogueira.

— Tambem levou tres "annas"?

— Não, retruca, o "cicerone" ufano... Essa construcção durou só tres mezes...

— Aôh!... Em Norte America apenas tres semanas, levava para fazer 10 eguaes...

O Jacob ficou rubro... Uma piolheira de indignação fazia-lhe cocégas na lingua... Mas, rapaz viajado, de educação esmerada, resistiu ao deppeito e calou.

O taxi foi rodando, "mister" Kennedy sempre olhando tudo como que enfarado, até que na primeira curva da Avenida Beira-Mar appareceu, majestoso, enorme, opulento, o grande edificio do Hotel Gloria.

O americano não resistiu, e exclamou:

— Muito bello... "Grandioso"!...

E, logo, após, num tom de debique:

— Levou a construcção desse muito tempo?

— Homem! Isso eu não sei... Este edificio é, até, surpresa para mim...

— Surpreza?!... indaga o "yankee", espantado.

E o Jacob, num cynismo revoltante:

— Sim... Quando, hontem, eu passei por aqui ainda não havia nada em construcção...

E saltou do "taxi" em disparada...

Vencêra o Brasil...

João SEM TELHA

Echos do regresso presidencial

Realizou-se, hontem, á noite, no palacio do Cattete, o jantar intimo offerecido pelo sr. Epitacio Pessôa á commissão promotora das homenagens que lhe foram prestadas em o seu regresso de Petropolis.

A' mesa, artisticamente ornamentada, em o salão de banquetes, tomaram logar o presidente da Republica, senhora e senhorinha Epitacio Pessôa, conde de Pereira Carneiro, barão de Oliveira Castro, dr. Araujo Franco, dr. Nuno Pinheiro, dr. Alcebiades Delamare, desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia; general Silva Pessôa, commandante da Policia Militar; general Hastimphilo de Moura, chefe da Casa Militar; dr. Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica; dr. Edgard Raja Gabaglia e major Cunha Pitta, official de dia no Estado-Maior.

Deixou de comparecer o bispo coadjutor, d. Sebastião Leme, que se excusou á ultima hora, por motivo de enfermidade aggravada pelo máo tempo reinante e não houve discursos.

Policia historica

A Policia Militar do Districto Federal completa hoje o seu 113º anniversario

Alguns dados historicos

Fazem hoje 113 annos que se fundou o primeiro nucleo de policia militar desta cidade. D. João VI, preoccupado com a inefficacia do anachronico systema de quadrilheiros, policiaes de antanho, que encontrou ao installar-se no Rio, deliberou organizar uma policia mais supportavel e mais compativel com o progresso que se accentuava em todos os ramos de actividade nacional. Por isso, decretava a 13 de maio de 1809 a creação da Divisão Militar da Guarda Real de Policia, nos moldes da que deixara em Lisbôa a qual, por sua vez, substituira a instituição dos "quadrilheiros", em 1867.

Constituia-se de 218 homens, inclusive seis officiaes, e era commandada pelo coronel de linha José Maria Rabello, auxiliado pelo major Miguel Nunes Vidigal, o famoso Vidigal, cuja perspicacia lhe proporcionou notavel ascendencia no meio em que vivia.

Dividia-se o corpo em tres companhias de infantaria e uma de cavallaria, com pouco mais de 50 homens cada uma, aboletando-se, as tres primeiras, na Ajuda, perto do Mercado Novo; no Valongo, hoje praça Municipal, e na Prainha, actual rua Acre, e a ultima, no campo de Sant'Anna, hoje praça da Republica, nas proximidades do local em que está situada a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Essa creação era assim justificada: "Sendo de absoluta necessidade prover a segurança e tranquillidade publica desta cidade, cuja população e trafico têm crescido consideravelmente, e se augmentará todos os dias pela affluencia de negocios inseparavel das grandes capitaes e, havendo mostrado a experiencia, que o estabelecimento de uma Guarda Real de Policia é o mais proprio não só para aquelle desejado fim da bôa ordem e socego publico, mas ainda para obstar ás damnosas especulações do contrabando, que nenhuma outra providencia, nem as mais rigorosas leis prohibitorias têm podido cohibir; sou servido crear uma divisão militar da Guarda Real da Policia desta Côrte, com a possivel semelhança daquella que com tão reconhecidas vantagens estabeleci em Lisbôa, a qual se organizará na conformidade do plano, que com este baixa, assignado pelo conde de Linhares, do meu Conselho de Estado, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros e da guerra. O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido e o faça executar na parte que lhe toca.

Os vencimentos exiguos e consentaneos com a época eram os seguintes:

Commandante com a patente de sargento-mór (por mez)	46$000
1 ajudante com a graduação de capitão, servindo tambem de 2.º commandante	24$000
1 furriel-mór para servir de quartel-mestre com a graduação de 1.º sargento	10$000
1 sargento de brigada para servir de secretario	10$000
1 ajudante de cirurgia	6$000
2 tenentes commandantes da 1.ª e 2.ª companhia de infantaria (cada um)	18$000
1 alferes-commandante da 3.ª companhia de infantaria	14$000
1 alferes-commandante da companhia de cavallaria	16$000
1.º sargento de infantaria (por dia)	$280
1.º sargento de cavallaria	$320
2.º sargento de infantaria	$240
2.º sargento de cavallaria	$280
Furriel de infantaria	$200
Furriel de cavallaria	$240
Cabos de infantaria	$120
Cabos de cavallaria	$140
Anspeçadas de infantaria e tambores	$100
Anspeçadas de cavallaria	$120
Trombeta de cavallaria	$300
Ferrador	$200
Soldados de infantaria	$080
Soldados de cavallaria	$100

Como era natural, tudo evoluia naquella época de renovação, a população augmentava, o commercio e a industria se desenvolviam fragorosamente, assumindo proporções gigantescas; não era licito, portanto, que estacionasse a policia como de facto não estacionou, tanto assim que logo no anno seguinte cada uma destas unidades era augmentada com mais 20 praças.

Um patriota, filho dos pampas, Manoel Alves Portugal, entra tambem na arena policial e organiza uma companhia de cavallaria a expensas suas, bastando que o governo lhe garantisse o fardamento do pessoal, assim como a forragem e ferragem dos animaes. Bellissimo e opportuno gesto esse que logrou immediata acceitação.

Pouco tempo depois, em 1811, cuidava seriamente o governo em alojar melhor a cavallaria, que já não ficava bem no velho pardieiro. Volta então suas vistas para a rua Haddock Lobo, adaptando um predio existente no trecho que vae da egreja do Espirito Santo á rua S. Luiz, e nelle alojou as duas companhias existentes. Em seu logar encontrará hoje o leitor varios estabelecimentos, casa de moveis, agencia do correio, etc. Era o famoso quartel de "Mata porcos" que exerceu o seu mistér durante 80 annos, pois só em 1893 estava completamente transferido para o palacete Vista Alegre.

Em 1831, dissolvia Feijó, esse punhado de abnegados, não mais "Guarda Real de Policia" mas "Corpo da Guarda Militar de Policia", denominação que lhe coube após a formação do Imperio. Dois mezes depois formava o "Corpo de Guardas Municipaes Permanentes", que se foi alojar no velho casarão onde os frades barbonos exerciam o seu sagrado sacerdocio.

O decreto de extincção, simples e claro, era assim concebido:

"Art. 1.º Fica extincto desde já o "Corpo da Guarda Real de Policia do Rio de Janeiro.

Art. 2.º Os officiaes do referido corpo ficam considerados como avulsos, emquanto não fôrem empregados.

Art. 3.º O governo fica autorizado para pagar passagens aos officiaes, inferiores e soldados que se quizerem retirar para as suas provincias, assim como a continuar a dar-lhes as suas etapas, emquanto julgar conveniente."

Em 1866 passava por uma grande reforma e recebia a denominação de "Corpo Policial da Côrte", alterado em 1885 para "Corpo Militar de Policia da Côrte". E' que nova reorganização se fazia, sendo a policia constituida de dois corpos distinctos, um militar e outro civil. Ao ultimo deram o nome de "Guarda Urbana" e aos seus membros classificavam de "morcêgos", porque só appareciam á noite. Esta guarda foi extincta em 1885.

Durante o periodo da Guarda Real de Policia — 1809-1831 — salientaram-se o coronel Rabello que commandou de 1809 a 1821, o brigadeiro Miguel Nunes Vidigal, que foi seu major desde a fundação e seu commandante de 1821 a 1831, e o major Manoel Alves Portugal, o mesmo que vimos linhas atrás num bello gesto de patriotismo e amor á ordem.

No periodo do Corpo de Permanentes — 1831-1866 — sobresaiu o major Luiz Alves de Lima e Silva seu primeiro fiscal, e que em 1832, já promovido a tenente-coronel, assumia o seu commando, permanecendo neste posto sete annos. Quando este bravo entre os bravos pacificou as provincias de Minas, S. Paulo, Maranhão, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, não olvidou os "Permanentes" que elle tanto presava, e fel-os compartilhar comsigo os louros da victoria. Da pacificação de Minas e S. Paulo resultou a insigne honra de possuir o Corpo uma bandeira nacional, honra que até então só cabia aos corpos de linha.

Como Corpo Policial foi á guerra do Paraguay. A 10 de janeiro de 1865 embarcava, transformado em 31º batalhão de voluntarios, sob o commando do coronel Manoel José Machado, e conduzia, ufano, a bandeira que o commercio lhe offerecera. Seguia-o "Bruto" um fiel rafeiro que um dia entrára no quartel em busca de alimento e encontrára na alma simples do soldado um protector e amigo. "Bruto" quiz seguir a sorte de seus bemfeitores. Lutou e foi ferido. Voltou cinco annos depois são e salvo; por ironia da sorte, porém, morreu sob a acção da estrichnina que aqui lhe applicára um guarda municipal incumbido da mortifera missão de matar traiçoeiramente os pobres cães. Morreu e o seu corpo repousa embalsamado na sala d'armas como que para mostrar aos posteros até onde póde chegar a fidelidade canina e a perfidia humana.

Em 1890 passou por duas reorganizações: uma, que o transformou em "Regimento Policial da Capital Federal" e outra, que lhe dava a denominação de "Brigada Policial da Capital Federal".

Em 1905 modificava de novo o seu rotulo; passava a chamar-se "Força Policial do Districto Federal" e era augmentada nos seus effectivos. Essa organização entretanto só durou até 1911, quando lhe foi restituido o seu titulo de "Brigada Policial", desta vez, porém, do Districto Federal".

Presentemente é a "Policia Militar do Districto Federal", denominação que recebeu em 1920, no passar por uma completa reorganização. Possue quarteis modelares, bôa locomoção, armamento moderno, escolas, officinas, etc., mas os seus effectivos são ainda insufficientes em relação aos serviços que deve desempenhar. Para o completo exito da sua missão seria indispensavel triplicar esses effectivos. E é verdadeiramente o que veem reclamando todos os relatorios de seus commandantes inclusive os do actual, o exmo. sr. general Silva Pessôa, que a commanda com elevado descortino pela segunda vez, dedicando-lhe todas as suas energias e sua extraordinaria capacidade de trabalho.

Durante o periodo monarchico (80 annos), teve 17 commandantes, que foram, respectivamente: coroneis José Maria Rabello e Miguel Nunes Vidigal; tenentes-coroneis Francisco Theobaldo Sanches Brandão, Luiz Alves de Lima e Silva e João Vieira da Silva; major Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão; coronel graduado Manoel Nunes Tavares; coroneis Francisco Gomes de Freitas, Antonio Sampaio, Manoel Pedro Drago e Manoel Machado da Costa; tenentes-coroneis Antonio do Rego Duarte e João Antonio Garcez Palha; coroneis Joaquim Antonio Fernandes de Assumpção, Antonio Germano de Andrade Pinto, Antonio Florencio Pereira do Lago e João Thomaz de Cantuaria.

De 1889 para cá, em 33 annos portanto, foram 19 os que a commandaram, na seguinte ordem: coroneis Bernardo Vasques, João Vicente Leite de Castro, João Baptista da Silva Telles, Wenceslão Freire de Carvalho, Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes, general de brigada João Pedro Xavier da Camara; coroneis Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos, Carlos de Oliveira Soares, Manoel Thomé Cordeiro e Bellarmino de Mendonça; generaes de brigada Hermes Rodrigues da Fonseca, Antonio Carlos da Silva Piragibe, José de Siqueira Menezes, Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, José da Silva Pessôa, Olympio Agobar de Oliveira e Cypriano da Costa Ferreira.

E', por consequencia, uma corporação de honrosas tradições e cheia de serviços. Como Guarda Real, contribuiu para que se fizesse a independencia e submetteu os batalhões mercenarios (allemães e irlandezes) que se revoltaram em 1828. Como Corpo de Permanentes auxiliou efficientemente a pacificação das provincias. Como Corpo Policial foi aos campos do Paraguay, voltando coberta de glorias. Como Brigada Policial formou ao lado da legalidade na memoravel jornada de 93 e esteve sempre, como ainda está, ao lado do governo legalmente constituido, olhos fixos na imagem da Patria e da Republica.

Tem soffrido campanhas inexplicaveis, o que entretanto não desmerece o seu valor. Essa attitude é entretanto compensada pelos elogios que recebe de pessôas classificadas, da imprensa imparcial e dos poderes governamentaes.

Capitão ALBINO MONTEIRO.

O Club de Engenharia e os restos mortaes de Porto Alegre

O sr. Getulio das Neves, presidente interino do Club de Engenharia, nomeou os srs. José Carlos de Carvalho, José Agostinho dos Reis, Rodolpho Bernardelli, Adolpho José Del Vecchio, Floresta de Miranda, Carlos Cianconi e Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, para, em commissão, representarem o Club á chegada dos restos mortaes do barão de Santo Angelo e em todas as solemnidades que se celebrarem em homenagem á memoria do illustre brasileiro.

O "GIULIO CESARE"

A Companhia Navegazione Generale Italiana, pelos seus agentes geraes nesta capital convidou o presidente da Republica para visitar o grande e novo transatlantico "Giulio Cesare", que deverá chegar amanhã ao nosso porto. Egual convite foi feito á imprensa, devendo a visita dos jornaes se realizar, das 14 ás 17 horas.

Legislação social

Está publicado o 3º volume da "Legislação Social", da collecção de Documentos Parlamentares, a cargo do sr. Primitivo Moacyr.

A presidencia da Cruz Vermelha

O sr. dr. Miguel Calmon exonerou-se da presidencia da Cruz Vermelha.

HOJE

Conferencias

Do sr. Coryntho da Fonseca, ás 14 horas, no Centro Paulista, á praça Tiradentes, 10.

— Do sr. Baguelra Leal, ás 12 horas, no Templo da Humanidade.

— Do esperantista dr. Nuno Baena, ás 20 horas, na séde do Centro Cosmopolita, á rua do Senado, 215, sobre a Physica e a Chimica.

O Centenario da Independencia

A Festa dos Funccionarios

A convite de um numeroso grupo de empregados de todas as categorias das duas repartições que têm séde no edificio da praça Mauá, n. 10, reuniram-se conjuntamente, em successivas assembléas, os funccionarios da Inspectoria Federal das Estradas e da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, presentes nesta Capital e elegeram uma commissão encarregada de promover a execução do programma comque deliberaram tomar parte, especial e collectivamente, nas grandes festas com que o povo brasileiro se prepara para commemorar o primeiro centenario da sua independencia politica.

Tal programma prevê a adhesão de outras repartições publicas; o que, se conseguir, como é de esperar, imprimirá á projectada festa um cunho grandioso, altamente significativo e patriotico.

A commissão promotora ficou assim constituida:

Presidente, José Palhano de Jesus; vice-presidente, Lucas Bicalho; secretarios, Alexandre Lamberti Guimarães e Leopoldo Gabiso F. Pereira; thesoureiro, João Baptista de Moraes Rego; outros membros, A. Rosauro de Almeida, Le Coq, José A. Burlamaqui, Toledo Lisboa e F. Baeta Neves.

E' este o programma:

No dia 7 de setembro de 1922, ás 11 horas da manhã, (hora legal do Rio), se acharão reunidos nos gabinetes dos respectivos chefes de repartição, no Rio de Janeiro e nos escriptorios centraes dos departamentos que ambas as Inspectorias possuem, nas diversas cidades da Republica, — os funccionarios de cada uma dellas presentes nas alludidas cidades.

Para maior brilhantismo da festa, todos se farão acompanhar das suas respectivas familias.

Após um ligeiro discurso allusivo á solemnidade, a um signal convencional, ás 12 horas menos tres minutos, (hora do Rio), todos de pé, se conservarão em profundo silencio, durante o qual cada um dirigirá os seus pensamentos para a consoladora evolução por que tem passado o povo brasileiro, e para o immenso futuro que o aguarda no convivio fraternal das outras nações. A's 12 horas em ponto, a um novo signal, descerrar-se-ão as cortinas que velam o quadro commemorativo do Passado da Patria. Ao mesmo tempo, todos, á uma voz, erguerão as duas acclamações:

— Viva a fraternidade universal!

— Viva o Brasil!

Esta solemnidade, repetida num mesmo instante nas mais afastadas cidades do territorio nacional, se completará, na Capital da Republica, por um cortejo civico que, com a bandeira brasileira desfraldada, se dirigirá á secretaria da Viação e ao palacio presidencial para saudar o ministro e o chefe do Estado, a cada um dos quaes será offerecido um quadro semelhante ao inaugurado nas duas repartições.

O alludido quadro, cuja execução será confiada a um artista escolhido em concurso, constará, fundamentalmente, do seguinte:

No primeiro plano, lado a lado, se destacarão egualmente as figuras principaes de José Bonifacio e Benjamin Constant; no centro, em plano mais afastado, ao longe, o vulto sereno de Tiradentes, ao pé do patibulo, e aureolado pela divisa—"Libertas quae sera tamen". Em destaque inferior ao das tres figuras indicadas, se verá Pedro I, no acto de dar o grito do Ypiranga.

Junto a José Bonifacio se disporão, do melhor modo possivel, o escudo da bandeira imperial e a divisa — "A só politica é filha da moral e da razão" —inscripta num medalhão ou como melhor parecer ao artista; da mesma fórma, junto a Benjamin Constant, o globo da bandeira republicana e o voto da Constituinte. — O Povo Brasileiro, pelos seus representantes no Congresso Constituinte, se desvanece de lhe ser facultada a gloria de apresentar este bello modelo de virtudes aos seus futuros presidentes.

A um dos lados do conjunto uma agigantada figura de mulher, envolta nas côres nacionaes, e com os emblemas da paz, representará a nação brasileira, com a cabeça erguida, a contemplar o Futuro, symbolisado numa pequena corôa de rosas rodeada de bandeirolas com as côres de diversas nações da Europa e da America (entre as quaes se destacarão a do Brasil e de Portugal) e tendo ao centro a palavra PAX.

Se os recursos angariados o permittirem, far-se-á ainda uma cunhagem de moedas que tragam, numa das faces, a miniatura do quadro acima descripto e na outra as inscripções supra indicadas.

A commissão remetterá copia deste programma a todos os chefes de serviço das duas Inspectorias, convidando-os a promover, com a necessaria urgencia, entre todos os empregados, a grande e livre subscripção destinada aos festejos.

As contribuições serão, no minimo, eguaes á metade de um dia de vencimento ou salario.

Os saldos, porventura verificados, serão distribuidos a criterio da commissão, pelas associações beneficentes das repartições contribuintes e das suas dependencias.

A commissão dirigirá immediatamente um appello fraternal ás demais repartições, convidando-as a organizar festejos semelhantes e a se associarem á encommenda dos quadros commemorativos.

E' este o convite dirigido aos chefes das outras repartições:

"A commissão abaixo firmada, tem a honra de trazer ao vosso conhecimento o programma annexo com que os empregados da Inspectoria F. de Portos, Rios e Canaes e da Inspectoria F. das Estradas, resolveram concorrer, especial e collectivamente, para a solemne celebração do Centenario.

E' justa aspiração dos funccionarios que temos a honra de representar, que a vossa adhesão e a dos vossos dignos subordinados, ás linhas geraes do alludido programma, concorram para transformar a nossa modesta homenagem á Patria numa grandiosa ceremonia civica, digna de unir e commover, num determinado instante e num mesmo brado fraternal, todos os corações do funccionalismo publico brasileiro.

Neste sentido vos dirigimos e a todos os empregados da repartição que dignamente representaes, o nosso affectuoso convite, esperando a gentileza de uma proxima resposta. Saude e fraternidade.—J. Palhano de Jesus, presidente; Lucas Bicalho, vice-presidente; Alexandre L. Guimarães, secretario; L. Gabiso F. Pereira, secretario; J. B. de Moraes Rego, thesoureiro; A. Rosauro de Almeida, Le Coq, J. A. Burlamaqui, Toledo Lisboa e F. Baeta Neves.

P. S. — A commissão pede ás repartições adherentes que lhe communiquem o numero de quadros que desejam obter e a importancia approximada com que julgam poder concorrer para a encommenda. As repartições adherentes se farão representar pelos seus delegados no seio da commissão".

O MOMENTO POLITICO

O SENADOR RAUL SOARES E O DEPUTADO MELLO FRANCO, NO CATTETE

FRACASSOU O ACCORDO PERNAMBUCANO

O presidente da Republica, recebeu, hontem, á tarde, em audiencia préviamente marcada, o deputado Afranio de Mello Franco, que se fez acompanhar pelo sr. Heitor de Souza, pertencente á bancada espirito santense no Monroe.

O recipiendario, vindo de regressar de Bello Horizonte, demorou-se em palestra com o sr. Epitacio Pessoa e, á saida, não desejou fazer quaesquer declarações, desculpando-se com a affirmativa que o principal assumpto considerado, fôra a marcha dos trabalhos na commissão de Constituição e Justiça.

O SENADOR RAUL SOARES CONFERENCIA

Alguns quartos de hora mais tarde, o senador Raul Soares tambem foi introduzido em o salão dos despachos e recebido pelo chefe do Estado, em audiencia particular.

A conferencia não foi longa, porém, não transpiraram quaesquer indicios sobre as resoluções porventura assentadas, conhecendo-se sómente que versára sobre o momento politico.

FRACASSOU O ACCORDO PERNAMBUCANO

Inesperadamente, pois, as negociações caminhavam para um resultado satisfactorio, fracassou o accordo que se esperava estabelecer em a politica pernambucana, harmonisando os interesses em jogo, com um candidato de conciliação que seria o desembargador Silva Rego, pertencente á magistratura estadual.

Assim é que se realizaram até a ultima sexta-feira, sob os auspicios do presidente da Republica, as competentes negociações entre os deputados Andrade Bezerra, Souza Filho e Pessoa de Queiroz, respectivamente representando as chamadas correntes borbista, dantista e queiroista. Impulsionava-as, sobretudo, afóra a intervenção do sr. Epitacio Pessoa, o telegramma que o sr. Manoel Borba fizera expedir em o dia 11 do corrente, quinta-feira, affirmando a sua inteira solidariedade á harmonia desejada que considerava, no que nos informaram, o unico recurso para evitar a conflagração da familia pernambucana.

O nome do sr. Silva Rego, portanto, fazia-se vencedor e a sua apresentação aguardava unicamente a desistencia dos srs. Lima Castro e José Henriques, candidatos litigantes.

Era essa a situação, hontem, ás primeiras horas da tarde, quando se conheceu um segundo telegramma do sr. Manoel Borba ao deputado Andrade Bezerra, expedido do Recife, com a data de 12 do andante, solicitando que levasse ao conhecimento do chefe do Estado a retirada da sua solidariedade ao accordo negociado, pois, a premencia do tempo impedia, quiçá prohibia, a apresentação de quaesquer novos candidatos.

Golpeadas, assim, as negociações e verificado o consequente retraimento do presidente da Republica, hontem mesmo, foram abandonadas, continuando a situação estadual na dependencia da luta que se travará entre o sr. Lima Castro, apoiado pelos srs. Estacio Coimbra, Dantas Barreto, Pessoa de Queiroz e Archimedes de Oliveira, e o sr. José Henriques, apoiado pelo sr. Manoel Borba.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Por ares nunca dantes navegados

O proseguimento da grande prova Lisbôa-Rio

O vôo no novo apparelho deve ser de Fernando de Noronha ao litoral brasileiro?

Já desde hontem se encontram sãos e salvos na ilha Fernando de Noronha os dois bravos aviadores portuguezes que vinham realizando a grande prova de aviação Lisboa-Rio. Vão reencetal-a em novo apparelho que substitua o "Patria Portugal", ou o grande, typo "Lusitania" que lhes queiram talvez offerecer os brasileiros e portuguezes do Brasil, como hontem suggerimos, ou outro "Fairey" como cogita enviar-lhes o governo portuguez.

De uma ou outra fórma, a prova proseguirá.

Os commentarios agora se bordam sobre o modo como de agora orientarão elles seu novo vôo: repetirão a tentativa de tornear os rochedos S. Paulo, ou dirigir-se-ão de Fernando directamente para a costa brasileira?

Parece que a segunda alternativa será a preferida. A primeira já foi attendida, desde que, tendo descido sobre o oceano já de regresso a Fernando e della proximo 170 milhas, a etapa Fernando-S. Paulo está ampla e perfeitamente coberta; de Fernando aos rochedos a distancia é de 340 milhas, e elles assim cobriram-n'a bem maior, porque voaram de ida e metade da volta, ou fosse o total de 510, até a descida sobre a agua.

Parece-nos, pois, que estão bem dispensados de repetir a volta aos rochedos, devendo pois a prova reencetar-se de Fernando de Noronha para o litoral brasileiro.

Que o façam, pois, e o mais breve possivel. E que passados os graves tropeços que já experimentaram, e felizmente lhes pouparam a vida preciosissima, venham-nos e breve nos cheguem a receberem nesta capital, coração e cerebro do Brasil, as saudações commovidas e enthusiasticas que o coração brasileiro tem preparadas para agradecer a visita ansiosamente querida dos embaixadores que o coração portuguez nos envia pelos caminhos do céo!

OS DOIS AVIADORES FIZERAM A NARRATIVA DO ACCIDENTE

FERNANDO DE NORONHA, 13 (A.) — Acaba de chegar a esta ilha o cruzador portuguez "Republica", conduzindo os bravos pilotos portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Os intrepidos aviadores, interpellados pelo correspondente da Agencia Americana, fizeram ligeira narrativa do accidente que occorrera ante-hontem quando tripulavam o "Fairey 401". Informou Saccadura Cabral que ás 15.30 foi obrigado a pousar sobre o oceano, devido a uma falha no motor. Este facto se deu quando o apparelho regressava a Fernando de Noronha, de onde distava ainda 170 milhas.

Os pilotos portuguezes mostram verdadeira commoção ao narrar essa occorrencia, principalmente quando meia-noite e 35" foi avist... o paquete inglez "Paris City", que passava pelo local, tendo o apparelho fluctuado cerca de 9 horas sobre o mar.

Segundo essa narrativa, o "Republica" só encontrou o cargueiro inglez ás 6 horas da manhã, tendo aquelle cruzador procurado por todos os meios salvar o apparelho, do qual só a muito custo poude ser aproveitado o motor.

Saccadura Cabral e Gago Coutinho, apezar desse grande imprevisto, mostram-se satisfeitos e gozam perfeita saude.

O REGOSIJO NO RECIFE PELO SALVAMENTO DOS AVIADORES

RECIFE, 12 (A.) — Agora á noite realizou-se uma grande passeata, em que tomaram parte portuguezes e brasileiros, em regosijo pelo salvamento dos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, reinando grande enthusiasmo. Os manifestantes, puxados por bandas de musica, percorreram diversas ruas da cidade, em meio de delirantes acclamações, visitando as redacções dos jornaes.

A SUBSCRIPÇÃO D'"O JORNAL"

As listas para a subscripção popular aberta pelo O JORNAL, afim de ser offerecido um premio aos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, estão no nosso escriptorio, á rua Rodrigo Silva n. 12, á disposição do publico.

A somma subscripta até hontem attinge á importancia total de réis 3:068$000

AS INICIATIVAS INDUSTRIAES

A VIAGEM DO SR. MAX HERZBERG

Já chegou a esta capital o sr. Max Tersberg, um dos directores da grande companhia allemã, proprietaria das fabrimas das conhecidas lampadas electricas "Osram", installadas na Allemanha e em outros paizes europeus.

O sr. Max Herzberg

O sr. Max Herzsberg, como já noticiámos, no nosso serviço telegraphico está em viagem de estudos pelos paizes sul-americanos e vem vêr as possibilidades de montar, entre nós, uma fabrica filial da empresa da qual é tambem director.

Em companhia do sr. Max Herzberg viaja a sua exma. esposa, que é uma escriptora illustre e correspondente do jornal berlinense "Berliner Zeitung am Mittag".

O GOVERNO FILANDEZ DEMITTIU-SE

COPENHAGUE, 13 (U. P.) — Diz um telegramma de Helsingfors que o governo finlandez resignou por motivo da decisão da Commissão das Relações Exteriores da Camara dos Deputados, de recommendar a apresentação d'uma moção de falta de confiança no gabinete.

A COMMEMORAÇÃO DA LEI AUREA

NA EGREJA DO ROSARIO

Revestiram-se da maior solemnidade as ceremonias effectuadas hontem, na egreja do Rosario, em commemoração da lei que aboliu a escravatura no Brasil.

A's 8 horas, na presença do arcebispo coadjutor, deante de grande assistencia, foi celebrada uma missa por alma dos captivos. A's 9 1|2, rezou-se tambem uma missa por alma de José Patrocinio, Israel Soares, Ennes de Souza e conselheiro João Alfredo, e ás 10 horas, foi rezada uma missa solemne em acção de graças pela data hontem commemorada.

Após essas missas, teve inicio a sessão solemne, presidida pelo dr. Agostinho dos Reis.

Falou o conde de Affonso Celso sobre a data historica de 13 de maio.

Usaram tambem da palavra o conego Olympio de Castro e o sr. Asterio de Campos, que produziram discursos allusivos á solemnidade.

Após o discurso do conego Olympio de Castro foi inaugurado naquelle templo o retrato de Isabel, a Redemptora, no acto da assignatura do decreto de abolição.

Compareceram ás solemnidades varias irmandades e collegios catholicos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Solemnizando a passagem da data de hontem, o Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio formou em parada ás 11 horas, fazendo depois uma passeata pelo centro da cidade, regressando de novo ao edificio social na Avenida Rio Branco, onde, ás 12 horas, o sr. Raul da Costa Rodrigues, superintendente da Associação, fez uma conferencia sobre a grande ephemeride.

Em seguida o Tiro da A. E. C. R. J., puchado por uma banda de musica, percorreu de novo o centro urbano.

O TIRO DE IMPRENSA

Hontem, data nacional e dia da Imprensa, realizou o Tiro de Guerra 525 (da Imprensa), uma formatura, desfilando pela cidade.

Partindo do seu quartel, no Quartel General do Exercito, ás 12 1|2 horas, o batalhão atravessou a Praça da Republica e seguiu pelas ruas do Areal e Barão do Rio Branco, saindo na Praça Marechal Deodoro, percorrendo a Avenida Mem de Sá, Largo da Lapa, ruas desse nome e do Cattete.

Ao defrontar o palacio do governo, achava-se numa das sacadas o presidente da Republica, acompanhado da casa civil e militar. A' ordem do seu commandante fez alto o batalhão do Tiro de Imprensa e, volvendo, em seguida, á esquerda, apresentou armas emquanto que a banda executava o hymno nacional. Terminada a continencia, proseguiu pela cidade.

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Revestiu-se de grande brilho a festa realizada, hontem, á noite, pela Associação Christã de Moços.

A primeira parte da festa, constante de uma sessão civica, foi presidida pelo secretario geral, sr. Pedro Campello, perante numerosa assistencia.

O sr. Luiz Murat, fez a sua annunciada conferencia, falando em torno da personalidade de José do Patrocinio, o grande abolicionista.

Depois, o sr. Heraclito Queiroz proferiu um discurso allusivo á solemnidade e por fim realizou-se o restante do programma, constante de musica, canto, poesias, etc.

O NOVO CABO SUBMARINO DA "WESTERN"

Foi inaugurada hontem a estação de Victoria

Inaugurou-se, hontem, ás 15 horas, conforme noticiáramos, o novo cabo submarino da "Western", para a capital do Espirito Santo.

Assistiram ao acto, a que aquella empresa procurou emprestar merecido relevo, os representantes espirito santenses, no Senado e na Camara, o director dos Telegraphos, sr. Antonio Penido, representantes da imprensa e varios outros convidados.

A' hora acima indicada, posto a funccionar o apparelho destinado ao serviço da nova estação, o qual se achava guarnecido pelos funccionarios Antonio de Oliveira e Alberto Reymond, aquelle na recepção e este na transmissão, foram trocados telegrammas de congratulações entre as pessoas presentes e as autoridades superiores e a imprensa do Espirito Santo, figurando em primeiro logar entre esses despachos o da bancada federal ao presidente daquelle Estado, assim redigido:

"Ao ser inaugurado o serviço da Western para esta capital, dirigimos a v. ex. as nossas felicitações por mais este melhoramento, proporcionado ao nosso Estado. Saudações muito affectuosas. — Bernardino Monteiro, Marcillo Lacerda, Pinheiro Junior, Heitor de Souza, Geraldo Vianna, Manoel Monjardim."

O sr. João de Deus Netto, presidente em exercicio do Espirito Santo, telegraphou ao presidente da Republica, exprimindo a sua satisfação pelo melhoramento de que acaba de ser dotada a cidade de Victoria.

A administração da "Western" offereceu, depois, uma taça de "champagne" aos seus convidados, tendo sido trocados, nessa occasião, entre o seu representante, sr. Raul Dunlop, e o sr. Antonio Penido, palavras de saudações, salientando ambos, no decorrer dos respectivos discursos, a importancia do acontecimento que então se realizava, quer para o Estado do Espirito Santo, quer em relação ás nossas communicações telegraphicas em geral.

Falou por ultimo o senador Marcilio de Lacerda, que, em rapido discurso, exprimiu os sentimentos de alegria do seu Estado, pela inauguração da estação da "Western", em Victoria, acontecimento que, como os oradores antecedentes, encareceu com grande convicção.

O 16º anniversario do Tiro 7

Resultado do torneio commemorativo

OS NOVOS CAMPEÕES DE FUZIL E REVOLVER

A' esquerda, o tenente Ferraz da Silveira, campeão de revólver. A' direita, no primeiro plano, o tenente Euclydes Zenobio da Costa, vencedor da 1ª prova e os campeões, respectivamente, de fuzil e de revólver. No plano inferior as senhoritas que concorreram á 7ª prova

Nos "stands" do polygono de tiro municipal, em S. Christovão, realizou-se hontem o grande torneio de tiro promovido pelo Tiro de Guerra 7, para commemorar o 16º anniversario da sua fundação.

Constando do programma os tradicionaes campeonatos de fuzil e de revólver daquella sociedade, concorreram ao torneio os principaes atiradores desta capital.

As provas foram iniciadas ás 8 horas, sob a direcção do 1º tenente Orlando Campello, respectivo instructor militar.

No campeonato de fuzil atirou em primeiro logar o 1º tenente José Alves de Magalhães, que obteve 202 pontos, seguindo-se-lhe outros com pontos inferiores até que o concorrente inscripto em 17º logar logrou alcançar 207 pontos, posição em que se manteve até a conclusão da prova. Em 3º logar, ficou com 189 pontos o reservista Osorio Rodrigues Cox, confirmando assim a sua collocação no campeonato de 1921.

Conquistou o campeonato de revólver o joven tenente Antonio Ferraz da Silveira, atirador novo e que vem se revelando desde novembro do anno passado; em 2º logar, ficou o sr. Alberto Pereira Braga e em terceiro o dr. Benjamin de Oliveira, tambem da classe dos novos.

A prova para senhoras e senhoritas foi vencida por uma estreante, a senhorita Elza Perissé, collocando-se em segundo logar a senhorita Rosa Vigarano e em terceiro a senhorita Judith Goulart.

O torneio prolongou-se até ás 16 horas.

Recolhidos os boletins e feita a apuração, foram proclamados vencedores:

1ª prova — "Conselho Municipal" — 300 metros — alvo de 24 Z. C. com visual de 17—10 tiros em pé e 10 de joelhos — 1º logar, 1º tenente Euclydes Zenobio da Costa; 2º, tenente Heitor José Vieira e 3º, 1º tenente Bellerophonte de Andrade; todos do Tiro 5.

2ª prova — "Prefeito do Districto Federal" — 200 metros — alvo de 12 Z. C. — 10 tiros deitado, arma livre: 1º logar, cabo da Policia Militar José Francisco do Bomfim; 2º, Alberto Navarro Pinheiro de Meireiles, do Tiro 525, e 3º, dr. Julio Thiers Perissé, do Tiro 7.

3ª prova — "Revista O Tiro de Guerra" — 200 metros — alvo de 12 Z. C. — 10 tiros rapidos em posição facultativa, no tempo maximo de 60"; 1º logar, tenente Heitor José Vieira, do Tiro 5; 2º, tenente Hermann Schayé, do Tiro 5, e 3º, dr. Julio Thiers Perissé, do Tiro 7.

4ª prova — "Coronel Izidro de Souza Figueiredo" — 150 metros — alvo de 12 Z. C. S. — 5 tiros em posição regulamentar facultativa, para atiradores de 2ª classe das sociedades de tiro; 1º logar, Antenor Cunha Vianna, do Tiro 7; 2º, Francisco Luiz Leal, do Tiro 525, e 3º, Antonio Heirsch Manolino Fragoso, do Tiro 7.

5ª prova — "Campeonato de Fuzil do Tiro 7" — 200 metros — alvo de 12 Z. C. — 20 tiros deitado, arma livre; 1º logar, campeão, Oscar Adolpho Thiers de Faria, 207 pontos, do Tiro 5; 2º, tenente José Alves de Magalhães, 202 pontos, do Tiro 5, e 3º, Osorio Rodrigues Cox, 198 pontos, do Tiro 7.

6ª prova — "Campeonato Municipal de Revólver" — Revólver — 50 metros — alvo internacional — 30 tiros de pé e braços livres; 1º logar, campeão, tenente Antonio Ferraz da Silveira, do Tiro 249; 2º, Alberto Pereira Braga, do Tiro 7, e 3º, dr. Benjamin de Oliveira, do Tiro 5.

7ª prova — "Capitão Motta Pacheco" — Para senhoras e senhoritas — 25 metros — 10 tiros em pé, arma livre, arma de salão — alvo internacional; 1º logar, sta. Elza Perissé; 2º, sta. Rosa Vigarano, e 3º, senhorita Judith Goulart.

Foi finalmente organizada uma prova extra entre os atiradores de fuzil, a 300 metros, venceu e tefuzil, a 300 metros; venceu-a o tenente Heitor José Vieira.

Opportunamente será feita a distribuição dos premios aos vencedores.

Entre esses premios destaca-se o do prefeito do Districto Federal — uma taça de prata, e os offerecidos pelo Conselho Municipal, para os tres vencedores da primeira prova — um bronze de arte (atirador de pé), um relogio pulseira de ouro e uma cigarreira de prata.

Os jornalistas argentinos visitam O JORNAL

Em companhia dos srs. Henrique Haslocher, correspondente nesta capital de "La Nación" de Buenos Aires, e Herbert Moses, estiveram hontem na redacção d'O JORNAL alguns dos distinctos confrades da imprensa argentina actualmente em visita de cordeal amizade a nosso paiz.

Os membros da "embaixada jornalistica que tiveram a gentileza de trazer-nos seus cumprimentos foram os srs. Arsenio Bufarini, presidente da Federação Italiana, da capital argentina; Lopez Gamara, do "El Diario Español"; Alfredo Calixto, de "La Nacion"; Juan Varmini; do "L' Italia": e Giulio Salvutti, do "La Patria degli Italiani".

Em rapida palestra que entretiveram comnosco, tiveram palavras captivantes para o nosso paiz e de agradecimentos ás justas deferencias de que têm sido alvos por parte de todos os brasileiros.

Agradecendo a visita que nos fizeram, reiteramos os votos que pessoalmente lhes apresentámos, de que a elles e a seus companheiros de excursão seja gratissima a permanencia em nosso paiz, de fórma a que, quando de regresso ao seu, levem a impressão da verdadeira e sincera estima que nós brasileiros temos por nossos leaes vizinhos e tradicionaes amigos da grande Republica do Prata.

INDUSTRIA PASTORIL

O movimento no sul do paiz

— A' Xarqueada Caxiense já abateu 1.000 rezes nesta safra, pretendendo elevar esse numero a 3.000.

— Os srs. Irulegue & C. vendedores de gado fino, no Livramento, perderam um touro avaliado em 15 contos de réis.

Esse touro engoliu, quando comia alfafa, um pedaço de arame, que lhe perfurou os intestinos e produziu uma peritonite.

— O fazendeiro de D. Pedrito, sr. Olavo Fontoura de Almeida, vendeu aos xarqueadores de Bagé, 3.000 novilhos de alta mestiçagem, a 220$000 por cabeça.

— Devido aos baixos preços que estão pagando os frigorificos, diversos fazendeiros da fronteira resolveram sacrificar seus gados por conta propria, o que tem dado resultados satisfactorios.

CHRONICA DA CIDADE

FERIDA A BALA

No posto central da Assistencia Municipal, foi medicada a nacional Laurentina Laura Vieira, de 19 annos de edade, residente em Merity, que apresentava uma profunda ferida por bala na clavicula esquerda.

Depois de receber os soccorros medicos, Laurentina retirou-se sem dizer como fôra ferida.

MAL IRREMEDIAVEL

UM HOMEM ATROPELADO — Na rua 13 de Maio foi colhido pelo automovel 5481, o portuguez Arthur Pereira Ramalho, empregado no commercio e residente á travessa do Paço n. 34, que recebeu escoriações na região molar esquerda e coxa do mesmo lado. O motorista, abandonando o carro, fugiu e a victima recebeu soccorros na Assistencia.

MAL SUBITO

Ao passar pela rua da Assembléa, o portuguez Manoel Gonçalves de Souza, com 22 annos de edade e residente no Caminho da Freguezia n. 146, foi victima de um ataque caindo ao sólo, contundindo-se na cabeça e nas costas.

Soccorrido no posto central da Assistencia, tomou conhecimento do caso a policia do 5º districto.

Conflagração familiar

Na casa de n. 196, da rua São Luiz Gonzaga, residem duas familias, uma de nacionalidade italiana, de que é chefe Nathalia Calabria e outra brasileira, cujo chefe é o mestre de lancha Hito Moreira da Cunha.

Este ultimo tem uma filha de nome Noemia, de 15 annos de edade. Noemia, por motivos que não chegaram ao conhecimento da policia, teve uma desavença com uma das filhas de Nathalia, Angela Gentil, tambem de 15 annos de edade. Angela deixando de ser gentil com a sua companheira de casa, com ella se atracou em luta corporal.

O pae de Noemia interviu para separar as lutadoras.

A genitora e demais parentes de Angela, todos armados de botinas, tamancos e escovas, atacaram Hito Cunha, ferindo-o no rosto e hombro esquerdo.

O ferido foi pensado pela Assistencia, tendo sido o facto registrado pelas autoridades do 10º districto.

DESPEITO

ABANDONADA, TENTOU MATAR O EX-NOIVO

Pouco depois das 24 horas, chegou ao conhecimento das autoridades do 10º districto, a noticia de que na rua General Bruce, em frente á avenida existente no n. 244, havia sido encontrado, ferido a bala no ventre, um homem ainda joven.

Seguindo para o local aquellas autoridades apuraram tratar-se de Joaquim Antonio dos Santos, guarda-livros da firma E. Marvin, com escriptorio á rua General Menna Barreto, 72, e residente em casa de seu pae, Marcos Antonio dos Santos, á rua General Argollo, 104.

Joaquim que apresentava um ferimento no ventre, feito a bala, interrogado declarou que fôra alvejado por sua ex-noiva, a senhorita Abigail, cujo sobre-nome e residencia guardou sigillo.

Sendo, porém, instado, Joaquim disse mais ou menos o seguinte:

— Ha cerca de dez annos, quando ainda criança, conheceu elle a senhorita Abigail, de quem se enamorára, sendo tambem correspondido.

Assim se passaram os annos até que as duas crianças, já adolescentes, se tornaram noivos.

Ultimamente, porém, descobriu Joaquim que a sua noiva, além de doente era ciumenta em extremo e por isso resolveu desligar-se do compromisso, tornando-se dentro em pouco, noivo de outra joven.

Abigail desesperada com o abandono, jurou vingar-se.

Sabedora de que Joaquim ia a casa de sua irmã Paulina dos Santos Freitas, casada com Henrique de Freitas Bastos e residente na casa de n. 8, da avenida da rua General Bruce, 244, resolveu esperal-o para executar a sua vingança.

Pouco antes das 24 horas, saindo a victima da casa de sua irmã, dirigiu-se para a sua residencia.

A certa altura da rua surgiu-lhe á frente Abigail, que o interrogou se estava ou não resolvido a casar-se com ella.

Dando resposta negativa, foi Joaquim alvejado por tres tiros de revólver, detonados pela sua ex-noiva.

Ferido no ventre, a victima caiu emquanto a criminosa conseguiu fugir.

Pouco depois foi Joaquim encontrado por seu vizinho Domingos dos Santos, morador á rua General Argollo, 113, que o levou para a casa de seu cunhado, onde ficou em tratamento, após ser pensado pela Assistencia.

Sobre o caso foi aberto inquerito pelas autoridades do 10º districto, que esperam ainda que a victima declare o nome de sua aggressora e a sua residencia.

As autoridades do 10º districto, acreditando que outros foram os motivos que determinaram a aggressão de que foi victima o guarda-livros Joaquim Antonio da Silva, e certa de que este, por causa desconhecida, procura desoriental-as, contando historia differente, iniciaram diligencias no sentido de ser descoberta a mysteriosa aggressora, cujo nome, segundo pensam, é outro que não Abigail.

Dessas diligencias foram encarregados um commissario e um investigador, que serve no districto.

Ainda hoje, caso o permitta o estado do ferido, será elle ouvido na residencia de seu cunhado, o sr. Henrique de Freitas Bastos, á rua General Bruce, 244, casa de n. 8.

BRIGA NO XADREZ

No xadrez da Central de Policia, lutaram Antonio Silvino, Augusto Vidal da Silva e Joaquim Prado, recebendo os dois ultimos, ferimentos na cabeça. O 1º delegado auxiliar não os autuou por terem de seguir os tres para a Colonia Correccional.

PEQUENOS FACTOS

CAIU DA BOLÉA — Felix Manoel da Silva, de 30 annos de edade, morador á rua Theodoro da Silva, 10, quando pretendia tomar a boléa de um auto-caminhão, em movimento, passando o vehiculo pelo boulevard 28 de Setembro, caiu, machucando-se.

A policia do 16º districto mandou o ferido medicar-se na Assistencia.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA

SESSÃO DE MAIO

Sob a presidencia do dr. Werneck Machado, secretariado pelo dr. A. F. da Costa Junior, reuniu-se a Sociedade de Dermatologia com a presença ainda dos drs. Henrique Aragão, Joaquim Motta, Victor de Teive, Moncorvo Filho, Gilberto Moura Costa, Aroeira Neves, Area Leão e Arthur Moses.

Tem primeiramente a palavra o dr. A. Moses, que diz ter prompto o seu trabalho sobre a "Uniformização da Reacção de Wassermann", mas que, não estando presente o prof. F. Terra, presidente da Sociedade, e presidente da commissão eleita para studar tal assumpto, indaga se deve dar conta de seu trabalho ou adiar a sua apresentação. Pede a palavra o dr. Moncorvo Filho, que, mostrando a relevancia do assumpto, e a necessidade de ser elle ouvido e discutido pelo maior numero possivel de medicos, propõe que para tal fim, seja convocada uma sessão especial da Sociedade, fazendo della a maior publicidade. Esta proposta é approvada, ficando o presidente de marcar dia, hora e local da dita reunião.

O dr. Moncorvo Filho disserta então sobre "Myases liniares". Relembra a sua eteologia mal conhecida, a raridade relativa dos casos e que foi o dr. Werneck Machado quem descreveu o primeiro caso.

Refere-se a grande variedade de processos therapeuticos empregados, estando ultimamente em grande uso a neve carbonica e as pulverizações de chlorethyla. Tem o prazer de trazer ao conhecimento da Sociedade dois casos, nos quaes ensaiou pela primeira vez, um novo processo therapeutico com resultados admiraveis. Trata-se de dois irmãos, em que pouco de constatar o contagio. Nelles empregou fulguração de raios ultra-violetas, com resultado extraordinario, cessando immediatamente o prurido intenso e desapparecendo a lesão pouco depois.

Cita outro caso em que foi constatada a presença de ancylostomo.

O dr. Gilberto M. Costa diz que tem empregado, com o dr. Damasceno de Carvalho, os raios ultra-violetas em varias dermatoses com excellente resultado, mas ainda não tinha tentado na myases; neste caso tem tido optimos resultados com chlorethyla.

O dr. Werneck Machado aprecia favoravelmente a communicação do dr. Moncorvo, repassando as modalidades da electricidade em therapeuthica, em particular os raios ultra-violetas, cuja acção principal é anti-pruriginosa e em particular anti-parasitaria. Não poude ainda ensaial-os em myases.

O dr. Moncorvo diz ter mais de 200 casos tratados pelos raios ultra-violetas, e que opportunamente, communicará os resultados obtidos. O dr. Gilberto Moura Costa discorre sobre dois casos de re-infecção, dizendo ser os unicos que tem observado em cerca de 10.000 observações, sem deixar duvidas. Um, é um individuo com lesão ocular em actividade (Syphilis hereditaria), que ha oito annos contaminou-se, encontrando-se treponema, que após tratamento contaminou-se novamente.

Outro, teve cancro em julho de 1921, e em abril de 1922 contraiu novo cancro. Tanto um como outro tomaram 914; em todos os casos os exames de laboratorio foram rigorosamente executados, e não deixando duvidas sobre os casos observados.

A CREAÇÃO DA POLICIA MILITAR

FESTA COMMEMORATIVA NO 2º BATALHÃO DE INFANTARIA

Passando no dia de hontem o 113º anniversario da creação da policia militar, o tenente-coronel Bandeira de Mello organizou uma festa no batalhão do seu commando, o 2º de Infantaria, convidando para participarem da mesma os officiaes que lá servem.

Formado o batalhão em presença da officialidade, o tenente-coronel Bandeira de Mello leu uma ordem do dia allusiva ao acto, collocando ao peito do sargento-ajudante Mello Araujo, a medalha de merito militar, que lhe foi conferida pelos serviços prestados á corporação.

Melhorado o rancho das praças, foi servido um "lunch" aos desarranchados, havendo tambem retreta no batalhão, prolongando-se a festa até o cair da noite.

GUARDA DE OBJECTOS HISTORICOS

Ao director da Casa da Moeda, o director geral do Thesouro communicou que o ministro da Fazenda havia resolvido fossem confiados á guarda do Archivo Publico Nacional os objectos de valor historico existentes naquella repartição, conforme solicitação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

REUNIÃO DOS DOUTORANDOS DE MEDICINA

Os doutorandos de medicina reunem-se, amanhã, segunda-feira, ás 14 horas no pavilhão Torres Homem, para procederem á eleição da commissão do quadro, da commissão de festejos, do paranympho e do orador official da turma.

EM NICTHEROY

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

No posto de Assistencia Municipal foi hontem soccorrido, José Gomes, hespanhol, de 43 annos de edade, residente á rua Visconde do Rio Branco, s|n, na vizinha capital.

Gomes apresentava forte contusão na região glutea esquerda, em virtude de ter sido atropelado por um automovel na rua de Sant'Anna.

O motorista criminoso, aproveitando-se da absoluta falta de policiamento na referida rua, evadiu-se.

A policia do 4º districto nem ao menos soube do facto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A Conferencia de Genova

Lloyd George apresentou o seu pacto — "não aggressivo"

A França não discutirá a questão russa

GENOVA, 13 (U. P.) — (Urgente) — 13.50 horas — Na sessão de hoje da sub-commissão de negocios politicos da Conferencia de Genova, o sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, apresentou officialmente a sua proposta sobre um pacto "não aggressivo" entre as nações a que o mesmo diz respeito, e tambem a sua proposta para a creação de uma commissão mixta para o estudo da situação russa.

O sr. Barthou, chefe da delegação franceza na Conferencia de Genova, combateu ambas as propostas.

Nessa altura a sub-commissão levantou a sessão e reunir-se-á novamente ás 17.50 horas, hoje.

A FRANÇA E A RUSSIA

PARIS, 13 (U. P.) — A "United Press" recebeu informações, oriundas de uma fonte officiosa, dizendo que talvez a delegação franceza em Genova regressará á esta capital depois do solucionamento das questões economicas e technicas, da Conferencia Financeira Economica Internacional, actualmente sendo levada a effeito naquella cidade do Norte da Italia.

A França provavelmente não participará em novas discussões a respeito da Russia.

O PAVILHÃO ALLEMÃO NA NOSSA EXPOSIÇÃO

BERLIM, 13 (U. P.) — Devido á demora na edificação do pavilhão da Allemanha na Exposição Commemorativa do Centenario da Independencia do Brasil, os principaes negociantes e fabricantes aqui duvidam ainda da possibilidade do envio, á tempo, dos devidos mostruarios de productos allemães, ao Rio de Janeiro.

PORTUGAL NA NOSSA EXPOSIÇÃO

LISBOA, 13 (U. P.) — O sr. Lima Bastos, ministro da Agricultura e Commercio, não aceitou a demissão do dr. Lisbôa de Lima, do cargo de commissario do governo na secção portugueza da Exposição Commemorativa do Centenario da Independencia do Brasil.

Além disso o titular da pasta da Agricultura e Commercio prometteu facilitar a missão de que foi incumbido o dr. Lisbôa de Lima.

LISBOA, 13 (U. P.) — A "United Press" foi informada de que o navio de guerra "Pedro Nunes" transportará brevemente ao Rio todos os productos do continente e o pessoal indispensavel para a organização da secção portugueza da Exposição do Centenario.

O transporte seguirá depois para a Africa, afim de receber os productos coloniaes.

O "Pedro Nunes" será commandado pelo capitão Affonso Cerqueira, tendo como immediato o tenente Isaias Newton.

— Chegou o novo ministro da America em Lisbôa, sr. Morris O. Scuring.

— Falleceram: em Borda, a viscondessa de Guilão, João Louro e o capitalista Joaquim Neves.

— Partiram com destino á Paris os delegados do "Comité", Fernão Magalhães de Amsterdam.

— Partiu para Madrid o Orfeon Academico do Porto.

— O governo de Lisbôa pediu ao de Madrid de facilitar a entrada em territorio hespanhol, na noite do dia 15 do corrente mez, de um automovel conduzindo gazolina e os apetrechos necessarios para o "raid" aereo Lisbôa-Madrid.

A CASA KRUPP E O RIO GRANDE DO SUL

BERLIM, 13 (U. P.) — Dizem os jornaes que a Casa Krup está cogitando da construcção de um frigorifico no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

A DEMISSÃO DO MINISTERIO GREGO

LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente em Athenas da agencia Reuter confirma a noticia da demissão do gabinete Gounaris.

ATHENAS, 13 (U. P.) — Logo após á resignação do gabinete Gounaris foram iniciadas as conversações com o objectivo de tentar formar um novo ministerio.

A "Itabira Corporation"

O syndicato Farquhar perante a Camara dos deputados canadenses

O capital da empresa é de cem milhões de dolars

OTTOWA, 13 (U. P.) — O projecto de lei apoiado pelo syndicato Farquhar concedendo autorização para a construcção de estradas de ferro no Brasil, será, segundo se espera, approvado pela Camara dos Communs logo que elle seja apresentado a essa casa do Parlamento, provavelmente dentro em breve.

Diz-se que a Companhia já tem em seu poder as cartas-patentes autorizando-a a explorar minas no Brasil e agora essa empresa deseja entrar no campo dos negocios de transportes.

Os promotores do projecto que deve ser apresentado á Camara dos Communs, são os srs. Percival Farquhar, de Nova York, R. M. Brown, presidente da Estrada de Ferro de Marquette e Minor Keith, presidente da "United Fruit Growers Company".

Levantou-se certa opposição contra o projecto na Commissão de Caminhos de Ferro da Camara dos Communs, chefiada pelo sr. Hugh Guthrie que declarou não comprehender o motivo por que o Parlamento canadense devia apadrinhar projectos no Brasil. Entretanto a commissão approvou o projecto.

O CAPITAL E O SYNDICATO

OTTAWA, CANADA, 13 (U. P.) — A Camara dos Communs acaba de approvar em 3ª leitura o projecto de lei autorizando a incorporação da empresa "Itabira Corporation" para a construcção e exploração de vias ferreas e "tramways" no Brasil.

O projecto de lei irá agora para o Senado.

A empresa terá capitaes no valor de cem milhões de dollares.

A LIBERDADE DE IMPRENSA NA RUSSIA

MOSCOU, 13 (U. P.) — Em seguida á providencia governamental concedendo liberdade parcial á imprensa, o jornal "Pravda" publica um artigo atacando fortemente a politica do governo de interferencia com o commercio do interior, e aconselhando a limitação das actividades economicas governamentaes.

Diversas outras folhas, incluindo a "Vida Economica" e "Trabalho Socialista", tambem começaram a criticar o governo, — proceder esse, desconhecido aqui até recentemente, quando o governo concedeu liberdade parcial aos jornaes.

A TERRA SANTA

UMA CONFERENCIA DE MONSENHOR BERLASSINA

Prega por nova cruzada a favor da Santa Sé

ROMA, 13 (U. P.) — Monsenhor Berlassina, patriarcha de Jerusalem, fez hontem uma conferencia subordinada ao titulo "A Actual Situação da Terra Santa", assistindo uma concurrencia distincta, notando-se a presença dos cardeaes Ranazzi e Giorgi e numerosos bispos e diplomatas.

O patriarcha pintou com tintas carregadas a deploravel situação da Palestina declarando que a oppressão dos judeus sionistas, é peior que a dos turcos.

Continuando o orador disse:

"Ao movimento sionista local falta uma base religiosa, tendo provocado a indignação dos judeus orthodoxos. Tremenda luta desenvolve-se entre os catholicos e os arabes. Começam a manifestar-se as perturbações e que só poderão ser evitadas se a Santa Sé adoptar medidas energicas. Torna-se necessario um remedio radical para solver essa situação.

E' indispensavel iniciar nova cruzada a favor da cessão da Terra Santa á Santa Sé, "affirmou o prelado.

MATCH DE XADREZ

BERLIM, 13 (U. P.) — O campeão de xadrez allemão dr. Emanuel Lasker em conversa com a "United Press" declarou que elle desejaria jogar outra partida com o campeão cubano sr. Capablanca, mas não poderia aceitar que o "match" se realizasse em Havana devido á elevada temperatura que reina nessa capital.

O sr. Lasker acredita que o clima de Buenos Aires seria mais conveniente e indica que se o "match" deve levar-se a effeito deve ser na capital da Republica Argentina ou em qualquer outra cidade da America do Sul onde a temperatura seja mais fresca que em Havana.

O dr. Lasker desmente a noticia de ter elle abandonado o xadrez afim de estudar occultismo explicando que desde ha muito tempo se dedica ao exame das sciencias occultas em relação com os seus conhecimentos de xadrez.

Recentemente o dr. Lasker publicou um livro sobre occultismo denominado "A philosophia do Não Terminado".

O CAMBIO

ROMA, 13 (U. P.) — O mercado de cambio fechou hontem com as seguintes cotações: Paris, 172.25; Londres, 84.10; Berlim, 650; Zurich, 31.65.

"FIRPO x HERMANN"

O "boxeur" argentino venceu o norte americano no quinto "round"

Os detalhes sobre o match realisado em Nova York

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A's 16.20, tudo estava preparado para o inicio do match de box entre Firpo, o boxer argentino e Hermann, norte-americano.

O sr. Charles Miles foi escolhido para referee e os srs. Charles e Wood para juizes, de accordo com as leis do estado sobre o box.

O ensaiador de Firpo, sr. Ferrest, declarou que o boxer argentino achava-se em excellentes condições pelo que previa que ganharia a partida no segundo round.

O tempo é magnifico, com sol forte e brisa morna. As bandeiras americana e argentina fluctuam sobre o ring.

A assistencia é calculada em 10.000 pessoas e teria sido maior se não houvesse corridas no prado de Jamaica para o famoso "Preauness stakes" e os jogos de baseball, pelo team da cidade de Nova York.

O primeiro match preliminar teve inicio as 15 horas, mas a multidão não se sentiu interessada nesse jogo e pediu que começasse o principal.

Firpo entrou no ring as 17.02 e foi acclamado por seus muitos admiradores, entre os quaes se achavam muitos sul-americanos. Hermann appareceu alguns minutos depois e o referee começou a dar aos jogadores as instrucções relativas ás regras estabelecidas pela lei.

OS DETALHES DO "MATCH"

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O "boxer" argentino de "peso pesado", sr. Luiz Firpo, derrotou o norte-americano sr. Hermann, no "match" levado a effeito aqui, hoje, á tarde, em "Ebbetts Field".

Firpo ganhou por "knockout", no quinto "round", applicando um terrivel "upper cut", no queixo do adversario com o punho direito.

O americano só conseguiu voltar a si depois de alguns minutos de tratamento por parte dos seus assistentes.

O "match" teve o seguinte desenvolvimento:

Primeiro "round": O "boxer" americano avançou rapidamente ao signal dado pela campainha, applicando um violento murro com o punho esquerdo no corpo de Firpo. O argentino repilcou o golpe com a direita, não conseguindo, porém, attingir o contendor.

Os "boxers" entraram então em "clinch". Hermann deu um forte directo no corpo de Firpo, renovando o "clinch". O campeão argentino deu então dois directos com a esquerda no pescoço de Hermann. Este replicou com um formidavel golpe da esquerda, que obrigou o argentino a cambalear, aproveitando então o momento para uma série de "uppercuts" e "jabs" na bocca de Firpo, que começou a sangrar. O lutador sul-americano retomou energias e desferiu poderoso murro no corpo de Hermann, derribando-o de joelhos, mas este levantou-se, terminando então o primeiro tempo do jogo.

Segundo "round": Nenhum dos combatentes conseguiu vantagem e ambos jogavam precavidamente, evitando troca de murros, e estudando mutuamente a estrategica de cada um.

Terceiro "round": Firpo attingiu a cabeça do norte-americano com dois soccos, forçando-o a um "clinch" Quando o juiz os separava, Hermann desferiu um golpe directo com a esquerda, que foi evitado por Firpo, que replicou com outro da direita no corpo do adversario, que foi cair sobre as cordas do "ring".

Com o objectivo de aproveitar-se das suas vantagens, Firpo applicou diversos soccos, parecendo então fatigado com o esforço dispendido.

Outra vez Firpo descarrega dois golpes no pescoço de Hermann e de novo perde diversas opportunidades de pol-o "knockouted". Ao terminar o tempo, Firpo mostrava-se ansioso por terminar a luta pondo o seu adversario fora de campo, mas devido á precipitação com que agia estava successivamente perdendo esforço e opportunidade. Hermann mostrava-se calmo e protegia-se bem contra o argentino, mas era evidente a sua fraqueza resultante dos murros do seu oppositor.

Quarto "round": Firpo continuava excitado, deixando escapar muitas opportunidades, emquanto Hermann applicava-lhe diversos golpes com a direita no corpo e na cabeça, jogando-o sobre as cordas do "ring". A multidão assistente começou a applaudir freneticamente a actuação de Hermann, voltando então Firpo a lutar mais cuidadosamente. Assim é que applicou um directo no coração e no queixo do adversario, que já enfraquecida a olhos vistos e parecia incapaz de responder á chuva de golpes que lhe eram dados pelo argentino. Firpo applica um golpe com a direita na cabeça e outro com a esquerda no queixo. Hermann respondeu com um esquerdo na face, mas foi um socco sem efficiencia. Em seguida entrou em "clinch", para evitar a punição, mas a campainha deu o signal de terminar o "round". Era evidente que Hermann não resistiria por mais tempo.

Quinto "round": Firpo começou com uma furia determinada para acabar o "match". Trocou-se uma série de murros, pois Hermann valentemente enfrentava o seu adversario. Firpo então desferiu um esquerdo sobre o corpo de Hermann, seguido com um forte "uppercurt", direito no queixo. O americano caiu redondamente sem sentidos, tendo o juizo contado dez tempos e declarado em seguida vencedor o "boxeur" argentino.

A REDUCÇÃO DAS PASSAGENS PARA A AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Pelas indagações feitas pela "United Press" entre as grandes companhias de tourismo em todo o paiz, sabemos que essas agencias estão aproveitando a reducção das passagens feitas pelas companhias de navegação para promoverem a ida ao Rio de Janeiro de numerosos americanos durante as festas do Centenario do Brasil.

A maioria das agencias publicam annuncios corrigidos da Exposição expondo o valor da mesma.

A firma Raymond Whitcombe, que é uma das maiores agencias no genero em todo o mundo declarou á "United Press" que augmenta rapidamente o interesse nos Estados Unidos pelo Centenario do Brasil.

A Agencia Cook, uma das mais importantes que se conhecem, refere que devido á reducção das tabellas de passagens, multas pessoas que tencionavam visitar sómente o Rio de Janeiro ampliarão a viagem até Buenos Aires.

Por ares nunca dantes navegados

O accidente teve logar quando regressava o hydro-avião para Fernando de Noronha

As palavras do presidente de Portugal sogre o raid

FERNANDO DE NORONHA, 13 (U. P.) — Os aviadores Saccadura e Gago chegaram bem. O motor falhou na viagem de regresso a 110 milhas de Fernando de Noronha na linha dos penedos. O apparelho tinha gazolina bastante para chegar a esta ilha. Os fluctuantes mettiam abundante agua na linha de fluctuação quando o hydro-avião desceu. A's nove horas derivaram de oeste para nordeste, avistando o "Paris City" á meia noite. Os aviadores fizeram varios tiros com uma pistola "verylight", sendo recolhidos a bordo.

O cruzador "Republica" chegou ao local de madrugada.

Os fluctuadores achavam-se meio alagados e o apparelho meio afundado. Afinal conseguiu-se salvar o motor.

AS PALAVRAS DO SR. ANTONIO JOSE' D'ALMEIDA

LISBOA, 13 (U. P.) — O dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, diz ao jornal "O Seculo", que o destino insiste em crear difficuldades para o "raid" Lisbôa-Rio de Janeiro, no intuito de augmentar a gloria dos destimidos "raidmen" Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

O GOVERNO VAE ENVIAR OUTRO APPARELHO

LISBOA, 13 (U. P.) — Os destemidos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, sómente hoje se communicaram com o governo sobre os acontecimentos.

O ministro da Marinha solicitou do commandante Saccadura esclarecimentos com urgencia, accrescentando que o governo põe á disposição dos aviadores um "Fairey 17", caso esse apparelho sirva para concluir o "raid".

O cruzador "Republica" chegou a Fernando de Noronha.

SERA' TRANSPORTADO PELO "CARVALHO ARAUJO"

LISBOA, 13 (U. P.) — 18.30 horas — O commandante da aviação maritima conferenciou com o ministro da Marinha, sr. Azevedo Coutinho, sobre a possibilidade de enviar-se a Fernando de Noronha um apparelho "Fairey 17", a bordo do cruzador "Carvalho Araujo".

HOMENAGENS DO MINISTRO DA HOLLANDA

LISBOA, 13 (U. P.) — No jantar offerecido pelo "Comité" Fernando Magalhães, o ministro do Exterior, o presidente do "Comité" e o ministro da Hollanda junto ao governo de Portugal, beberam pelo salvamento dos destimidos aviadores lusos, commandantes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, fazendo mil votos pelo exito do "raid" Lisboa-Rio de Janeiro, até o ponto final.

OS NITRATOS DE MUSCLE SHOALS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Na opinião de muitos correspondentes em Washington já estão começando a alcançar exito os esforços do governo de chegar a um accôrdo com o sr. Henry Ford, relativo á projectada compra pela empresa Ford, da usina electrica governamental em Muscle Shoals, destinada á fabricação de nitratos.

O governo concordou em aceitar a proposta apresentada pelo sr. Ford, — sob condição do mesmo assumir a responsabilidade de todas as acções de perdas e damnos, relativas á Usina de Muscle Shoals, prestes a serem iniciadas nas Côrtes de Justiça. Uma parte da Usina já está edificada.

Parece que a Commissão de Assumptos Militares da Camara dos Deputados tende a favorecer a aceitação da proposta do sr. Ford, — caso seja possivel chegar a um accôrdo sobre certos detalhes.

EMPRESTIMO A SANTA CATHARINA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Os jornaes financeiros dizem hoje que um syndicato chefiado pela firma Hasley, Stuart & Comp., offerecerá brevemente os titulos de uma emissão do Estado de Santa Catharina, Brasil, na importancia de perto de 4.500.000 dollares.

Os titulos serão pagos em ouro em 25 annos, vencendo juros de 8 °|° e farão parte da divida externa do Estado. Esses titulos serão garantidos por um fundo de amortização e serão emittidos ao typo de 94 e juros.

A emissão faz parte do plano de troca de titulos annunciados hontem pelo "Central Union Trust Company", pelos portadores dos emprestimos anteriores do Estado lançados neste mercado.

RESENHA DE PORTUGAL

A MELHORIA DOS SOLDOS DOS MILITARES

LISBOA, 13 (U. P.) — Na Camara dos Deputados trataram da situação economica dos officiaes do exercito, estranhando o sr. Pereira Bastos o facto do ministro das Finanças não ter concordado com o projecto de lei relativo á melhoria dos vencimentos dos militares. Respondendo, o sr. Antonio Maria da Silva, presidente do Conselho de Ministros, declarou que o Thesouro Publico não comporta o augmento de despesa, que foi calculado em 400.000 contos de réis.

NOTICIAS DIVERSAS

LISBOA, 13 (U. P.) — O Parlamento resolveu realizar sessões nos domingos e dias feriados e provavelmente nocturnas afim de apressar a discussão do orçamento.

— As repartições consulares de Fall River, Previdence e New Belford, foram elevadas á categoria de consulados de 2ª classe, sendo creados vice-consulados em New Haven, Concorde, Springfield.

O consulado no Perú passará a ser geral de 1ª classe sob a direcção do sr. Raul Maria Pereira.

— O ministro de Portugal em Vienna dr. Veiga Simões solicitou autorização para vir a Lisbôa afim de tratar de sua saúde.

LISBOA, 13. (U. P.) — Regressou a esta capital o sr. Antonio Malheiros, um dos technicos portuguezes que tomaram parte na Conferencia de Genova.

O BOX

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Terminaram hoje de manhã os preparativos para a realização do "match" de "box" entre o campeão argentino, da classe dos "Heavyweight", Luiz Firpo, e o "boxer" norte-americano, Hermann. Annuncia-se que Firpo pesa actualmente 211 libras, e Hermann 181. As apostas estão sendo registradas, tres contra um á favor do campeão argentino.

PORTUGAL NA NOSSA EXPOSIÇÃO

LISBOA, 13, (U. P.) — O commissario de Portugal na Exposição do Rio de Janeiro, desistiu de seu pedido de demissão, em virtude de ter promettido o ministro do Commercio, sr. Lima Bastos, todo o auxilio para o desempenho de sua missão.

O BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL ASTRONOMICO

PARIS, 13. (A.) — O dr. Henrique Morize, director do Observatorio do Rio de Janeiro, partiu para Roma, onde vae tomar parte, como delegado do Brasil, no Congresso Internacional Astronomico.

Depois do encerramento dos trabalhos desse congresso, o dr. Morize voltará á França para visitar os observatorios de Nice e Lyon.

EM HONRA A SANTOS DUMONT

PARIS, 13. (A.) — Foi brilhantissima a recepção dada pelo Aero-Club em honra ao seu consocio, o nosso distincto compatriota Santos Dumont, que foi saudado pelo sr. Flandin, presidente daquella sociedade.

O dr. Carlos Taylor, 1º secretario da embaixada do Brasil, em nome de Santos Dumont, agradeceu as amaveis palavras do sr. Flandin e a distincção com que o Aero-Club o festejára.

O IDIOMA INTERNACIONAL DOS ESCOTEIROS

VAE SER ADOPTADO O ESPERANTO

O Congresso Brasileiro de Escoteiros, que se está realizando nesta capital, approvou, por unanimidade e com applausos, a seguinte moção, apresentada pelos srs. Guilherme Azambuja Neves e A. Couto Fernandes:

Considerando que cada vez mais se faz sentir a necessidade de uma lingua internacional para os escoteiros;

Considerando que o Esperanto satisfaz plenamente as exigencias de uma lingua internacional:

O 1º Congresso Brasileiro de Escoteiros resolve aconselhar a todos os escoteiros que aprendam o Esperanto e aos grupos que facilitem o estudo dessa lingua abrindo cursos em suas sédes.

O projecto foi plenamente justificado pelo sr. Azambuja Neves.

O PROXIMO CONGRESSO DE LUXEMBURGO

A Associação dos Escoteiros Catholicos do Brasil recebeu um convite, em esperanto, da Liga Internacional Catholica, para se fazer representar no Congresso Internacional Catholico, a realizar-se de 31 de julho a 3 de agosto do corrente anno, na cidade de Luxemburgo, e uma carta, redigida em esperanto, dos escoteiros de Kiev, Russia, saudando os escoteiros brasileiros e pedindo informações sobre o movimento escoteiro no Brasil e na America do Sul.

UMA CONFERENCIA NA LIGA PEDAGOGICA DO ENSINO SECUNDARIO

A Ordem do dia da reunião da Liga Pedagogica do Ensino Secundario a realizar-se ás 15 horas, no edificio do Centro Paulista, Praça Tiradentes, é a seguinte:

1º — Discussão das conclusões das theses confiadas aos professores Figueira de Almeida e Delgado de Carvalho.

2º — Discussão das conclusões da these confiada ao professor Ch. Armstrong.

A these confiada ao professor Figueira de Almeida é a seguinte:

"Qual a limitação que se deve conceder ao ensino da cartographia no estudo das humanidades"?

A these relatada pelo professor Delgado de Carvalho é esta: "A que criterio deve obedecer nas humanidades o ensino da physiographia e da geologia brasileira".?

Foi exposta pelo professor Ch. Armstrong a these seguinte: "Que caracter deve assumir o estudo da Historia no ensino das humanidades"?

Antes da sessão ordinaria, ás 14 horas em ponto, o professor Coryntho da Fonseca fará uma conferencia, que será publica, sobre a "Educação Experimental".

A Directoria da "Liga" convida para esta conferencia a todos os professores e demais pessoas interessadas.

ASSOCIAÇÕES

A "MONTE PREDIAL" DISTRIBUIU, HONTEM, UM PREDIO

A socia sorteada falleceu hontem

Commemorando, hontem, o 13º anniversario da sua fundação, a Sociedade Edificadora Monte Predial, realizou em sua séde, no largo do Rosario, 34, uma sessão solemne para distribuição de um predio, no valor de 10:000$000, a um de seus associados.

A's 15 1|2 horas, com grande assistencia de socios, suas familias e convidados, o presidente da Associação, sr. Manoel Borges Dias, convidou para presidir á assembléa o dr. Heitor Telles, que, por sua vez, convidou os drs. Frederico de Gouvêa e Nicolau Rodrigues, representante do "O JORNAL", para 1º e 2º secretarios.

Foi, em seguida, procedido ao sorteio de uma série, das 4 em que estão inscriptos os socios, sendo, pela menina Miquelina Barros Carneiro, sorteado o n. 89, correspondente á 2ª série, cujos associados inscriptos, de ns. 51 a 100 concorreram ao sorteio do predio. Collocados na urna os 168 numeros correspondentes a esses socios, foi, pela menina Annita Gonçalves Costa, tirado o numero 41, pertencente á d. Collecta Luiza de Souza.

Ao ser conhecido o numero e o nome dessa socia, o presidente declarou que acabava de receber communicação de haver fallecido, havia poucas horas, aquella associada. Entretanto, de accordo com os Estatutos da Sociedade, aos seus herdeiros seria entregue o predio sorteado, salvo disposição em contrario da mesma.

Terminado o sorteio, o sr. Frederico de Souza pronunciou vibrante discurso de saudação pelo 13º anniversario da Associação, coincidindo com a data de 13 de Maio, quando foi iniciada entre proletarios e operarios em fabricas de tecidos de Botafogo. Extende-se sobre o progresso da Sociedade, cuja directoria, de que fazem parte os srs. presidente, dr. Alvaro Borges Dias; vice-presidente, Casemiro de Magalhães; 1º secretario, capitão Vicente Giffoni; 2º secretario, Manoel Barrozo Carneiro; 1º thesoureiro, Francisco Joaquim Nogueira; 2º thesoureiro, Luiz Moreira Barbosa; 1º procurador, Albino Soares da Costa; 2º procurador, Francisco Garcia de Andrade; e a commissão technica: José da Cruz Veiga, Rogerio Cardoso Brochado e João Marques Borges, têm feito proficua administração, sorteando já 25 predios e tendo em caixa 30:000$.

Finaliza fazendo um appello aos socios para uma propaganda efficaz em prol de tão util associação, trazendo á prova o fallecimento da socia d. Collecta Luiza de Souza que, mesmo depois de morta, como se deu hontem, ainda prestou tão grande beneficio a seus filhos, deixando-lhes um tecto.

Pelo 2º secretario da associação, Manoel Barroso Carneiro foi lido o termo do 25º sorteio e assignado pelos srs. presidente e secretarios da assembléa e subscripto pelos demais associados.

Levantada a sessão, foi servida lauta mesa de doces, tendo o dr. Frederico de Souza levantado um brinde á administração da Sociedade, ao qual respondeu o sr. Borges Dias, saudando a imprensa e agradecendo a presença dos socios e convidados.

O representante do "O JORNAL", agradeceu a gentileza do convite da directoria e, em nome dos representantes da imprensa, ali presentes, as elogiosas referencias do presidente da Associação Monte Predial.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA SUCCURSAL DOS CORREIOS DE S. CHRISTOVÃO

Realizou-se, no dia 3 do corrente, em sua séde, á rua Figueira de Mello, a ceremonia da posse da nova directoria, eleita para o biennio de 1922 a 1924.

A's 14 horas, com a presença de grande numero de associados, foi aberta a sessão pelo presidente, sr. Porcino do Nascimento Vieira.

Depois de expôr os fins da reunião o presidente pediu aos socios presentes que indicassem um dos consocios para dirigir os trabalhos, sendo indicado por acclamação unanime o sr. Leão Mendes Leão, que escolheu para seu secretario o sr. Eurico Manoel do Carmo. Foi, então, dada posse á nova administração, que tomou compromisso, sob prolongada salva de palmas, tendo o presidente reeleito, sr. Porcino Vieira, agradecido a prova de alta distincção conferida pelos seus pares, discorrendo, ainda, sobre a data da descoberta do Brasil.

Falaram, depois, os representantes do Centro Beneficente dos Artistas de S. Christovão e da Caixa Beneficente dos Empregados Postaes de Botafogo, e os srs. Hermeto Bezerra Cavalcante e Sebastião B. de Araujo.

A directoria empossada é assim constituida:

Presidente, Porcino do Nascimento Vieira; vice-presidente, Antonio Carvalho de Abreu; 1º secretario, Hildebrando R. Machado; 2º secretario, Sabino de Mello; 1º thesoureiro, Sebastião B. de Araujo; 2º thesoureiro, Julio Pereira da Costa. Conselho fiscal: Horacio H. B. Cavalcante, Gualberto C. de Mattos e Celestino Lattuga.

CENTRO B. DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Na proxima segunda-feira reune-se em 9ª sessão ordinaria, ás 19 horas, a directoria deste Centro para assumptos de importancia e de urgencia, que dependem de approvação do conselho administrativo.

DEMISSÃO DE UM FUNCCIONARIO PREVARICADOR

Por acto datado de 12 do corrente, o ministro Pires do Rio exonerou a bem do serviço publico, o conferente de 2ª classe da E. F. C. do Brasil, Antonio Marcondes do Amaral.

Ao que ficou apurado em inquerito administrativo, procedido naquella estrada, esse funccionario reincidente, aliás, na pratica de actos dolosos, quando em exercicio na estação de Taubaté, serviu-se de uma folha de talão com um numero para receber da parte expedidora quantia superior á que fez constar da renda arrecadada e apropriou-se da differença verificada entre aquella folha e a que figurou em receita com outro numero.

PARA QUE NÃO FALTEM VIVERES A' CIDADE

A distribuição gratuita de sementes

Parallelamente ao serviço de distribuição gratuita de sementes aos productores do Districto Federal, e das zonas que lhe são circumvizinhas, o ministro da Agricultura resolveu mandar aproveitar os terrenos disponiveis em varios estabelecimentos de seu Ministerio, para o plantio de hortaliças de varias qualidades e especies.

Assim é que os respectivos trabalhos já estão sendo atacados com intensidade nos Patronatos Agricolas Wenceslau Braz, Delfim Moreira, Campos Salles e Visconde de Mauá; no Aprendizado Agricola de Barbacena, nos Campos de Sementeiras, no Campo Experimental de Deodoro, Rezende e S. Simão; bem como nos Cursos Complementares dos Patronatos Agricolas de Pinheiro e Santa Monica. Nestes estabelecimentos, estão sendo aproveitados os trabalhos de menores desvalidos, aos quaes a Superintendencia do Abastecimento arbitrou determinados salarios, como estimulo aos seus esforços.

O Abastecimento está fornecendo sementes e adubos diversos a essas dependencias do Ministerio, devendo toda a producção ser vendida nas feiras livres desta capital.

— O sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, recebeu do dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Friburgo, o seguinte officio:

"Accusando o telegramma de 29 de Abril de v. s. relativamente aos propositos manifestados pelo governo no sentido de promover e incentivar o desenvolvimento dos productos de pequena lavoura para o abastecimento da capital, cabe-me declarar que, attendendo com satisfação a esse justo appello, esta Prefeitura divulgará o mais possivel esse louvavel empenho, esforçando-se junto dos lavradores do municipio para que elle seja devidamente correspondido.

Aproveitando a presente opportunidade, devo salientar que uma das maiores difficuldades supportadas pelos productores, tanto deste como dos municipios vizinhos, é a deficiencia, cada anno mais accentuada, de meios de transportes para os respectivos productos.

Por muito conhecida que seja por todos essa falta, parece-me não ser demasiado insistir em assumpto de tanta relevancia, e que, nestes ultimos annos se vem tornando causa de enormes prejuizos para os lavradores, e consequente decrescimento da producção agricola de certas zonas deste Estado.

De notavel effeito, pois, para o fim almejado pelo governo, seria a interferencia desse importante departamento, directamente ou por intermedio do governo federal ou estadual, junto das Estradas de Ferro, para remediar essa grande lacuna.

Com relação á reducção de impostos, a que allude o telegramma, cumpre-me declarar que, a não ser o imposto de exportação, arrecadado pelo Estado, imposto algum de caracter municipal recae, neste municipio, sobre os lavradores ou seus productos".

OS SALDOS DA CAIXA ECONOMICA

A agencia da Caixa Economica enviou ao Thesouro Nacional a quantia de 500:00$, saldo disponivel do corrente mez.

Com essa quantia ascende a réis 6.700:000$ a importancia dos saldos recolhidos no corrente anno.

AS DESCARGAS NA MARITIMA

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o seguinte officio:

"Respondendo á vossa carta numero 4.712, de 13 de março ultimo, venho communicar-vos que o pateo de descarga da estação Maritima, devido a ser o respectivo terreno de má qualidade, nas épocas de chuva, difficulta, de facto, a circulação. Para melhoral-o, nessas occasiões, esta administração tem collocado cascalho, por não ser conveniente reparo dispendioso e isso porque estão sendo feitos estudos para a remodelação daquella estação. — Saude e fraternidade. — Joaquim Assis Ribeiro, director."

Será mesmo um felizardo

Aquelle que em tempo se livrar dos padecimentos renaes. Até hoje muito raras são as pessoas que por uma coisa ou outra não se vejam attingidas pelas doenças dos rins e bexiga e será mesmo um felizardo aquelle que asseverar o contrario. Poucos são os que sabem que a dor nas costas, cintura ou lombo, são symptomas de doença nos rins. As Pastilhas Rinsy para os rins são as unicas apropriadas para combatel-os. Ademais, si a sua urina deixa assento ou sedimento, as vezes branco, outras amarello, si é turva e de máo cheiro; si é forçado a se levantar diversas vezes durante a noite para urinar, si ao urinar o faz a retalhos, com difficuldade ou gotta a gotta, si sente ardor durante a micção, si nota debilidade sexual; assim como os seus pés e barrigas das pernas inchadas, leucorrhéa o fluxo branco nas senhoras, isto prova que os rins acham-se doentios. Não perca um minuto, vá a qualquer pharmacia ou drogaria e peça um vidro de Pastilhas Rinsy para os rins, certos que com ellas achará sua cura. Unico depositario: Benigno Nieva, Caixa 979, Rio de Janeiro.

A PEDIDOS

Transcripto do "Monitor Mercantil" em 11 de Maio de 1922

BANCO DOS VAREGISTAS

Um dos nossos vespertinos ultimamente improvisados, escolheu agora para alvo das suas investidas o BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS. Todo o mundo sabe o que isso significa; toda a nossa praça percebe a razão por que os novos directores do conhecido instituto de credito são victimas do referido vespertino. Nesses casos, sempre se é victima; ou de uma maneira ou de outra. E' isso uma fatalidade a que se não poderá fugir emquanto certa imprensa persistir em pôr em pratica uns tantos processos modernos de fazer jornal O que vale ao BANCO DOS VAREGISTAS, além do conhecimento, que todos têm, do movel da campanha, é a indicação do caso concreto em que essa campanha procura fundamentar-se. Vejam bem os nossos clientes: os directores do Banco são atacados porque se negam a pagar um titulo arranjado pelo Sr. Germano da Silva em favor de terceiros e cuja legitimidade é contestada pela Inspectoria Geral dos Bancos. Tratando de um titulo impugnado pela alludida Inspectoria, o BANCO DOS VAREGISTAS, ainda que o quizesse, não poderia pagal-o. E porque o não paga, o jornal investe contra os seus directores. Está-se vendo que o caso é mesmo porque o Banco não quer PAGAR.

As bellas iniciativas

No novo orçamento da despesa da Republica, ao que se diz, ficará firmada a idéa da cunhagem de moedas de cobre, aluminio, de valores de 500 réis e 1.000 réis, commemorativas do Centenario e para substituir as cedulas da circulação actual de um e dois mil réis, que serão incineradas.

Serão assim recolhidas pela segunda vez no nosso regimen as referidas cedulas, que tão caro custam ao Thesouro, vindo, no logar dellas, moedas de um bello colorido de ouro, leves e resistentes á oxydação e apesar de tudo, mais baratas que as de cobre.

O Brasil será assim o primeiro paiz a adoptar o bronze de aluminio na cunhagem de moedas, por iniciativa, aliás, do sr. Carlos Newlands, que, desde 1914, vem se batendo por isto, quer junto ao governo, quer por intermedio da Imprensa.

(Extrahido do "Minas Geraes".)

Ao publico

TERRENOS NO ANDARAHY

Só hoje me foi dado ler uma serie de imbecilidades, torpezas e mentiras, inseridas com a assignatura de Enéas Marini, sob a epigraphe supra, em os "A Pedidos" do "JORNAL DO BRASIL" de 9 do corrente, a proposito de um "plano architectado" pelo insigne "cavador", mas, a seu pezar, e talvez com o meu concurso, reduzido a... pantanas!

Tendo, assim, cumprido o meu dever de advogado e, antes disso, amigo das quasi victimas, a mais não estou obrigado, e, muito menos, seja em meu nome, seja nos de minhas dignas constituintes, as irmãs O' Reilly, — Julia e Elisa, — dar trôco pela imprensa a este "honrado" patricio e émulo de Luigi Vampa, cujas glorias elle tem procurado reviver, aliás com certo exito, dentro da civilização de uma cidade policiada como o Rio de Janeiro, o que não é de admirar, porque, apezar de Vampa fazer "seus projectos" e "os executar" na calada da noite e no ermo das estradas, e Marini "estradeirar" os seus á luz solar e sob o bulicio urbano de uma grande capital, — aquelle mostrava logo quem era e quaes as suas intenções, pelos seus modos, seus trajes, suas palavras e suas armas á vista, emquanto que Marini se apresenta de boas roupas, como qualquer almofadinha, exhibe topetes e quadros no seu covil de "industrias", occultando a garrucha das bellas maneiras, municiada e aperrada, embaixo da lingua mendaz ou dentro das unhas encurvadas e polidas como as dos modernos ephébos!...

Não! Não respondo a Marini, que não é "fuão", por ser coisa muito peior, tambem terminada em "ão"!

Fallarei ao publico, ao leitor anonymo, que bem póde ser um outro desprecavido, em vias de ir, sob a attracção de mirabolantes annuncios, algum dia cahir na "arapuca" de Marini, para d'alli sahir, como sóe sempre acontecer, sem o seu dinheiro e com o labéo de tratante!

Ao publico, aos interessados neste negocio — que são outras tantas victimas do "notavel" engenheiro... de "planos" —, e ás muitas outras pessoas que com elle têem tido, têem presentemente, ou possam vir a ter relações de interesses, convido me leiam no artigo que, a seguir, neste mesmo jornal, terça-feira, 16, publicarei exhibindo, "chinó" arrancado, á grande calva da... "victima" (coitado!) das minhas constituintes.

Tiago Guimarães.

(Extrahido do "Jornal do Brasil", de 13 — 5 — 1922.)

30:084$000

Outra sorte grande paga

Na thesouraria da Loteria do Estado do Rio foi pago ante-hontem, ao sr. Francisco Lucas, proprietario da "Casa Odeon", á avenida Rio Branco n. 137, o bilhete n. 3797, premiado com 30:084$000, na extracção do dia 5 do corrente, bilhete este pertencente a um seu amigo e freguez.

Depois de amanhã, extráe-se mais um plano desta acreditada e popular loteria, cujo premio maior é de 30:000$000, custando o bilhete apenas 2$400, e se acham á venda em todas as casas lotericas. Lembramos aos nossos leitores que é na proxima terça-feira e que é muito bem arriscada a importancia de 2$400.

Estava desanimado por causa das doenças

Illmo. Sr. Ph. Carlos Cruz. Durante muitos annos soffri constantemente de dôres de cabeça, muita falta de appetite e muitas outras doenças, a ponto de ficar muitas vezes num estado de verdadeiro desanimo. Lendo um annuncio das suas Pilulas Fortificantes e achando que todas as minhas doenças eram causadas pela fraqueza geral em que me achava, tomei alguns vidros desse poderoso remedio e fiquei radicalmente curado, pelo que lhe fico muito grato. Leopoldina, Minas, 19 de julho de 1921. Antonio Monlanha.

Pilulas Fortificantes do Ph. Carlos Cruz, medicamento fortificante de acção rapida e completa, para todas as pessoas debeis. Augmenta e enriquece o sangue, tonifica os nervos e o cerebro.

Pilulas Fortificantes do Ph. Carlos Cruz, medicamento que se vende em todas as Pharmacias e Drogarias.

Concurso de quadras

Foi só para te agradar
Que escrevi estes versinhos,
Tanto penso em alcançar
A graça dos teus carinhos...

Da luz de teus lindos olhos,
A' graça do teu sorriso,
Encontrei — ó minha amada
Meu sonhado paraiso...

Abre-me a cruz dos teus braços
Quero soffrer meu martyrio...
Cobrindo de ardentes beijos
Essa brancura de lyrio...

J—E.

Tu tens uns labios de rosa
Em fórma de coração,
Teus olhos dizem que sim...
Os labios dizem que não!

Porque desvias teus olhos
Quando m'os ponho a mirar?
Porque me fazes muchôcho
Quando te quero falar?

Deixa fazer a mistura
Dos fluidos de nosso amor,
Querida deixa beijar
O calice dessa flor.

Por tudo que é mais sagrado,
Eu juro, ó minha paixão,
Que tens uns labios de rosa
Em fórma de coração.

Que tens uns olhos gaiatos,
Quando se fitam em mim,
Parecem dois bibelots
Que a tudo dizem que sim.

E. Junior.

Todo o captivo soluça
a liberdade perdida,
e na tristeza se embuça
desesperado da vida.

Pois eu tambem sou captivo,
mas prêso o meu captiveiro;
bem feliz e alegre vivo
do teu amor prisioneiro!

Quero viver condemnado
nessa bemdita prisão:
No calabouço encantado
de teu meigo coração!

Durval Pereira.

Condições — O concurso é de quadras lyricas e humoristicas. Só serão publicadas as julgadas interessantes.

Premios — Primeiro: 1 rico estojo da conhecida casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99. Segundo: cem mil réis em dinheiro.

Correspondencia — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rodrigo Silva 14 — Rio.

Economias na Marinha

Existem muitos addidos no Ministerio da Marinha, mas o dr. "Mão Olhado" não os aproveita. Agora mesmo foi nomeado para a Escola Naval de Guerra um funccionario não addido do Ministerio da Guerra.

Que diz a isto o purissimo dr. Epitacio Pessoa?

Já Mego.

Ministerio da Justiça

"Será possivel que um ministro compareça no seu gabinete, trabalhe, despache papeis e só fique doente para o effeito de uma reunião politica, a que elle, por força do seu cargo, mesmo febril, não podia faltar?"

Despedida

Manoel Guilherme Taboada, retirando-se para a Europa, pelo vapor "Golria" e não tendo tempo de se despedir das pessoas que o honram com a sua amizade, o faz por este meio, offerecendo-lhes os seus prestimos em Esgos, Hespanha.

Rio, 10 de Maio de 1922.

Os escandalos na Marinha

Existem na Marinha professores normalistas em numero excessivo. Entretanto o ministro Mal Olhado nomeou para a Directoria do Armamento, SEM CONCURSO, um protegido da politica paulista.

Como explicará estes casos o purissimo dr. Epitacio Pessoa?

Puritano.

AOS ASTHMATICOS

O abaixo assignado que soffreu durante 22 annos de uma terrivel bronchite asthmatica, tendo tido a felicidade de curar-se completamente por meio de uma santa receita, por gratidão enviará a mesma receita gratis a todos os doentes da mesma doença. Escrever a MANOEL FERREIRA DA SILVA — Rua Muniz de Souza, 102 — S. Paulo.

A falta de clarividencia do Prefeito Sampaio

"Mais uma vez foi capinada a rua Piratiny, na Tijuca. Mais uma vez vae ella ser aterrada e nivelada. A' primeira chuva, como a rua é em declive, mais uma vez vae ser o aterro arrastado...

E esse circulo vicioso repetir-se-á por muito tempo até que seja a Prefeitura entregue a um homem de mediano bom senso, um espirito equilibrado capaz de reconhecer que o calçamento da rua Piratiny, á custa dos proprietarios como é de lei, representa economia visivel para os cofres da municipalidade. Até ao fim deste governo as cousas continuarão na mesma. O dr. Carlos Sampaio não tem clarividencia capaz de comprehender certas economias...

Para se ter, aliás, uma idéa da engenharia do prefeito Carlos Sampaio, bastará ver como concluiu elle o prolongamento da rua Maria e Barros, trecho já calçado para prestar homenagem aos "barbadinhos"...

Moradores.

Um veterano do Paraguay

Uruguayana, 4-4-913.

Saudações. Levo ao vosso conhecimento, que após 19 annos de um cruel martyrio, consegui a mais completa das felicidades, a saude. E a quem devo esta inegualavel felicidade? certamente já tereis adivinhado: ao Peitoral Anti Asthmatico Rousselet.

Sou de v. exc. amigo grato — Coronel Pedro J. de Carvalho.

Agradecimento

Restabelecido dos males que me detiveram no leito por longos e dolorosos mezes, cumpro o dever de testemunhar minha gratidão a quantos — amigos e auxiliares — se interessaram por meu estado de saude.

Ao meu dedicado medico assistente, Dr. J. Pinto, aqui deixo o meu immorredouro reconhecimento.

Meyer — 13 — 5 — 1922.

Romualdo Lavinio.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66 — Manoel Joaquim Marinho.

DECLARAÇÕES

"COOPERATIVA PROGRESSO"

CLUBS DE MERCADORIAS

Aviso: Por não ter havido extracção da Loteria Federal hontem, sabbado, publicaremos o resultado dos sorteios da semana finda conjunctamente com o desta semana no proximo domingo.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1922.

GUEDES & NEVES

72, PRAÇA TIRADENTES, 74

Teleph. Central 4231

Telegrammas e cartas dos Estados

De S. Paulo

VÔOS DE UMA AVIADORA

S. PAULO, 13 (A.) — A aviadora Anesia Pinheiro Machado tambem realizará tardes de aviação hoje e amanhã, dedicadas á imprensa, conduzindo passageiros.

VIAGEM DO ARCEBISPO

S. PAULO, 13 (A.) — O arcebispo metropolitano seguiu para Campos do Jordão, acompanhado do dr. Macedo Soares.

A EXCURSÃO DO MINISTRO PIRES DO RIO

S. PAULO, 13 (A.) — O trem especial em que viaja o ministro da Viação, chegou á gare da Luz, ás 10.30 da manhã, sendo recebido pelo dr. Washington Luis, presidente do Estado, acompanhado do dr. Gabriel Rezende, secretario da presidencia, do major Marcillo Franco, chefe da casa militar; dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Fazenda; coronel Ferreira, commandante geral da Força Publica, acompanhado de seu ajudante de ordens; deputado Luiz Piza Sobrinho, dr. Manoel Madruga, delegado fiscal; drs. Paulo de Moraes Barros, Eduardo Cotching, pela Sociedade Rural Brasileira; barão de Bocaina, membros da Liga Agricola Brasileira, drs. Heitor Freire de Carvalho e Luiz Marino Azevedo, Jorge Stree, Jorge Tibiriçá Filho, João Tibiriçá, coronel Erico Johnston, superintendente da S. Paulo Railway; José Rodrigues da Costa, Orlando Meira, representantes da imprensa, etc.

A's 10.45, o especial do ministro e comitiva seguiu para Santos, levando tambem as seguintes pessoas que se incorporaram á comitiva do dr. Washington Luis, major Marcillo Franco; deputado Piza Sobrinho, Franco Campos, chefe do trafego da S. Paulo Railway, coronel Eric Jonhston; drs. Jordano Costa Machado, Luiz Bueno de Miranda, Heitor Freire de Carvalho, Tristão da Fonseca e jornalistas.

O ministro, provavelmente, regressará, hoje, á tarde.

FALLECIMENTO DE UM MEDICO

S. PAULO, 13 (A.) — Falleceu hoje, ás 10 1|2 horas, o dr. Carlos Rodrigues do Vasconcellos, inspector sanitario da capital, e ex-lente da Faculdade da Bahia.

UMA FAMILIA EM CONFLICTO POR MOTIVO DE HERANÇA

S. PAULO, 13 (A.) — Desde que morreu o seu chefe, ha mezes atrás, a familia Sanchez, residente á rua Figueira Bueno, no Belémzinho, vive em constante desharmonia, á proposito da repartição dos bens deixados pelo velho Sanchez.

Em vista disso, a familia resolveu reunir-se hoje ao meio-dia, para vêr se era possivel fazer-se um accôrdo.

Em certo ponto, a discussão tornou-se por demais acalorada, de sorte que, para evitar um desfecho fatal, Manoel Sanches, — que dias atrás já foi ameaçado de aggressão por Carmine Mea, no escriptorio do advogado, saiu de casa e dirigiu-se para a rua, sendo seguido por Carmine Mea, seu cunhado.

Este, vendo que Manuel não lhe dava attenção, sacou de uma pistola e, no momento em que o seu desafecto se voltou para trás, disparou a arma, indo o projectil attingir-lhe o lado esquerdo do peito.

Manoel Sanches caiu ao sólo, recebendo então novo tiro na perna direita.

O aggressor foi logo circumdado por pessôas da familia, que lhe tomaram a pistola, mas que não conseguiram segural-o.

Manoel Sanches, que tem 32 annos e é casado, foi recolhido em estado grave ao Sanatorio de Santa Catharina.

Crime de morte em Petropolis

Um negociante assassinado na estação da Leopoldina.

A confissão da criminosa

A cidade de Petropolis foi abalada ás primeiras horas do dia de hontem pela noticia de um crime praticado por uma moça em plena estação da Estrada de Ferro Leopoldina.

A's 6 horas da manhã, o negociante Paulo Trosoli, estabelecido á avenida Quinze de Novembro naquella cidade, tencionava tomar o trem que descia para esta capital quando, vindo ao seu encontro, a senhorinha Maria Amelia Fioravante, desfechou-lhe tres tiros de revólver, quasi á queima-roupa, arma que a criminosa trazia occulta n'uma bolsa, matando-o instantaneamente.

A tresloucada moça sendo presa e conduzida á policia confessou o seu crime dizendo-se perseguida pelo negociante que victimára.

Disse, a criminosa na delegacia de policia, no inquerito presidido pelo delegado dr. Henrique Cunha, que era orphã de pae, vivendo em companhia de sua progenitora e irmãos e que de ha tempos vinha sendo insultada pelo sr. Trosoli, chegando a ponto de ante-hontem ter surrado á bengala um cachorrinho de propriedade da criminosa. Disse mais que, chegando á janella em soccorro do animalzinho que gritava, fôra ainda injuriada por Paulo Trosoli.

Dahi o odio que se aninhou no seu espirito até a pratica do delicto que a moça confessou narrando pormenores.

A senhorinha Maria Amelia conta 21 annos de edade e é noiva do sr. Salvador Martire, em cuja companhia estava, na estação de Petropolis na occasião em que commetteu o crime.

A victima contava 37 annos de edade, deixou viuva e sete filhos menores.

Do Estado do Rio

O CHEFE DA MISSÃO ROCKFELLER EM CAMPOS

CAMPOS, 13 (A.) — Acompanhado de sua esposa, chegou hoje a esta cidade o dr. Lewis Hacket, chefe da Fundação Rockfeller, no Brasil. A' sua recepção compareceram: o representante do prefeito municipal, o mundo official, a directoria da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia Medica advogados e outras pessôas gradas.

Em carro posto a disposição pelo prefeito, tomaram assento o dr. Hacket e sua senhora, o representante do dr. Cesar Tinoco e o dr. Pereira Nunes, director da Sociedade de Medicina.

A's 20 horas, será o dr. Hacket recebido solemnemente na Sociedade de Medicina, afim de receber o diploma de socio titular daquella instituição, orando por essa occasião o dr. Garcia Junior. A seguir, o dr. Hacket fará uma conferencia a respeito das novas idéas sobre o saneamento rural.

Do Rio Grande do Sul

VIOLENTO TEMPORAL

PORTO ALEGRE, 13 (A.)—Violento temporal, dias atrás, desencadeado na zona situada entre Conceição do Arroio e Torres, derrubou a linha telegraphica que alli passa, numa extensão de 11 postes, prejudicando enormemente o serviço telegraphico entre o Rio e Porto Alegre, o qual tem sido feito pelo circuito de Passo Fundo e S. Paulo.

O COMERCIO DO XARQUE

PORTO ALEGRE, 13 (A.) — Communicação recebida de Cachoeira informa que foi alli recebido um telegramma procedente do Rio de Janeiro, dirigido á xarqueada da Feredão, pedindo a suspensão da remessa do xarque, como um unico meio de evitar a continuação da baixa dos preços, que attingiu a assustadoras proporções.

— Em Paredão, devido a falta de sal, foi suspensa provisoriamente a matança.

De Pernambuco

PLATAFORMA DO CANDIDATO LIMA CASTRO

RECIFE, 13 (A.) — Realizou-se hontem, ás 20 1|2 horas, a solemne leitura da plataforma, com a qual o dr. Lima Castro se apresenta candidato á presidencia do Estado. Falou, saudando o candidato o deputado Eurico Chaves.

CANDIDATO A' PRESIDENCIA DO ESTADO

RECIFE, 13 (A.) — O dr. Lima Castro, seguirá amanhã, em excursão pelo interior do Estado, indo, em trem especial, até Rio Branco.

Cartas dos Estados

JANUARIA (M. Geraes)

Dentre os candidatos indicados para as vagas existentes de senadores do Estado, se encontra o nome do distincto mineiro Alfredo Sá, advogado. E' filho do Norte de Minas, Theophilo Ottoni, onde toda a população o estima e admira.

Em Januaria é tambem muito admirado e na eleição a verificar-se a 7 do corrente, será grande o suffragio do seu nome para senador do Estado.

—O candidato indicado para a vaga do sr. Nelson de Senna, na Camara estadoal, é o sr. Gudesteu Sá Pires.

Não conhecíamos pessoal o candidato que vae representar este districto, entretanto informação de Bello Horizonte, nos esclarece quanto elle é digno e merecedor do logar que vae occupar.

O eleitorado independente, nas urnas no dia 7 de maio, demonstrará aos srs. Alfredo Sá e Gudesteu Pires, que os seus nomes são dignos do suffragio eleitoral.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY CLUB

Bluff triumpha no Grande Premio "13 de Maio"

Apezar de pouco concorrida a reunião de hontem no Jockey Club, esteve muito bôa.

Todas as oito carreiras da tarde foram disputadas com grande empenho e absoluta lisura, merecendo os vencedores fartos applausos do publico.

O Grande Premio "13 de Maio" que servia de base á reunião, teve por vencedor o cavallo Bluff, do Stud Bernardino de Andrade, dirigido com pericia pelo Jockey Claudio Ferreira.

J. Gomes, que se vem revelando um profissional de grande futuro, obteve tres brilhantes victorias com Erneschorn, Killai e Luta.

Completaram a lista dos vencedores Mécha (Ch. Houghton), Kamakura e Bom Jardim (D. Suarez) e Niebla (C. Fernandez).

As apostas estiveram bastante animadas, tendo passado pelos "guichets" da casa da poule a compensadora somma de 170:823$000, nas oito carreiras disputadas.

O premio "José do Patrocinio", primeiro do programma, foi ganho facilmente por Ernschorn (J. Gomes). Guarujá (A. Rosa) foi segundo e Missão (D. Vaz) terceiro.

Tempo: 97 3|5.

Poules: simples, 17$000; duplas, 17$700.

Movimento de apostas: 4:506$000.

— Mécha (C. Houghton) foi a vencedora do premio "Isabel, a Redemptora". Lena (A Rosa) entrou em segundo, e Palmella (E. Freitas) em terceiro.

Tempo: 97 2|5.

Poules: simples, 115$000; duplas, 119$500. Movimento de apostas: 12:427$000.

— O premio "Joaquim Nabuco" teve por ganhador Killai (J. Gomes). Segundo, Mistico (A. Diaz) e terceiro Zombador (C. Ferreira).

Tempo: 96".

Poules: simples, 67$500; duplas, 88$700.

Movimento de apostas: 21:324$000.

— O quarto pareo, "Luiz Gama", foi ganho por Kamakura (D. Suarez). Em segundo collocou-se Melindrosa (C. Ferreira) e em terceiro Faisca (A. Diaz).

Tempo: 95".

Poules: simples, 23$000; duplas, 22$400.

Movimento de apostas: 35:390$000.

— Niebla (C. Fernandez), levantou facilmente o 2º premio "Criação Estrangeira", seguido de Gariters (C. Ferreira) e Loblon (D. Suarez).

Tempo: 68 4|5.

Poules: simples, 16$200; duplas, 66$800.

Movimento de apostas: 18:779$000.

— O premio "João Clapp" foi levantado, de extremo a extremo, por Bom Jardim (D. Suarez). Em segundo chegou Lyrio (C. Fernandez) e em terceiro Melrose (A. Rosa).

Tempo: 103 2|5.

Poules: simples, 17$200; duplas, 63$300.

Movimento de apostas: 24:030$000.

— O Grande Premio "13 de Maio" teve por vencedor Bluff (C. Ferreira), seguindo-o Liró (A. Diaz) e Alerta (A. Feijó.

Tempo: 133 2|5.

Poules: simples, 30$100; duplas, 80$000.

Movimento de apostas: 41:848$000.

— Luta (J. Gomes) encerrou a serie de victoriosos, ganhando o pareo "João Alfredo". Em segundo chegou Atroz (C. Fernandez) e em terceiro Avaré (D. Suarez).

Tempo: 106".

Poules: simples, 28$800; duplas, 66$500.

Movimento de apostas: 22:519$000.

Movimento geral: 170:823$000.

A CORRIDA DE HOJE NO "ITAMARATY"

Tendo por base a disputa do Grande Premio "Derby Nacional" realiza, hoje, o Derby Club, no encantador hippodromo do Itamaraty, mais uma reunião da temporada de 1922.

Para essa corrida são nossos palpites:

Atyra — Categorica — Missão.

Black Susan — Calicanto — Lanius.

Nubil — Luzeiro — Creta.

Mysteriosa — Aeroplano — Tempestade.

Maneco — Beatrice — Luzir.

"Allegro" — "Liette" — "Kit Fox".

Divino — Bombazo — Conde Danillo.

Caligula — Killai — Calicanto.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HONTEM

Foram os seguintes os resultados dos "matches" hontem effectuados, em disputa do campeonato e torneios da Metropolitana:

1ª DIVISÃO
SÉRIE A

Flamengo x Fluminense

Sensacional e empolgante a luta ferida, hontem, entre os valorosos rivaes, Flamengo e Fluminense, Foi talvez o melhor encontro disputado na actual temporada, não só devido á technica desenvolvida por ambos os contendores, como tambem ao ardor de que os mesmos se achavam possuidos.

E' de justiça salientar, porém, que o quadro tricolor agiu com mais cohesão, demonstrando, quasi sempre, certa superioridade sobre seu adversario. Quer nos parecer que isso aconteceu devido á marcação de um penalty contra o Flamengo, logo no inicio do "match". Esse facto trouxe a desorganização do quadro local, que, verdadeiramente tonto, se deixou dominar pelo adversario.

Os "full-backs" e "halves" rubro-negros eram impotentes para conter a offensiva tricolor, registrando-se, não raro, furos e más rebatidas dos defensores locaes. Esse estado de coisas trouxe o desanimo aos arraiaes flamengos, cujos componentes se limitaram durante todo o primeiro tempo e parte do segundo á defensiva. Quando faltavam 20 minutos para seu termino, notou-se formidavel reacção dos locaes, mantendo-se os mesmos, até os "full-backs", no ataque. Mas a defesa tricolor estava inexpugnavel, repellindo bem todas as incursões dos contrarios. E, assim, no final, verificou-se uma justa victoria do Fluminense por 1 x 0, "score" esse muito em vóga.

Os quadros tinham a seguinte organização:

Flamengo — Kunz; Almeida Netto e Burgos; Rodrigo, Adhemar e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

Fluminense — Marcos; Motta Maia e Chico Netto; Laís, Bordallo e Fortes; Mano, Zezé, Welfare, Coelho e Moura Costa.

O "goal" da victoria foi conquistado por Zézé, logo no inicio do "match", proveniente de um "foul-penalty" de Rodrigo.

Serviu de arbitro o sr. Everardo Martins Tinoco, que nos pareceu rigoroso de mais, marcando um "penalty" de Rodrigo.

Nos terceiros "teams", ainda venceu o Fluminense por 3 x 0. E nos segundos, verificou-se o empate de 1 x 1.

SÉRIE B

Villa Isabel x Palmeiras

Este jogo realizado no campo do Jardim Zoologico, terminou com a victoria do club local pelo "score" de 4 x 1.

Nos segundos "teams" venceu, ainda, o Villa, pelo mesmo "score".

Mackenzie x Mangueira

Realizado no campo do Metropolitano, este jogo terminou com a victoria do Mangueira por 4 x 3.

Na partida dos segundos quadros venceu tambem o Mangueira por 2 x 0.

2ª DIVISÃO
SÉRIE A

Bomsuccesso x Metropolitano

O jogo entre os clubs acima, realizado no campo da rua Uranos, finalizou com a victoria do Bomsuccesso por 3 "goals" a 0.

O mesmo "score", favoravel, ainda ao Bomsuccesso, verificou-se na partida dos segundos "teams".

Rio de Janeiro x River

Os jogos realizados entre os clubs acima, no campo da rua Figueira de Mello, terminaram com os seguintes resultados:

Primeiros "teams" — River 5 x 1.
Segundos "teams" — Rio de Janeiro, 1 x 0.

SÉRIE B

Everest x S. Paulo e Rio

Nas partidas entre estes gremios realizadas no campo do Andarahy, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiros "teams" — S. Paulo e Rio, 4 x 0.
Segundos "teams" — S. Paulo e Rio, 5 x 0.

Confiança x Campo Grande

Em seu campo, á rua General Silva Telles, o Confiança venceu hontem o Campo Grande, por 4 "goals" a 1.

Nos segundos "teams" venceu ainda o Confiança, W. O.

OS JOGOS DE HOJE

Em proseguimento do Campeonato e torneios da Metropolitana serão disputados hoje os seguintes "matches":

1ª DIVISÃO
SÉRIE A

S. Christovão x America

Campo da rua Figueira de Mello. Juizes—Primeiros "teams", Francisco Netto; segundos, Floriano Assumpção e terceiros?

Bangu' x Andarahy

Campo da rua Ferrer, estação de Bangu'.

SÉRIE B

Carioca x Vasco da Gama

Campo da Estrada D. Castorina, na Gavea.

2ª DIVISÃO
SÉRIE A

Brasil x Hellenico

Campo do Flamengo.

Tijuca x Modesto

Campo do River F. Club.

Progresso x Ypiranga

Campo da rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

LIVROS-SEMENTES

Alvaro Mattos — Juiz de Fóra — O trabalho sobre diarrhéa dos bezerros, do dr. L. Picollo, juntamente com outros do mesmo autor, sobre veterinaria, encontra-se no livro "Contribuição para o estudo do gado caracu", do dr. Mario Maldonado, editado em S. Paulo, em 1917, e distribuido pela secretaria de Agricultura daquelle Estado. Não é livro facil de adquirir, porém é possivel encontral-o nos alfarrabistas aqui da capital e em S. Paulo.

Quanto ao Manual de Arboricultura, do Alexandre de Souza Figueiredo, é uma obra portugueza, encontrada aqui na livraria de Flavio Novaes & C., Ouvidor, 86.

Relativamente á canna elephante, penso que só poderá obter sementes escrevendo ao dr. Mario Calvino, Estação Experimental de Santiago de las Vegas — Cuba.

Para obter sementes da grama de Marajó, deve se dirigir ás casas especializadas em vendas de sementes, entre ellas dirija-se ao sr. Hadman & C., rua Imperatriz, 279, Recife-Pernambuco.

Aqui ficamos ás suas ordens.

E. S.

MOLESTIA DE GALLINHA

Campones — Rio — A molestia que acommetteu a ave a que se refére em sua carta não é absolutamente contagiosa.

Dê á ave fortificantes, por exemplo:

Sulfato de ferro — 50 grammas.
Acido sulfurico — 3 1|2 grammas.
Agua — 1 litro.

Põe-se 5 grammas desta solução num bebedouro de um litro.

Bôa alimentação. Recolha o animal a um gallinheiro secco e faça-o dormir sobre palhas seccas.

E. S.

FAZENDA A' VENDA

Em S. Geraldo, Estado de Minas, proxima da estação cinco kilometros, por optima estrada, com lavouras de café, criação de gado, mattas e capoeirões. Para mais informações com o proprietario Djalma Furtado Campos.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O sr. Carlos Chagas, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, esteve hontem, á tarde, em conferencia com o presidente da Republica, sobre os assumptos relativos á administração da repartição ao seu cargo e ás providencias necessarias ao estado sanitario da cidade.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. deputado Daniel Carneiro, deputado Heitor de Souza, dr. Demetrio Ribeiro, desembargador Alves de Castro, dr. Eudoro de Barros, Irmã Paula, Georgino Avellino e Ernesto Lisbôa.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O sr. Epitacio Pessoa recebeu dos funccionarios da E. F. Central do Brasil um longo telegramma, apresentando as lacunas da tabella para o augmento em os respectivos vencimentos, actualmente em estudos no Senado Federal.

— O sr. João Henrique, presidente da Camara Municipal de Uberaba, telegraphou ao chefe do Estado, em nome dos criadores locaes, apresentando-lhe os agradecimentos ás providencias relativas ao embarque de asininos na Italia.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Transferindo: os capitães Sylvino da Silva Campos, do quadro ordinario para o supplementar; Bertholdo Klinger, deste para aquelle, sendo classificado na 1ª companhia do 1º grupo do 4º R. A. M. em Itú; Honorato Augusto Duget Leitão, da 2ª companhia do 1º G. A. C., na fortaleza de Santa Cruz, para a 6ª do 2º grupo do 6º R. A. M., em Cruz Alta, classificando naquella o capitão Emmanuel Kant Torres Homem. Euclydes Loneti Ferreira da 2ª companhia do 2º grupo do 6º R. A. M., para a 2ª bateria do grupo montado do regimento mixto, em Campo Grande e Renato Onofre Peixoto Aleixo desta para aquella bateria.

Transferindo: os majores Henrique Roberto Burle do 27º B. C., em Manáos, para o III batalhão do 13º R. I., em Bello Horizonte, e Praxedes Theodulo da Silva Junior, do quadro supplementar, para o ordinario, sendo classificado no 27º B. C.; os capitães, Henrique Pereira, de ajudante do 10º R. I., em Juiz de Fóra, para ajudante do II batalhão do 3º R. I., na Praia Vermelha, Fabriciano do Rego Barros, da 2ª companhia do 6º B. C., em Goyaz, para a 6ª do 12º R. I., em Bello Horizonte, e Suetonio Lopes de Siqueira Canuet, desta para a 9ª do 5º R. I., sem effectivo, em Piracicaba e Limeira.

Classificando o capitão Tobias Philadelpho da Rocha, no 1º esquadrão do 1º R. C. D., em S. Christovão.

Na pasta da Fazenda

Nomeando 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo o 2º da Alfandega de Victoria, Americo Deosabo Carvalhal, e declarando sem effeito o decreto que nomeou para o referido logar o 2º da mesma aduana José Siqueira de Santa Clara.

Nomeando o bacharel José Ferreira de Souza, para o cargo de consultor da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte.

Exonerando, por abandono de emprego, Carlos Botto Guimarães, do logar de 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas.

Nomeando na Delegacia Fiscal no Piauhy: 2º escripturario o 2º official aduaneiro extincto da Alfandega da Parahyba, Roldão Coelho Castello Branco, e o 2º escripturario da mesma repartição, João Baptista dos Reis, para 1º da referida aduana.

Na pasta da Viação

Approvando o projecto da ponte sobre o rio Paraná, na E. F. Noroeste do Brasil, e o respectivo orçamento na importancia de réis..... 174:473$549, ouro, para a superestructura metallica posta em Santos, e 2.243:908$181, papel, para as obras de alvenaria.

Na pasta da Justiça

Nomeando professor substituto da 4ª secção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o dr. Antonio Benevides Barbosa Vianna.

Na pasta da Marinha

Nomeando o capitão de fragata Luiz Augusto Diniz Junqueira, para commandante do scout "Bahia".

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro creou uma nova collectoria de rendas federaes em Boa Nova, no Estado da Bahia, e nomeou para collector o sr. Agripino Coelho da Silva.

— Pelo ministro foi nomeado Manoel de Aquino Vieira, para despachante aduaneiro da firma Konder & C., junto á Mesa de Rendas de Itajahy, no Estado de Santa Catharina.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Pernambuco nomeou Alcides Guedes Pereira, candidato approvado em concurso, para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto do consumo no interior do Estado, durante o impedimento do effectivo.

— O ministro approvou os actos do delegado fiscal em Matto Grosso dispensando o 2º escripturario da Alfandega de Corumbá, Other Mendonça da commissão de escrivão da Collectoria Federal na capital do mesmo Estado, por ter sido nomeado 4º escripturario do Thesouro, e designando para as mesmas funcções, em commissão, o 4º da Delegacia Fiscal Arlindo Siqueira.

No Ministerio da Marinha

O FUTURO DAS PRAÇAS

A recente resolução que autorisa a inscripção de praças nos concursos para enfermeiros contratados da Armada, traz a proposito uma questão muito importante que é o futuro das praças e sua passagem para o Corpo de Sub-Officiaes.

Está de certo modo regulada a classificação de cabos e sargentos de Marinha como auxiliares especialistas, bem como sua ulterior transformação em sub-officiaes.

Não nos parece, porém, que o esteja de um modo completo. Pensamos que as especialidades do Corpo de Marinheiros Nacionaes e as do Corpo de Sub-Officiaes devam entre si exactamente corresponder, de modo que toda a praça de bôa conducta e habilitada podesse ter a esperança de ir a ser sub-official, depois de ter sido sargento.

As especialidades deveriam ser em muito maior numero nos dois corpos.

As entradas directas no Corpo de Sub-Officiaes, isto é, a admissão de homens que não foram praças tem varios inconvenientes. Ella diminue a carreira das praças; ella traz para a Marinha gente de certa edade, com habitos e modos de pensar feitos, quasi sempre em desaccordo com os que são proprios a uma corporação militar. Ella produz descontentes, porque essa propria gente não raro acha que podia aspirar mais.

Quando parte do pessoal da Marinha for constituido pelo sorteio, os sub-officiaes e inferiores serão, abaixo dos officiaes, o pessoal mais estavel em contacto com as guarnições.

Será preciso, então, mais do que nunca, que elles tenham nas suas proprias veias o espirito da disciplina marinheira. Isto só se obterá com uma rigorosa selecção feita após longo treinamento e longa observação.

A instrucção, os vencimentos, as promoções das praças são partes de um importante problema. Como todos na Marinha, elle tem de ser estudado em conjunto e olhando para o futuro.

No Ministerio da Guerra

O CURSO ANNEXO

A creação de um curso annexo á Escola Militar, com o fim de auxiliar os candidatos á matricula nessa escola veiu satisfazer uma velha necessidade. A barreira opposta pelo exame de admissão, aos que desejam seguir a carreira das armas, vae se tornar de facil transposição, uma vez que lhe serão dados professores das materias exigidas nesse exame.

E' preciso, porém, que se leve em consideração o pequeno numero de candidatos que se apresentaram no corrente anno, facto que não deve ser levado inteiramente á conta das difficuldades do exame de admissão.

Para que os candidatos façam tal exame se lhes exige que tenham o curso de humanidades.

Ora, quem pode fazer semelhante curso, em geral mais dispendioso do que um curso superior, não é tentado pelas vantagens que a vida militar offerece, bem pequenas como são.

A carreira militar é hoje uma das mais morosas.

Basta dizer que, na infantaria, para attingir o posto de capitão, o official leva muitos annos e dahi a major, são necessarios uns onze annos, para os que só contem com a antiguidade.

O curso, ao nosso vêr, daria muito maiores resultados se abrangesse todos os preparatorios. Seria voltarmos ao regimen antigo, que, aliás, sempre serviu para manter a Escola Militar cheia de alumnos.

Como este é o primeiro anno do curso annexo, só fará materias exigidas na admissão, aguardemos os resultados, certos, entretanto, que já é um grande passo.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de serviço na Policia Central o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Mariano, Carvalho e Herminio; livre transito, fiscal Cruz.

Uniforme, 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á Inspectoria, fiscal Joaquim e auxiliar Reis; á secção, fiscaes Cantuaria e Gabriel; ronda aos postos, fiscaes Simões e Alberto; aos postos de motocyclistas, guarda Santos; aos theatros, auxiliar Cruz; escoteiros do palacio, guardas Canuto e Aguiar; extraordinarios, ajudante Cardim.

Uniforme, 2º.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Costa; official de dia ao quartel general, 1º tenente Mario; medico de dia, 2º tenente Abreu Lima; medico de promptidão, 2º tenente Studart; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Meirelles; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Alberto; ronda, o 1º tenente Djalma; promptidão, no quartel general, 2º tenente Guimarães; permanente, 1º tenente Guanabara; ao regimento de cavallaria 2º tenente Escobar; guardas, na Moeda, 2º tenente Lage; no Thesouro, 2º tenente Bueno; dia aos corpos, no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º batalhão, capitão Barbosa; no 3º batalhão, 1º tenente Soldo; no 4º batalhão, 1º tenente Amorim; no 5º batalhão, capitão Martial; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no corpo de servidos auxiliares, 2º tenente Cruz.

Uniforme 1º (kaki).

A sessão da Sociedade Central de Architectos

Sob a presidencia do dr. A. Morales de los Rios, estiveram reunidos, no dia 10, em sessão ordinaria, a directoria e o conselho administrativo da Sociedade Central de Architectos.

Por occasião da leitura do expediente, o engenheiro architecto Morales Filho propoz que a Sociedade se congratulasse com o prefeito de Nictheroy, dr. Ranulpho Bocayuva, pelo decreto recente de seu governo, creando a repartição de architectura. Esta proposta que foi recebida com a maior satisfação pelos architectos presentes, teve approvação unanime do conselho.

O engenheiro architecto Nestor de Figueiredo, propoz que o conselho elegesse uma commissão de engenheiros architectos que redigissem um memorial ao dr. Carlos Sampaio, pedindo uma regulamentação especial para os serviços de architectura da nossa capital.

O sr. Nestor desenvolveu considerações de louvor ao prefeito pelo apoio aos architectos que vem dando o seu governo. O dr. Morales de los Rios fala sobre a proposta apresentada e aproveita a occasião para desenvolver idéas de louvor ao dr. Sampaio pela orientação do seu governo, notadamente no que se relaciona com a architectura da cidade.

Falam ainda sobre o assumpto os engenheiros architectos W. Preston, Paixão, Memoria, Morales Filho, Kastrup e Curtis. Submettida a preliminar da proposta a votos é a mesma approvada por unanimidade. Em seguida o conselho elegeu a commissão incumbida de redigil-o, que ficou assim organizada. Prof.: A. Memoria Nestor de Figueiredo, A. Morales de los Rios, John Curtis e Raphael Paixão.

Entre os assumptos da ordem do dia figurava o parecer da commissão eleita pelo conselho, composta dos engenheiros architectos Nestor de Figueiredo, Raphael Paixão e John Curtis, sobre os honorarios pelos serviços architectonicos na construcção do novo edificio da Camara dos Deputados. Este parecer, que fôra solicitado áquella sociedade por desejo do dr. Arnolpho de Azevedo, que deseja ter uma opinião de technicos no assumpto.

Esse trabalho é precedido da traducção de alguns artigos do "Standart Document's American Instituto of Architectes, de Nova York, onde os serviços do architecto são claramente determinados. O parecer estuda as tabellas officializadas da Republica Argentina, Uruguay, Chile, America do Norte, Hespanha, França e Allemanha, chegando a uma conclusão, depois de cuidadosamente comparal-as, bastante justa e conveniente.

A Sociedade resolveu nomear uma grande commissão composta de sua directoria e conselho administrativo que officialmente comparecerá ao desembarque dos despojos de Araujo Porto Alegre, mandados buscar pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

No Lloyd Brasileiro

O paquete "Santarem" chegará de Hamburgo e escalas no dia 20 do corrente.

— O cargueiro "Pyrineus" zarpará no dia 20 para o norte até Amarração.

— O "Sirio" sairá no dia 23 para o sul até Montevidéo.

— O vapor "Cubatão" sairá no dia 25 até Porto Alegre.

— O cargueiro "Parnahyba" sairá no dia 24 de Junho até Hamburgo.

ESTAÇÃO ENGENHEIRO SÃO PAULO

Foi inaugurada no dia 5 do corrente, na Mooca, S. Paulo, a placa da estação de carga da Estrada de Ferro Central do Brasil, que recebeu o nome de Engenheiro São Paulo, como uma justa homenagem ao extincto sub-director da 5ª divisão da Estrada, dr. João José de S. Paulo.

E' essa a maior estação de cargas da Central do Brasil, e foi construida pelo governo actual, formando um trapesio cujo lado maior, ao longo da linha, tem meio kilometro de comprimento. A referida estação occupa um terreno que mede 80.00 metros quadrados, adquirido por desappropriação, pela quantia de 810:000$000. Nesse terreno já foram feitas 24 linhas para estação de 350 carros. Perto da estrada ficam o armazem de importação e o de exportação: o primeiro, poderá conter 157.400 toneladas de mercadorias; e o segundo, 207.800. Este já foi inaugurado e não custou mais de réis 368:730$480; o outro, estará terminado até o fim do anno.

Entre os dois armazens, ha uma área, calçada a parallelepipedos com 17.000 metros quadrados, serviço que ficou em 221:000$ e se acha inteiramente terminado.

A estação de cargas, fóra o terreno, custará cerca de 2.000:000$ e sua inauguração definitiva se fará antes de setembro.

Ao acto da inauguração estiveram presentes varios chefes de serviço da Central e muitos outros funccionarios, representantes do governo paulista e autoridades federaes e estaduaes em S. Paulo. A familia do extincto engenheiro S. Paulo, foi representada pelos drs. Eurico Delamare S. Paulo, sub-director da referida via-ferrea, e Pedro Delamare S. Paulo, advogado nesta capital, ambos filhos do homenageado.

Notas Mundanas

CHRONICA RISONHA

Assisti certa vez uma commemoração civica sobre o 13 de maio, tendo tido ensejo de ouvir oito fogosos abolicionistas. Coisa curiosa: os oitos defensores da raça preta pintaram com letras de fogo a dureza do serviço e os serviços que prestavam aqui, ali, acolá, permutando elogios.

Um creoulo retinto, ex-escravo, que assistia tudo de seu canto, indagou do dr. Ennes de Souza, que, sem ser visto pelos civicos, os oito batutas da escravidão, entrára e se assentára a seu lado:

— E a princeza... e o... conselheiro João Alfredo?...

Ennes de Souza respondeu, com bonhomia:

— Deixa os bobos prégarem mentira.

O tribuno ouviu e com eloquencia encaixou no discurso:

"Bobos, não; republicanos que não toleram princezas e conselheiros..."

Ennes se levantou e disse para o preto:

— Vamo-nos embora. O tal sujeito é bobo mesmo.

Abel HERMETO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— O dr. Domingos Segreto, director da Empreza Paschoal Segreto.

— o sr. João Fernandes da Silva;

— Passa amanhã a data natalicia da senhorita Maura Santos, noiva do sr. Domingos Beguito, official inferior da Policia Militar desta Capital.

— O dr. Joaquim José da Silva Sardinha, inspector de saude do Porto do Rio de Janeiro.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

José Marcellino Affonso e Judith Rosa de Souza; Florio Monteiro da Silva e Virginia Maria Maciel; Eugenio Ferreira de Souza e Henriqueta do Carmo Mesquita; José Bernardes e Olivia Marques; Jorge de Castro Teixeira Gouvêa e Vêra Cockrkane; Olavo de Sá Pereira e Adelina Ribeiro; Henrique Cardoso Pires e Nair Carmo Saraiva; Manoel B. Iglezias e Judith Pacheco Braga; Alberto Machado Santos e Ermelinda Martins; Antonio M. Corrêa Soares e Clotilde C. Aroeira; Manoel Silva Meira e Olga Rocha da Silva; José Carlos de Aguiar e Maria José de Almeida; Gaudino dos Santos e Filomena de Andrade; Francisco Did e Zulmira Antunes; José Calado e Rosa Saldina; Ariosbaldo Soares Barboza e Nair Marques Guimarães; Luello Machado Ferreira e Clelia H.. Santos; Antonio de Souza Borges e Felicidade Ferreira Gaspar; Octavio Candido Gonçalves e Heloisa Couto Eneris; Alexandre de Oliveira e Amelia Pereira Damasio; Deria Quattim e Noemia Machado Costa; Luiz José de Sá e Souza e Antonia Carneiro; Christovão Thiago de Brito e Antonia Abreu Lima; José Sá Reis e Bertha Macedo; Manoel Fragoso Ribeiro e Hermandina Vicente Capp; Miguel Ribeiro e Amelina Conchis; Silverio Ferreira Andrade e Rosalina Figueiredo; Daniel Francisco e Felippa da Conceição; Ernesto Moreira e Gloria Flores Pereira; Francisco Meirelles Vasconcellos e Hilda Werneck de Castro; Manoel Martins e Olga da Cunha; Antonio de Oliveira e Vicencia Augusta Fontoura; Mario Rodrigues e Azurita Silveira Dutra; João da Rocha Junior e Marieta Rosa Pereira; Agostinho d'Amico e Maria Raymunda; Adelino Nunes e Adelina Nunes Oliveira; Francisco Antonio Machado e Maria Augusta Aguillar; Francisco Florindo da Cruz e Virginia Pinheiro Castilho; João Macedo Guimarães e Justina Alves da Silva; Alberico R. Mac. Cord e Beatriz Sanches de Brito; Francisco Romeiro Andrade e Alva Gonçalves Almeida; João Diaz de Souza e Nair Gomes Queiroz; José Anotino Gonçalves e Maria Nascimento Marques, e Alberto Thomaz de Brito e Amora Borges de Carvalho.

DATAS INTIMAS

O anniversario natalicio do sr. M. J. Carneiro Junior, director-gerente da Companhia Grandes Hoteis, foi motivo para que o seu lar se enchesse de justas alegrias. Cavalheiro muito estimado e espirito dos mais operosos, o sr. M. J. Carneiro Junior, teve mais uma vez o grato ensejo de aquilatar do seu vasto circulo de relações no nosso meio commercial e social, tantas as felicitações por elle recebidas e envolvidas nas mais expressivas demonstrações de carinho e sympathia.

HOSPEDES E VIAJANTES

E esperado amanhã, a bordo do "Zeelandia", acompanhado de sua esposa, o sr. B. J. Ferreyro, proprietario da casa de modas e confecções "Elegancias". O sr. B. J. Ferreyro regressa da Europa onde esteve fazendo acquisição de artigos para o seu estabelecimento, tendo-se demorado em Paris por largo tempo.

A bordo do paquete "Zeelandia", chegará, amanhã, a esta capital, o esculptor Rodolpho Pinto do Couto.

FESTAS

No salão do Club Dramatico João Barbosa, haverá hoje uma festa dansante, offerecida pela directoria aos seus associados e convivas.

ENFERMOS

Acha-se enferma, na casa de saude dr. Eiras, a sra. Graciema Serra Celestino, esposa do 1º tenente medico do Exercito, dr. José da Silva Celestino.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Em regosijo pelo restabelecimento do dr. Pedro Jordão, a sua familia fará celebrar, hoje, ás 8 horas, na matriz do Estacio, uma missão em acção de graças.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, no Hospital Central da Marinha, o capitão de mar e guerra commissario reformado, Arthur Hesse.

O enterro realiza-se, hoje, saindo o corpo do Hospital para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

— Realisou-se em Paty do Alferes o enterramento da senhorinha Maria de Mattos Xavier, filha do sr. Lindolpho Xavier, tendo sido o acto muito concorrido e o corpo encommendado pelo vigario Leonardo Fortunato.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. José, por Maria Carmen Mendonça, ás 7 1|2;

No Santuario do Moyer, por Anna Maria de Oliveira Leite, ás 7 1|2;

Na egreja de Lourdes, em Villa Isabel, por José Antonio Souza, ás 7 horas;

Na egreja da Mãe dos Homens, por Anna Marques Saldanha, ás 8 1|2;

Na egreja de S. Joaquim, por Manoel Teixeira da Silva, ás 9 horas.

Depois de amanhã:

Na egreja da Candelaria, pelo dr. Urbano Santos da Costa Araujo, ás 10 horas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Dia de S. Bonifacio Martyr, o qual em tempo dos Imperadores Deocleciano e Maximiano, sendo martyrizados em Tarso de Cicilia, foi depois trasladado para Roma e sepultado na estrada Latina. Em França, de S. Poncio martyr, o qual, depois de ter convertido a Fé de Christo com sua prégação e industria aos dois Filippes Imperadores, alcançou a palma do martyrio em tempo dos Imperadores Valeriano e Gallieno. Na Syria, dos Santos Martyres Victor e Corona, sendo Imperador Antonino, dos quaes Victor foi atormentado pelo juiz Sebastião com varios e espantosos tormentos e começando Corona, mulher de certo soldado a louvar-lhe a constancia com que soffria o martyrio, vio cair do Céo duas corôas, mandadas uma para Victor e outra para si e como affirmasse isto em voz que todos ouviram foi despedaçada entre duas arvores e Victor foi degollado. Em Sardenha, das Santas Martyres Justa, Justina e Henedina. Em Roma, de S. Paschoal Papa, o qual tirou muitos corpos de Santos Martyres de varias catacumbas e os sepultou em diversas egrejas com grande veneração. Em Ferento, Cidade de Toscana, de S. Bonifacio Bispo, o qual (como refere S. Gregorio Papa) resplandeceu desde a sua puericie com santidade e milagres. Em Napoles, Cidade de Campania, de S. Pomponio Bispo. No Egypto, dia de S. Paconio Abbade, o qual fundou muitos mosteiros naquella região e escreveu regra de monges, que tinha aprendido de um anjo que lh'a ditou.

CAPELLA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Nesta capella haverá hoje ás 7 horas, missa com communhão geral e pratica.

A's 10 horas, missa solemne, com sermão. A's 16 horas, sairá solemne procissão do S. S. Sacramento, e em seguida encerramento das santas missões. Presidirá esses actos o padre Castello Branco.

VISITA DO NUNCIO APOSTOLICO A' MATRIZ DO REALENGO

O nuncio apostolico visitará hoje a parochia do Realengo, onde celebrará missa ás 7 1|2, dando em seguida communhão ás crianças.

MATRIZ DE SANTA RITA

Nesta matriz tiveram inicio hontem, ás 18 1|2 horas, as novenas preparatorias da festa de sua excelsa padroeira. No decorrer dessas novenas serão ouvidos diversos oradores. No dia da festa prégará ao Evangelho o conego Marinho e no "Te-Deum" o conego Olympio de Castro.

FESTA DA SAGRADA FAMILIA

Celebra-se hoje, com muita pompa, na egreja de N. S. Mãe dos Homens a festa da Sagrada Familia, que obedecerá o seguinte programma: ás 11 horas, missa solemne com sermão pelo monsenhor Rangel e ás 19 horas, "Te-Deum" e sermão pelo padre Olympio de Mello.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6.)

Cultos de hoje—Haverá os do costume, ás 9 da manhã e ás 19 1|2 horas.

— No culto matinal fará uma conferencia religiosa o dr. Bento Ferraz; no culto da noite prégará o rev. Laudelino de Oliveira.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE

(*Em Oswaldo Cruz*)

Hoje e todos os domingos ás 11 horas reune-se em seu salão á rua João Vicente n. 409, a Escola Dominical desta egreja, pelo seu respectivo superintendente. O assumpto a estudar hoje é o seguinte: "Ezequias reconduz seu povo a Deus, II Chron. 30: 1-16. As 12 horas pregará o evangelista sr. Francisco Muniz, e ás 19,30, fará uso da palavra tambem para prégação do Santo Evangelho, o rev. Antonio Teixeira Guimarães, pastor desta egreja.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, ás 16 horas, falando o confrade Amaral Ornellas, distincto poeta ha pouco laureado pela Academia de Letras.

— A' rua Mario Nazareth, 55, Piedade, séde do Centro Francisco de Paula, effectuar-se-á, ás 15 horas, a annunciada conferencia do confrade Joaquim Lopes Filho.

— Em Bangu', no Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, falará sobre pontos basicos do espiritismo, o sr. Carlos Imbassahy, que terá a collaboração de Amaral Ornellas e Hermes Jurema. A reunião terá inicio ás 19 horas.

— No abrigo Thereza de Jesus, o querido estabelecimento de caridade da rua Ibituruna, 91, haverá, ás 16 horas, uma importante conferencia, de que se encarregará o dr. Alfredo Haanrrikel. O summario é o seguinte: O conhece-te a ti mesmo encarado pela face mais accessivel; sciencias e consciencias; o conhecimento entre os animaes, os vegetaes e os mineraes; intelligencia, instincto e força; meios de alcançar o conhecimento proprio ou individual e, portanto, a felicidade; discernimento, abnegação e meditação.

O ESPIRITISMO EM FRANÇA

Como por occasião da conferencia de M. Regnauld, um auditorio de cerca de 500 pessoas se comprimiu agora para ouvir o illustre cultor do espiritismo, M. L. Gartin, delegado da Union Spirite, no salão de concertos de Mans.

O conferencista desenvolveu com rara felicidade o thema: "O espiritismo em face da sciencia e da razão".

Começando, M. Gartin pôz em fóco o brilhante desenvolvimento que se vem operando nos ultimos tempos, nos arraiaes desta nova sciencia tão seductora, que vem decifrar o enigma da morte. Expoz detidamente as experiencias realizadas e controladas pelos mais austeros representantes da sciencia moderna, taes como W. Crookes, Richet, Geley, Flammarion, Lodge etc., para concluir que o acervo de provas por elles verificado é de molde a não deixar duvida quanto á veracidade do phenomeno espirita. O orador termina concitando o numeroso auditorio ao estudo da nova revelação, que está, com justo motivo, prendendo a attenção de todo o mundo.

Nesse mesmo dia, a sociedade espirita local foi augmentada de 75 membros.

A ELEGANCIA FEMININA

ALGUNS VESTIDOS

Damos acima tres vestidos muito elegantes: o 1º é em velludo "amadou" e outro tecido de fantasia, com bordados de metal prateado e guarnecido por atrarkam gris; o segundo é em chapella "croire" recoberto por casemira de seda gris. A facha é em crepe da China preta. A golla é em kolinsky. O ultimo, afinal, é em velludo, com bordados no mesmo tom e a golla guarnecida por uma estreita tira de pello de martha.

MERCADO DE CAMBIOS E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 14 DE MAIO DE 1922

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 13 de maio.		Hontem	Anterior	A. pas.
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %	6 ½ %
Do Banco da França		5 %	5 %	6 %
Do Banco da Italia		6 %	6 %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %	5 %
Do Banco da Allemanha		5 %	5 %	4 ½ %
Em Londres, 3 mezes		3 ⅝ %	3 ½ %	6 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %	6 %
Londres s/Bruxellas, á vista, £		53.35 a 53.40	53.30 a 53.35	64.70 a 64.75
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	4 3/16	4 3/16	5 7/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	4 5/16	4 5/16	5 7/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	83.75	83.75	79.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	28.60	28.60	28.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	48.71	48.25	48.38
Paris s/Italia á vista, por 100 Lr.	F.	58.07	58.12	53.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	170.22	170.00	200.00
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.44.50	4.44.00	3.38.65
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.44.50	4.44.75	7.84.65
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	9.09.25	9.14.00	9.94.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	9.09.25	5.30.50	3.64.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.24.00	19.25.00	17.85.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.25	0.35	0.52
TITULOS BRASILEIROS:				
Federaes:				
Funding, 5 %		84 ½	84 ¾	68
Novo Funding, 1914		69 ½	70	64
Conversão, 1910, 4 %		53	53	64
De 1903, 5 %		73	73	62
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		72	72	57
Bello Horizonte, 1905, 6 %		75	75	50 ½
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %		76	76	60 ¼
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		33 ½	33 ½	30 ½
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway Common Stock		1 ⅝	1 ⅝	1 ¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		48 ¾	49 ¼	27 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		127 ½	128	150
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ½	28 ¾	24
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		6	6	7
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.6	19	24
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75.0	67.6
London & Brazilian Bank Ltd.		22	22	25
Mala Real Ingleza. Ord.		93	93	85 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:				
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		99 ⅝	99 ⅝	87 ¾
Consols, 2 ½ %		58 ¼	58 ⅝	47
Rente Française, 4 %, 1917		62.85	62.90	47.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		65.90	56.00	82.78
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		62.45	62.33	67.25
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		76.40	78.55	78.25

LONDRES, 13 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
$/Nova York, á vista, por £ $	4.44.62	4.45.25
S/Genova, á vista, por £	84.00	83.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.60	28.60
S/Paris, á vista, por £ F.	48.70	48.85
S/Lisboa, á vista, por $ d.	4 ¼	4 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	1.275	1.265

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 1 e alta de 3 pontos, cotando-se em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.20	10.21
Para setembro	9.79	9.76
Para dezembro	9.57	9.57
Para março	9.45	9.46

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de 1/8 para o café do Rio e inalterado para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.	A. pas.
N. 6	11 ½	11 ⅝	—
N. 7	11	10 ⅞	—
De Santos:			
N. 4	14 ½	14 ½	—
N. 7	13 ⅝	13 ⅝	—

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou calmo, com alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto, cotando-se em cents, por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	10.23	10.21
Para setembro	9.78	9.76
Para dezembro	9.58	9.57
Para março	9.45	9.46
Vendas		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		20.000

LONDRES, 13 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, registrou a alta de 3 d. e 8 d. e baixa de 1 sh. 1/2 d., cotando em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	61.6	61.6
Para setembro	61.6	61.0
Para dezembro	60.9	60.10 ½
Para março	61.0	60.9

HAVRE, 13 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1.25 a 1.50 relativamente ao fechamento anterior, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	161.75	160.25
Para setembro	157.00	155.50
Para dezembro	150.50	149.50
Para março	144.25	143.00
Vendas		Saccas
Durante o dia		—
No dia anterior		7.000

HAVRE, 13 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hoje, estavel, com alta de frs. 0.50, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	162.25	161.75
Para setembro	157.50	157.00
Para dezembro	151.00	150.50
Para março	144.75	144.25

RIO DE JANEIRO.

O movimento de embarques e saidas de café, neste porto, durante a semana hontem finda, foi o seguinte:

Embarques	Saccas
Para a Europa	18.000
Para os Estados Unidos	10.000
Para outros paizes	9.000
Total	37.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	9.000
Para a Europa	28.000
Para outros paizes	44.000
Total	71.000

BAHIA, 13 de maio.

O movimento do mercado do café, nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	2.700
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	700
Stock:	
Existencia na manhã de hoje	16.000

HAVRE, 13 de maio.

Segundo a nota official da Bolsa do Café, hontem publicada, a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	333.000
Na semana anterior	339.000
Em egual data de 1921	359.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	281.000
Na semana anterior	263.000
Em egual data de 1921	206.000
Totaes:	
No dia de hoje	614.000
Na semana anterior	602.000
Em egual data de 1921	575.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de maio.

O mercado de algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 10 a 14 pontos, para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	11.28	11.14
Para setembro	11.17	11.07

NOVA YORK, 13 de maio.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 4 e 5 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	19.50	19.54
Para outubro	19.51	19.56

TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, fechou, hoje, estavel, com alta de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	13.70	13.60
Para julho	13.90	13.80

PRAÇA DO RIO

AMANHÃ

ASSEMBLÉAS — Estão annunciadas as seguintes:

Jornal do Commercio, ás 14 horas;

Companhia Morro da Mina, ás 13 horas;

Empresa Commercio e Industrias, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Eugenio P. Sobrinho & C., Juizo da 1ª Vara Civel ás 13 horas;

Fallencia de Marques Machado, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 horas.

Fallencia de A. P. Guerra, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas.

CONCURRENCIAS — Estão marcadas as seguintes:

Departamento Nacional da Saude Publica, para o fornecimento de 1.000 metros de mangote, ás 13 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de uma ponte em cimento armado, ligando a Ilha do Governador ao continente passando pela Ilha do Fundão, ás 14 horas;

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de superstructuras metallicas para os rios Pinho S. Francisco, Guandu' e Manguengo, ás 13 horas.

PREÇOS DO CAFE'

O Centro do Commercio de Café, com as firmas abaixo, organizou uma commissão cotadora do café, durante a proxima semana:

Effectivos:

Graça & C., Luiz Corrêa & C. e Casemiro Pinto & C.

Supplentes:

Alfredo Sinner & C., Rodrigues Queiroz & C. e Cerqueira Soares & C.

ALTERAÇÃO NA PAUTA

A Recebedoria do Estado de Minas Geraes no Districto Federal, resolveu alterar a pauta, para vigorar na proxima semana, dos seguintes artigos:

Café em grão, kilo	1$560
Madeiras	Tonelada
De 1ª qualidade	150$000
De 2ª qualidade	140$000
De 3ª qualidade	60$000

COTAÇÕES DE CEREAES

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	50$000 a 54$000
Brilhado de 2ª	42$000 a 46$000
Especial	40$000 a 44$000
Superior	35$000 a 39$000
Bom	32$000 a 34$000
Regular	25$000 a 30$000

BANHA

Por kilo:	
Latas de 20 kilos	1$800 a 2$000
Latas de 2 kilos	1$900 a 2$000

BATATAS

Por kilo:	
Typo especial	$400 a $500
Typo regular	$300 a $380

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	2$100 a 2$500

FARINHA DE MANDIOCA

Sacco de 45 kilos:	
De 1ª qualidade	14$000 a 14$500
De 2ª qualidade	13$000 a 13$500
De 3ª qualidade	12$000 a 12$500
Farinha grossa	10$500 a 11$000

FARINHA DE TRIGO

Por 44 kilos:	
1ª qualidade	33$000 a 33$500
2ª qualidade	32$500 a 32$700
3ª qualidade	31$000 a 31$500

FEIJÃO

Sacco de 60 kilos:	
Preto especial	30$000 a 31$000
Preto regular	28$000 a 30$000
Mulatinho	25$000 a 33$000
Branco commum	40$000 a 46$000
Manteiga	50$000 a 54$000
Côres não especificadas	35$000 a 44$000

FUBÁS

De milho:	
Grosso especial	13$000 a 13$500
De arroz	33$500 a 35$000
Fino	15$000 a 15$700
Mimoso	20$000 a 22$000

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$400 a 1$600
De fumeiro	2$200 a 2$400

Preços officiaes

PREÇOS CORRENTES, QUE VIGORARAM NA JUNTA DOS CORRETORES, NA SEMANA DE 1 A 6 DO CORRENTE

	Minimos	Maximos
	Por caixa	
Caxambú	35$500	36$500
Lambary	32$000	34$000
Salutaris	34$000	36$700
Cambuquira	33$000	35$000
S. Lourenço	32$000	34$000
Aguardente	Pipa c/ 480 litros	
(Sem sello)		
Do Paraty	110$000	120$000
Da Angra	100$000	110$000
De Campos	90$000	100$000
Alcool		
(Sem sello)		
De 40 grãos	180$000	190$000
De 38 grãos	160$000	170$000
De 36 grãos	140$000	150$000
Alfafa	Por kilo	
Nacional	$420	$440
Estrangeira	$420	$430
Algodão em rama	Por 10 kilos	
1ª do sertão	285$000	293$000
1ª sorte	273$000	273$500
Medeiro	235$500	243$000
Regular	Nominal	
Paulista	258$000	268$000
Sergipe:		
Dôres	Nominal	
Itabaiana	Nominal	
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1ª	50$000	52$000
Brilhado de 2ª	42$000	45$000
Especial	42$000	46$000
Superior	28$000	40$000
Bom	34$000	37$000
Regular	22$000	33$000
Branco do Norte	—	31$000
Rajado do Norte	27$000	29$000
Meio arroz	24$000	26$000
Sanga	18$000	20$000
Assucar	Por kilo	
Branco crystal	$460	$500
2º jacto	$350	$400
3ª sorte	$380	$400
C. amarello	$370	$380
Mascavinho	$340	$380
Mascavo	—	$390
Bacalhão	Por caixa	
Diversas marcas:		
Caixa	130$000	160$000
Meia caixa	70$000	75$000
Pelerin	125$000	130$000
Banha	Por kilo	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 kilos	1$900	2$000
Latas com 2 kilos	1$950	2$000
Latas com 1 kilo	1$950	2$150
Da Laguna:		
Latas com 20 kilos	1$800	1$950
De Itajahy:		
Latas com 20 kilos	1$950	2$000
Latas com 10 kilos	2$000	2$100
Latas com 2 kilos	2$000	2$100
Mineira e paulista:		
Latas com 20 kilos	1$700	1$850
Latas com 2 kilos	1$850	1$900
Batatas		
Nacional	Por kilo	
Mineira e Paulista	$300	$460
Rio Grande	—	$400
Estrangeira	$560	$700
Breu	Por 280 libras	
Americano:		
Claro	—	57$000
Escuro	Nominal	
Café	Pela arroba	
Lavado	Nominal	
Moka	Nominal	
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	Nominal	
Typo 3	24$800	25$100
Typo 4	24$300	24$600
Typo 5	23$800	24$100
Typo 6	23$300	23$600
Typo 7	22$800	23$100
Typo 8	22$300	22$600
Typo 9	21$300	21$600
Cimento	Por barrica	
Marca Dova	35$000	42$000
Marca Thewico	34$000	35$000
Marca Atlas	35$000	42$000
Marca Excelsior	—	34$000
Outras marcas	35$000	42$000
Farello de trigo	Por 35 kilos	
Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
Farinha mandioca	Por 45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	14$200	14$500
Fina	13$500	13$800
Entrefina	13$000	13$200
Peneirada	12$000	12$200
Grossa	11$000	11$200
De Laguna:		
Peneirada	—	12$000
Grossa	11$000	11$200
Farinha de trigo	Sacco c/ 44 kilos	
Moinho Fluminense:		
1ª qualidade	33$500	33$700
2ª qualidade	32$000	32$200
Moinho Inglez (R. R. M.):		
1ª qualidade	33$500	33$700
2ª qualidade	32$000	32$500
3ª qualidade	31$000	31$200
Feijão	Por 60 kilos	
Preto superior	29$000	31$000
Preto regular	26$000	25$000
De côres:		
De Porto Alegre	35$000	37$000
Manteiga	46$000	50$000
Enxofre — 66 kilos	40$000	42$000
Branco	34$000	36$000
Amendoim	40$000	42$000
Fradinho	33$000	3[illegible]
Mulatinho	34$000	36$000
De outras procedencias	24$000	26$000
Fumo	Por kilo	
Em corda:		
Especial	2$500	3$000
Bom	1$300	1$600
Baixo	$800	1$000
Rio Grande:		
Amarello 1ª	28$000	30$000
Amarello 2ª	26$000	28$000
Commum 1ª	22$000	23$000
Commum 2ª	20$000	21$000
Bahia:		
Especial	40$000	45$000
Superior	36$000	38$000
Bom	24$000	26$000
Santa Catharina:		
Especial de 1ª	32$000	34$000
Superior de 2ª	24$000	26$000
Baixo de 3ª	16$000	18$000
Ladrilhos	Por milheiro	
Nacionaes	75$000	150$000
	Por m. quadrado	
De ceramica	21$000	26$000
Estrangeiros	35$000	40$000
Manteiga	Por kilo	
De Minas e E. do Rio	6$400	6$800
De Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	5$500	5$800
Milho	Por 62 kilos	
Amarello	12$000	12$200
Branco	12$500	13$000
Mesclado	10$500	11$000
Oleo	Por kilo bruto	
De linhaça:		
Em barril	2$650	2$800
Em lata	2$400	2$500
De caroço de algodão	Por litro	
Nacional	1$450	1$600
Polvilho	Por kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$550	$750
De Porto Alegre	$460	$500
De Santa Catharina	$380	$400
Pinho	Por pé	
Americano	—	1$000
	P. duz. couçoeiras	
De resina	—	290$000
	Por pé	
Spruce	—	2$000
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	1$200
2ª qualidade	—	1$000
3ª qualidade	—	$900
Madeira de lei	P. M. cubico	
Cedro	210$000	280$000
Peroba branca	190$000	220$000
Outras qualidades	115$000	190$000
Phosphoros	Por lata	
Marca Olho	66$000	68$000
Marca Brilhante	66$000	67$000
Ypiranga, de madeira	68$000	70$000
Ypiranga, de cera	87$000	89$000
Outras marcas	65$000	67$000
Sal	Sacco c/60 kilos	
Grosso	9$000	9$350
Moido	Nominal	
De Cabo Frio:		
Grosso	6$000	7$000
Moido	Nominal	
Sebo	Por kilo	
Do Rio Grande e fronteira	1$150	1$200
Do Matadouro e Xarqueada	1$150	1$200
Do Rio da Prata	Nominal	
Tapioca		
De diversas procedencias	$500	$800
Telhas	Por milheiro	
Francezas	880$000	900$000
Nacionaes	400$000	450$000
Toucinho	Por kilo	
Commum	1$150	1$500
De fumeiro	2$400	2$500
Vinho	Por barril	
Do Rio Grande	Nominal	
Estrangeiro	Por pipa	
Virgem	—	900$000
Verde	—	950$000
Collares	—	1:100$
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Mantas	Nominal	
Do R. Grande do Sul:		
Patos e mantas	Nominal	
Mantas	Nominal	
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Do Interior de Minas, Rio e S. Paulo	Nominal	

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 13

"Itajubá" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral á Lage Irmãos.

"Flamengo" — Vapor nacional, de Laguna e escalas com carga geral á Wille Martins & C.

"Itamaracá" — Paquete nacional, de Macció e escalas com carga geral á Lage Irmão.

"Makis" — Vapor grego, de Cardiff, com carvão á S. A. Martinelli.

"Hubert" — Vapor inglez, de Nova York e escalas, com carga geral á Wilson Sons & C.

"North Anglia" — Vapor inglez de Nova York e escalas, com carvão á Houlder Brothers.

SAIDAS NO DIA 13

"Amelia e Clara" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Dois Amigos" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Saxon Prince" — Paquete inglez, para Nova York.

"Guarujá — Paquete nacional, para Paranaguá e escalas.

"Itaverava" — Navio motor nacional, para Victoria.

"Itaberá" — Paquete nacional para Mossoró e escalas.

"Ibiapaba" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — "Bagé"	15
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	15
Portos do Norte — "Victoria"	15
Portos do Norte—"Rio de Janeiro"	15
Portos do Sul — "Ceará"	15
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	15
Rio da Prata — "Palermo"	16
Bremen e esc. — "Minden"	16
Rio da Prata — "Koln"	16
Rio da Prata — "American Legion"	17
Portos do Norte — "Bahia"	17
Genova e escs. — "Napoli"	17
Marselha e escs. — "Plata"	17
Paranaguá e escs. — "Marne"	18
Rio da Prata — "Demerara"	18
Rio da Prata — "Massilia"	19
Nova York e escs. — "Santarem"	20
Portos do Norte — "Oyapock"	20

VAPORES A SAIR

Recife e escs. — "Florianopolis"	14
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	15
Leixões e escs. — "Porto"	15
Rio da Prata — "Zeelandia"	15
Nova Orleans — "Ingá"	16
Genova e escs. — "Koln"	16
Bremen e escs. — "Koln"	16
Ceará e escs. — "Antonina"	17
Nova York e escalas — "American Legion"	17
Pará e escs. — "Minas Geraes"	17
Laguna e escs. — "Flamengo"	17
Portos do Sul — "Itanema"	17
Rio da Prata — "Napoli"	17
Recife e escs. — "Itapura"	18
Bahia e Aracajú — "Itacolomy"	17
Rio da Prata — "Plata"	17
Santos — "Gurupy"	18
Pelotas e escs. — "Itaituba"	18
Liverpool e escs. — "Demerara"	18
Portos do Sul — "Victoria"	18
Portos do Sul — "Itajubá"	18
Portos do Sul — "Victoria"	[illegible]
Bordéos e escs. — "Massilia"	[illegible]
Santos — "Rio de Janeiro" (12 hs.)	[illegible]
Recife e escs. — "Ceará" (10 hs.)	[illegible]
Amarração e escs. — "Pyrineus"	[illegible]
Santos e Rio Grande — "Bahia"	[illegible]
Aracajú e escs. — "Itaipava"	[illegible]
Hamburgo e escs. — "Parnahyba"	2[illegible]
Paranaguá e escs. — "Oyapock"	[illegible]

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

OS NOVOS FILMS DE AMANHÃ E OS PROGRAMMAS DE HOJE

No Pathé

Clyde Cook, o comico impagavel do Hippodrome de Nova York, é o heroe do novo programma que o Pathé começará a exhibir amanhã.

Vel-o-á o publico em mais uma Sunshine - Fox, intitulado — "Clyde Cook Toureiro", repleto de graça irresistivel, de originalidades e de cousas variadas e imprevistas. E' uma verdadeira tourada comica, cujos lances impagaveis são faceis de imaginar.

Approveitem assim quantos não forem ver ainda no Pathé, "Senhorita Sorriso" e "A conquista do Vesuvio", que serão exhibidos hoje pela ultima vez.

No Odeon

Um conjunto de films que se pode considerar um programma de passagem, eis o que o Odeon dará amanhã e depois. Não se pense porem que são films despidos de valor. Não. Apesar do programma para dois dias elle leva o mesmo cunho de excellencia que distinguem os programmas do Odeon, pois formam-no o 4º capitulo de "A orphãsinha" e mais "Os coupons do senador", uma bella pellicula por Dorothy Green e Arthur Ahsley.

Quarta-feira, em novo "Programma Seasrador", teremos "Um romance á meia noite; e hoje, pela ultima vez, "Uma cousa adoravel", "Mutt e Jeff" no "Celeste Imperio" e o "Ultimo numero de "Gaumont - actualidades".

No Avenida

Todos os jornaes diarios americanos e revistas dedicadas á cinematographia consagraram a "The Kid" referencias enthusiasticas, registrando o formidavel successo obtido pela ultima creação de Charlie Chaplin. Na sua maioria, affirmavam os criticos que os "seis rolos da alegria", como denominaram "The Kid", eram absolutamente superiores a "Hombro Arma" e a "Vida de Cachorro", as duas pelliculas de maior metragem que já fizera Charlie Chaplin.

Film que fére, tambem, fundamente a nota sentimental, "O Garoto" marca a apogeu da carreira gloriosa de Carlito escriptor e interprete, pois como se sabe, foi o proprio artista que escreveu, dirigiu e representou esses seis actos que nos contam a triste e alegre historia de um petiz abandonado pela propria creatura que lhe dera o ser e encontrado por um vagabundo, que o cria com carinhos verdadeiramente "maternaes".

De tudo isso convencer-se-á o publico amanhã, sendo "O Garoto" no Avenida, que exhibe hoje, pela ultima vez, o magnifico film "O apito", por William Hart.

No Parisiense

Não ha no Rio quem não conheça e não admire Al St. John, o grande comico yankee, de olhar apalermado e pernas flexiveis como se fossem de borracha.

"O homem da bicycleta" — como é mais conhecido, faz proezas de um consumado acrobata e todos os seus films são de comicidade irresistivel. Amanhã vel-o-emos na tela do Parisiense, na hilariante comedia inedita da Paramount "Corrida Complicada", dois actos de francas gargalhadas.

Além desse film, teremos outro excellente, uma recentissima producção da "Hodkinson" com a elegantissima Enid Bennett na protagonista: "Educação em demasia", uma alta comedia de salão, cheio de verve, de humorismo e sobretudo de elegancia.

Para hoje, em ultimas exhibições, annuncia o Parisiense "Bicho carpinteiro", por Bebé Daniels.

No Central

Amanhã finalmente será satisfeita a curiosidade do publico em torno da producção super-extra da Goldwyn — "A ré mysteriosa".

O que vale em arte, em poder emotivo, em obra admiravel de Bisson, sabe-o de sobra a nossa platéa, através a sua representação no theatro, sempre concorrido fartamente.

Vae porem ver o publico uma nova interprete de "Mme. X", ou melhor de Jacqueline, que é essa artista incomparavel que se chama Pauline Frederick. E para que se possa ter uma idéa do seu impressionante trabalho, que culmina na scena do tribunal, basta sallentar o facto de produzir aquella actriz, em quantos a assistem na tela, sem o auxilio grandioso da linguagem, uma emoção intensa que vae até ás lagrimas!

"A ré mysteriosa" terá amanhã as suas primeiras exhibições no Central e marcará por certo um dos mais bellos triumphos cinematographicos do anno.

Nos demais cinemas

Estão ainda annunciadas para amanhã, os seguintes films novos:

No Palais: "Quanto tens, quanto vales"; no Ideal: "O toureiro"; no Paris: "Riqueza" e o "Apito".

O THEATRO

No Municipal

"L'Heure du berger", a delicada comedia de Bourdet, tão bem recebida em a récita de assignatura de quarta-feira ultima, será representada hoje, Municipal, com os artistas Francen, Dermoz, Joffre e Maurel, nos principaes papeis.

BERTINI-PINA GIOANA

Mais dois dias, apenas, e estrear-se-á no Lyrico a grande companhia italiana de operetas Bertini-Gioana, cuja temporada em S. Paulo, a terminar, valeu-lhe por um grande exito.

A sua apresentação será depois de amanhã, com a opereta em tres actos, de Strauss, "A ultima valsa".

Como novidades promette-nos a companhia, no correr da temporada, as operetas:

"Princesa das Czardas" — "E' arrivato l'ambasciatore" — "Ragazze Olandese" — "L'ultimo Valzer" — "La Piccola Ciocolataia" — "Dove Canta l'Alodolla" — "Mazurka Bleu" — "Aqua Cheta" — "Rossini" — "La Casa delle Tre Ragazze" — "Una Notte in Paradiço" — Yuschi" — "Preudoni Conté".

FESTIVAL EM BENEFICIO

No Club Gymnastico Portuguez realiza-se hoje um interessante festival, organizado em seu beneficio pela actriz sra. Therezinha Costa.

A's 21 3|4 terá inicio o espectaculo, que obedecerá a um programma habilmente organizado.

O ILLUSIONISTA ILFORD

Na vesperal elegante de hoje, no Carlos Gomes, alem da representação da revista "Aguenta Felippe", com os seus novos numeros, apresenta a Empresa Paschoal Segreto o illusionista sr. Ilfort que, com mme. Ilfort apresentará interessantes trabalhos de magia, em o seu acto intitulado "Uma hora no paiz das maravilhas".

E terão assim as nossas familias onde passar uma tarde divertidissima.

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA FRANCEZA, AMANHÃ E DEPOIS

Amanhã, em quinta récita de assignatura, será levada á scena uma novidade de grande interesse, "La Tendresse", o ultimo grande successo do grande e saudoso Bataille, obra de situações altamente dramaticas.

Para terça-feira a empresa annuncia uma récita popular a preços reduzidos, com "Les Ailes brisées", a bella peça de Wolff, com a qual a Companhia do Vaudeville se apresentou ha dias ao publico do Rio.

CINEMATOGRAPHIA

JACK HOLT

Entre os astros da téla, incontestavelmente Jack Holt tem sido dos que melhor reputação vão criando, pelo rigor e exactidão das suas interpretações. Outr'ora simples "partner" dos "films" em séries da "Universal", ali se foi elle firmando, e os seus dotes artisticos surgiram de modo que, terminado o seu contrato, foi elle contratado para a "Paramount", onde começou a nos dar já não mais os papeis em que explorava elle o lado mão do homem, mas "films" em que o seu talento se realçou na interpretação de papeis os mais diversos, revelando-se elle o perfeito interprete das differentes modalidades do caracter do homem.

A "First National" dentro em pouco passou a distribuir os trabalhos em que Jack Holt apparece já como "leadigman", isto é, sustentando o peso principal sobre os seus hombros, ou acompanhando o trabalho de uma grande estrella, como agora succede com Annita Stewart, com quem elle apparece em um lindo drama de sentimento, em que é feliz no papel que lhe coube.

"Um romance á meia-noite", esse novo trabalho da "First National Circuit" vae ser exhibido, na proxima semana, no Odeon, que aliás possue os ultimos trabalhos daquella marca de luxo e de producções carissimas.

MAIS UMA SUPER-PRODUCÇÃO QUE SE ANNUNCIA

O segundo "super-film" de Thomas H. Ince para a "Associated Producers" está prestes a ser exhibido entre nós na téla do Parisiense que tem a exclusividade dos "films" da poderosa empresa.

"Deante do cadafalso", ou "Oh minha mãe!" é o titulo dessa emocionante superproducção admiravel a que a unanimidade da critica americana teceu elogios calorosos.

Lloyd Hughes, aquelle actor perfeito que o Rio conheceu em "A esposa do meu filho", Betty Blythe ainda ha pouco admirada como a "Rainha de Sabá", Claire Mc Dowel, a mais celebre interprete dos papeis de mãe, Betty Ross Clark, uma formosura sem par, Joseph Kilgour, que vimos ha pouco em "Labios que mentem" e uma infinidade de "danseuses" e bailarinas tomam parte nesse sumptuoso "film" que commove pelo sumptuoso "film" que deslumbramento da sua cuidada encenação.

Informações e boatos

Ao que ouvimos, o sr. Eduardo Vieira aceitou o convite que lhe acaba de fazer a Empresa do Recreio, para ser director-ensaiador da companhia de operetas daquelle theatro.

*** Vindo de S. Paulo, onde estava trabalhando na Companhia Pinto Filho, recentemente dissolvida, acha-se no Rio a actriz sra. Mathilde d'Avila, que é provavel, entre para o elenco do Carlos Gomes.

*** Dado o insuccesso da opereta "O Carnaval do amor", a empresa do Recreio annuncia para breve a "Mazurka azul", de que estão sendo realizados os ultimos ensaios.

*** Deverá chegar amanhã ao Rio a actriz Lucilia Peres, do elenco da "Comedia Brasileira".

ESPECTACULOS PARA HOJE
Em vesperal e á noite

MUNICIPAL — L'Heure du berger", (em "matinée").

PALACIO — "O amigo do seu amigo".

TRIANON — "O chá do Sabugueiro".

CARLOS GOMES — "Aguenta Felippe".

S. JOSE' — "Pé de Pilão".

REPUBLICA — "Risos e flôres".

IRIS — "O frade da Brahma".

RECREIO — "Carnaval do amor".

CINEMAS

PATHE' — "Senhorita Sorriso".

ODEON — "Uma causa adoravel", "Mutt e Jeff" e "Gaumont actualidades".

PALAIS — "Perola do Oriente".

AVENIDA — "O apito".

PARISIENSE — "Bicho carpinteiro..."

CENTRAL — "Coça as minhas costas..."

RIALTO — "O louco sagaz".

IDEAL — "Senhorita sorriso" — "Coça as minhas costas" — "Mutt e Jeff".

PARIS — "O azar de Casemiro" e "Bicho carpinteiro".

ULTIMAS NOTICIAS

Mercados americanos

O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O mercado de café fechou hoje inactivo e firme com as seguintes cotações: maio, 10.40 (offertas); junho, 10.31 (offertas); agosto, 10.00 (offertas); maio, 9.80.

OS CEREAES EM CHICAGO

CHICAGO, 13 (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações:

Trigo: maio, 1.45; julho, 1.26 3/8; setembro, 1.20 3/8.

Milho: maio, 61 3/8; setembro, 66 7/8.

Aveia: julho, 40; setembro, 41 1/8.

OS TRABALHOS NA ASSEMBLE'A DE GENOVA

O pacto anti-aggressivo e o problema russo

GENOVA, 13 (U. P.) — O primeiro ministro da Grã-Bretanha sr. Lloyd George e o sr. Barthou chefe da delegação da França á Conferencia Internacional, tiveram hoje uma conferencia que durou duas horas, antes da reunião da sub-commissão dos negocios politicos.

O sr. Lloyd George recommendou insistemente a adopção de duas medidas, sendo a primeira o pacto anti-aggressivo e a segunda a organização duma commissão mixta incumbida de estudar as questões da Russia. O representante francez declarou que o seu governo não podia aceitar esse plano.

Após a reunião da sub-commissão, o sr. Lloyd George declarou á "United Press":

"Não chegamos a nenhuma decisão sobre a minha proposta, mas adiantamos bastante".

Os chefes das delegações das cinco grandes potencias realizarão amanhã outra reunião ás 11 horas, afim de procurar achar um accordo.

O sr. Lloyd George parece resolvido a não descansar até obter o successo de seu plano.

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA

GENOVA, 13 (U. P.) — Segundo um boato corrente nesta cidade os srs. Lloyd George e Barthou concordaram em encerrar a Conferencia Economica Internacional na terça ou quarta-feira proximas em sessão plenaria, a realizar-se com esse fim.

A FRANÇA ACREDITA QUE PROVOCARA' A QUEDA DO BOLCHEVISMO

PARIS, 13 (U. P.) — Numa declaração feita hoje á imprensa, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Raymond Poincaré disse que a França recusara a proposta comprometida na commissão mixta do sr. Lloyd George, em Genova, afim de discutir os negocios da Russia, a menos que os delegados desse paiz sejam della excluidos.

Poincaré expressa o desejo de que os Estados Unidos venham a participar na solução do problema russo e continuou:

"A participação dos Estados Unidos seria mais importante, sobretudo no que diz respeito aos resultados praticos".

Segundo uma informação official recebida pelo governo, a posição do soviet corre perigo, no caso de voltar a sua delegação em Genova, para Moscou, de mãos vazias, sem obter dos alliados nem o reconhecimento diplomatico, nem ainda um credito estrangeiro.

Assim a França acredita que no caso de ter exito a posição assumida por ella em Genova, o resultado será a quéda do bolchevismo na Russia.

O sr. Barthou, chefe da delegação franceza, na Conferencia Internacional de Genova, assistirá á sessão plenaria da sub-commissão politica da reunião, afim de explicar a situação do paiz, segundo annuncio feito aqui pelo governo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O "RAID" DE AVIAÇÃO LISBOA-MADRID

LISBOA, 13 (A.) — O chefe da esquadrilha de aeroplanos, que vae fazer um "raid" até Madrid, fixou a partida para a proxima quarta-feira.

O SR. LISBOA LIMA CONTINUARA?

LISBOA, 13 (A.) — Parece que o dr. Lisboa Lima, que solicitára demissão do cargo de commissario do governo na secção portugueza da Exposição do Rio de Janeiro, vae desistir do seu proposito, attendendo aos numerosos pedidos que lhe têm sido feitos.

Personalidades influentes no alto commercio e nas industrias vão offerecer um banquete áquelle cavalheiro, como uma demonstração de solidariedade.

O REGRESSO DA MISSÃO HOLLANDEZA

LISBOA, 13 (A.) — A missão hollandeza Fernão de Magalhães, que veiu trazer um valioso mimo á Sociedade de Geographia, tendo cumprido sua missão, regressou para o seu paiz.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA SENHORA ATROPELADA

— Quando passava pela praça Onze de Junho, esquina da rua Senador Euzebio, a viuva Guilhermina Coelho Alves, brasileira, de 43 annos de edade, residente á rua Visconde de Itauna, 293, foi atropelada por um automovel e recebeu contusões e escoriações pelo corpo e fractura da 2ª e 3ª costellas.

Após os curativos, foi a victima recolhida á Santa Casa, emquanto a policia do 14º districto procura capturar o chauffeur causador do desastre, que fugiu logo após.

O CONTINGENTE DA E. DO ESTADO MAIOR

Como será a sua organização

Creado o contingente da Escola do Estado Maior, o ministro da Guerra acaba de o organizar, tendo baixado as seguintes instrucções:

O contingente da E. de E. Maior, que terá como pessoal um primeiro sargento, dois segundos sargentos, dois terceiros sargentos, um terceiro sargento enfermeiro, um terceiro sargento furriel, 12 cabos, um cabo enfermeiro veterinario, um cabo ferrador, 12 anspeçadas, 96 soldados, dos quaes quatro ferradores; dois soldados clarins, ao todo 131 inferiores, attenderá não só ao serviço da Escola, de accordo com o respectivo regulamento e as determinações do commandante, como tambem ao de estafeta e ordenanças do Estado Maior do Exercito. Será commandado pelo ajudante da escola, tendo como subalternos dois primeiros-tenentes da arma de cavallaria.

II — O contingente dará: ordenanças effectivas para o chefe, subchefes e chefes de secção do Estado Maior; 6 praças encarregadas das ordenanças (tambem effectivas), para os demais officiaes do quadro dessa repartição.

III — Exceptuadas as ordenanças do chefe e sub-chefes, todas as ordenanças e encarregados de montadas concorrem, por escala, no serviço diario de estafetas pedido pelo Estado Maior do Exercito; e, com as demais praças do contingente, no serviço de cavallariças da escola. Normalmente não devem ser escaladas para outros serviços.

IV — Cabe tambem ao contingente o serviço de estafetas, quando lhe fôr determinado, sendo constituidas: a do chefe do Estado Maior, por um pelotão de duas esquadras; a dos sub-chefes, por um sargento, um cabo e sete praças.

V — O armamento regulamentar do contingente será espada e pistola; entretanto, deverá possuir em carga: 12 mosquetões, para os exercicios de tiro; e 30 lanças para o serviço de escolta. Nas bandeirolas, substituido o numero por uma esphera armillar.

VI — A instrucção militar do contingente abrangerá: equitação e trato de animaes; instrucção de tiro de mosquetão e pistola; manejo de espada e lança; instrucção de estafetas.

VII — A Escola de Estado Maior terá em carga, além dos cavallos necessarios, para a montada dos alumnos e pessoal da administração, os destinados á montada dos officiaes do Estado Maior do Exercito.

VIII — Fica dissolvida a escolta do chefe do Estado Maior do Exercito, sendo transferidas para o contingente da Escola de Estado Maior as respectivas praças, bem como os cavallos de sua carga.

O "RAID" LISBOA-RIO

O GOVERNO VAE ENVIAR UM NOVO HYDRO-AVIÃO

LISBOA, 13 (A.) — O governo já recommendou ás autoridades navaes, que preparem um novo hydro-avião para ser enviado aos commandantes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, dentro do mais curto prazo possivel.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

MANILHA, 13. (U. P.) — A bordo do couraçado britannico "Renown", chegou a esta capital o principe de Galles, herdeiro do throno da Inglaterra, sendo saudado pelo general Leonardo Wood, governador geral do archipelago, que foi ao encontro do dreadnaught em uma lancha automovel.

O principe almoçou com o general Wood na residencia deste e á tarde jogou uma partida de polo, servindo de capitão do team britannico contra os officiaes do exercito norte-americano.

COMMEMORAÇÃO DA LEI AUREA

No Instituto Historico

Sob a presidencia do conde de Affonso Celso, realisou-se, hontem, no Instituto Historico, mais uma sessão da serie commemorativa do centenario dos factos mais proximamente ligados á Independencia.

Lido pelo sr. Rodolpho Garcia, que servia de 1º secretario, das Ephemerides do barão do Rio Branco, o que se refere á data, ennumerou o conde de Affonso Celso os varios importantes factos de nossa historia, cujo anniversario se commemorava, destacando dentre elles a abolição do captiveiro em nossa patria. Testemunha e parte, que foi, como deputado geral por Minas Geraes, da gloriosa campanha terminada com a Lei Aurea, expoz o presidente perpetuo do Instituto, episodios interessantes do memoravel dia 13 de maio de 1888. Referiu tambem o constante interesse do Instituto Historico pela sorte dos captivos e recordou os nomes de João Alfredo, e Joaquim Nabuco, figuras da maior evidencia naquella campanha, ambos socios do Instituto, á qual tambem o orador, hoje na presidencia da tradicional associação, prestou, em mais de um momento, efficiente concurso.

Sobre o facto, cujo centenario constitue o fim da presente sessão, diz que falará o consocio dr. Laudelino Freire, cabendo-lhe, porem, antes de dar-lhe a palavra, annunciar officialmente, o fallecimento do dr. Urbano Santos, socio benemerito do Instituto, pedindo, por isso que se inserisse em acta um voto de profundo pesar pelo luctuoso acontecimento.

A seguir usou da palavra o dr. Laudelino Freire que produziu um trabalho completo sobre a data de 13 de Maio de 1822 em que d. Pedro I aceitou o titulo de defensor perpetuo do Brasil, que lhe foi offerecido pela Municipalidade e pelo povo do Rio de Janeiro, sendo muitissimo applaudido ao terminar a sua oração.

Encerrando a sessão o conde de Affonso Celso, communicou que a 23 do corrente, com o fim de proseguir na commemoração das datas centenarias dos factos que mais de perto antecederam e se seguiram á Independencia, realizará o Instituto outra sessão especial, incumbindo-se o dr. Agenor De Roure de falar sobre a entrega ao principe d. Pedro, por José Clemente Pereira, presidente do Senado da Camara, da representação, em nome da Municipalidade e do povo, para a convocação de uma assembléa constituinte. O principal promotor desse pedido foi Joaquim Gonçalves Lêdo.

Agradeceu a presença do auditorio e, agradecendo especialmente ao dr. Laudelino Freire a patriotica e erudicta dissertação que acabava de fazer, pedia licença para uma observação: si o titulo de defensor perpetuo do Brasil, conferido a d. Pedro I e de que tambem usou d. Pedro II, significa amar-the, defender-lhe e zelar-lhe as tradições, esse titulo cabe ao Instituto Historico, que ha 84 annos assim procede.

Estiveram presentes os socios srs. Ramiz Galvão, Rodolpho Garcia, Homero Baptista, Laudelino Freire, Eduardo Marques Peixoto, general Moreira Guimarães, commandante Eugenio de Castro, Jesuino da Silva Mello, José Borges Leal Castello Branco, Olympio da Fonseca, Eugenio Vilhena de Moraes e Mario Barreto.

NO CLUB TIRADENTES

O Club Tiradentes solemnizou a data da emancipação dos escravos com uma sessão civica realizada hontem á noite, no Centro Catharinense.

Falaram, rememorando a propaganda dos abolicionistas e dos republicanos, os srs. Silveira Lobo, Leoncio Corrêa e Pereira Rego Filho.

A' sessão compareceu uma commissão do Club Argentino, composta dos srs. Zoccalis e Cairo.

NA FEDERAÇÃO DOS HOMENS DE COR

No Centro Gallego, o Centro da Federação dos Homens de Côr, realizou tambem hontem uma sessão solemne para commemorar o decreto da Abolição.

A sessão teve inicio ás 21 e 30, tendo sido assistida por regular numero de pessoas. Depois do presidente da Sociedade abrir a sessão, deu a palavra ao orador official, conego Assis Memoria.

O conego Memoria dissertou durante cerca de meia hora sobre a magna data, historiando o papel dos homens da imprensa e do Parlamento, na luta pela abolição da escravatura, salientando tambem o papel que coube ao clero. Referiu-se a Castro Alves, a Joaquim Nabuco, a Ruy Barbosa, realçando a acção de José do Patrocinio. Depois de historiar a acção do negro na formação da nossa nacionalidade, o orador entrou a falar sobre o actual momento politico.

Seguiu-se-lhe o professor Vicente Ferreira.

Findo este discurso, o presidente encerrou a sessão, agradecendo a [illegible] representante do commandante desta região militar.

[illegible] de musica fizeram-se ouvir antes e depois da sessão.

A REPRESENTAÇÃO JAPONEZA NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

SERA' ENVIADA AO NOSSO PORTO UMA DIVISÃO NAVAL

TOKIO, 13 (U. P.) — Os jornaes da manhã de hoje declaram que o governo abriu um credito de trezentos mil yens para a representação do Japão na Exposição do Centenario do Brasil.

No proximo mez de julho partirá uma commissão especial de quinze homens de negocios, para uma visita aos Estados sul-americanos, para estudar o commercio e as opportunidades de emprego de capitaes, principalmente no Brasil e na Argentina.

O sr. Yoshionoma, alto funccionario do Ministerio do Commercio será o chefe da missão que visitará o Rio de Janeiro e Buenos Aires, passando cerca de oito mezes na America do Sul.

Foi tambem annunciado que uma esquadra de tres navios de guerra com trezentos cadetes navaes partirá em junho para o Rio de Janeiro afim de assistir aos festejos do Centenario.

O "KENTUCHY DERBY" FOI GANHO PELO CAVALLO MORVITCH

LOUISVILLE (Kentucky), 13 (U. P.) — O famoso Kentucky Derby foi disputado hoje perante 75.000 pessôas, no prado de Latonia, tendo ganho o cavallo Morvitch, de tres annos de edade.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM "CHAUFFEUR" FERIDO — Na "garage" sita á rua Evaristo da Veiga n. 63, o operario Sebastião Pontes, de 24 annos de edade, solteiro, residente á rua Argentina n. 13, foi victima de um accidente quando virava a manivela de um auto, que volteou ferindo-o no braço direito.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios, emquanto a policia do 5º districto registrava o facto.

Ultimos telegrammas dos Estados

CEARA'

UM AEROPLANO MYSTERIOSO VÔOU SOBRE CRATO

FORTALEZA, 13 (A.) — Foi recebido aqui o seguinte telegramma do Crato, no sul do Estado:

"Crato, 13 — No dia 11 do corrente, ás 21 horas, passou sobre esta cidade, em rumo ao sudoeste, um aeroplano, que foi observado por grande parte da nossa população.

O referido aeroplano, penetrando numa nuvem espessa, ao sahir, focalizou (?) illuminando o lado poente da cidade".

PARANA'

PAULISTAS x PARANAENSES

CURITYBA, 13 (A.) — Realizou-se á tarde o annunciado match de football entre paulistas e paranaenses, vencendo os primeiros pelo score de tres goals a um.

MATTO GROSSO

A MESA DA ASSEMBLÉA DE CUYABA

CUYABA', 13 (A.) — A Assembléa Legislativa do Estado procedeu hoje á eleição da sua mesa, sendo reeleitos todos os seus membros: presidente, dr. Estevão Corrêa; vice-presidente, coronel Pyldio Rebua; secretarios, coronel João Cunha e capitão Octavio Pitaluga; supplentes, dr. Generoso Siqueira e coronel Rosario do Congro.

FOI LIDA A MENSAGEM PRESIDENCIAL

CUYABA', 13 (A.) — Hoje, ás 14 horas, o presidente do Estado, coronel Pedro Celestino, acompanhado dos secretarios do Estado, casas civil e militar da Presidencia, altas autoridades, corpo consular, representantes da imprensa, funccionalismo civil e militar e representantes do alto commercio, deu entrada no recinto da Assembléa Legislativa para fazer a leitura da sua mensagem.

Esse documento está escripto em linguagem clara e com bastante franqueza são os representantes do povo postos ao par das coisas de Matto Grosso neste momento em que o Estado luta com enormes difficuldades para resolver o problema economico e financeiro.

S. ex. regressou ao palacio ás 16 horas, recebendo innumeros cumprimentos.

Prestaram-lhe as continencias do estylo o batalhão de caçadores e o batalhão da Força Publica, em uniforme branco.

A leitura da mensagem do presidente do Estado produziu a melhor impressão.

Informações uteis

O TEMPO

Mais um dia triste, cheio de pequenos chuviscos, passou hontem. A maxima temperatura foi de 22,2 e a minima de 19,2.

As previsões do tempo para hoje, até ás 18 h., segundo o boletim da Directoria de Metereologia, são as seguintes:

"Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Entre instavel e ameaçador, com chuvas fracas intermittentes.

Temperatura — Estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Ventos — Predominarão ainda os do quadrante sul por vezes frescos.

Estado do Rio:

Zona litoranea — Entre instavel e ameaçador com chuvas fracas intermittentes; zonas serrana e leste: ameaçador com chuvas fracas; zona centro e oeste: instavel.

Temperatura — Estavel á noite, ligeira ascensão de dia, salvo nas regiões leste e serrana, onde manter-se-á estavel.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — melhorar."

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Itagiba", para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Florianopolis", para Victoria, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria do Estado de S. Paulo, extraida em 12 de maio de 1922:

PREMIOS SORTEADOS

14091	50:000$000
34084	5:000$000
26260	4:000$000
12391	2:000$000
302	1:000$000
7200	1:000$000
11405	1:000$000
30043	1:000$000

8 premios de 500$000

12379	30130	39560	51736	16491
33977	49095	57341		

20 premios de 200$000

6726	17441	32188	48165	8994
19597	37203	51497	12038	21771
39173	52506	16199	23278	44190
53010	16774	27384	44666	54539

30 premios de 100$000

1071	16951	26899	39592	2659
17486	30818	40132	10306	19099
30961	44531	11239	20209	33764
14887	12399	21892	34688	45978
13375	29073	36811	53392	14790
	26646	37863	57373	

Approximações

14090 e 14092	600$000
34083 e 34085	500$000
26259 e 26261	300$000
12389 e 12392	200$000

Dezenas

14091 a 14100	100$000
34081 a 34090	60$000
26251 a 26260	60$000
12351 a 12360	60$000

Centenas

14001 a 14100	40$000
34001 a 34100	30$000
26201 a 26300	20$000
12301 a 13400	20$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 1 têm 10$000; e os terminados em 1, têm 5$000.

Exceptuando-se os terminados em 11.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma que foram premiados na extracção de 12 do corrente os seguintes premios:

5837	(P. Alegre)	100:000$000
16470	(Bagé)	10:000$000
1122	(Rio)	4:000$000
14925	(Rio)	2:000$000
1142	(Rio)	1:000$000
6196	(Rio)	1:000$000
10351	(Rio)	1:000$000

AS MANIFESTAÇÕES FASCISTAS EM FERRARA

Normaliza-se a situação

ROMA, 13 (U. P.) (Official) — O ministerio do Interior publicou a seguinte communicação:

"Após as manifestações de hontem dos fascistas em Ferrara, a situação é calma agora nessa cidade. Os 40.000 trabalhadores fascistas que haviam sido concentrados nessa cidade, foram induzidos a voltar a seus lares."

Os jornaes confirmam a noticia de que o ministro das Obras Publicas sr. Riccio havia ordenado a execução dos novos trabalhos publicos no districto de Ferrara, devido a situação anormal que prevalece nessa provincia devido á falta de occupação dos operarios.

UM HOMEM BALEADO EM MERITY

Apresentando um ferimento por bala na coxa esquerda, foi medicado, na Assistencia, o foguista Adolpho Baptista Carvalhinha, de 35 annos de edade, residente á travessa Teixeira, 40, que foi ferido na estação de Merity.

Pelo que o ferido declarou na Assistencia, fôra victima de agentes do policia que ali foram capturar um individuo accusado de assassinio, o que o mesmo não sabe por que foi alvejado juntamente com Laurentina Laura Vieira.

Após os curativos recebidos na Assistencia Municipal, o ferido retirou-se para a sua residencia.

Folhetim do O JORNAL — 105 — por DANIEL LESUEUR

CALVARIO DE MULHER

II PARTE

A SENHORA EMBAIXATRIZ

CAPITULO XXII

A PIAZZA D'ORO

— Oh! com certeza, nada — replicou Perkowicz — posso dizer-lhe agora que Dido é muito menos terrivel do que parece. Pesada com a digestão de um repasto copioso, deixar-se-ia acariciar por qualquer pessoa como um carneiro.

Palavras impunderadas das quaes logo se arrependeu, quando viu uma flamma de colera animar as faces trigueiras de Cecilia. Por mais espessa que fosse a physionomia do belluario, não poude deixar de comprehender que acabava de ferir perigosamente uma mulher que queria tomar a serio sua temerosa tentativa, e que esta mulher, assim espicaçada, arriscaria qualquer bravata capaz de a ambos custar caro. No momento de abrir a jaula, Otto fez uma ultima recommendação ao homem de gorro vermelho.

— Segura o chuço assim, Ercole — disse-lhe ensinando a maneira — e mette-o sem hesitar pelo nariz de Dido, por pouco que te pareça assustador. Empurra-o assim longe da porta, para que a senhora tenha tempo de sair. Comprehendeste?...

— "Si, signore" — respondeu attenciosamente o rapaz que o domador acabava de chamar Ercole, e que, se diria pelo todo, pela expressão, pelas maneiras, superior á profissão que exercia. Uma troca rapida de olhares se produziu entre elle e Cecilia, depois a joven mulher entrou sem hesitar na jaula, escapulindo quasi á Perkowicz, que queria passar na frente.

Dido estava acordada, o focinho entre as patas, os olhos semi-cerrados.

Uma scentelha sorrateira filtrou-lhe entre os cilios para aquelles que ali vinham. Não fez, porém, um só movimento.

— E's bella! — disse-lhe Cecilia que estacara, um pouco emocionada, experimentando o sentimento mais fraternal pela apathia desdenhosa da felina creatura.

A mulher e a féra pareciam-se tanto!... A primeira possuia em forças interiores as armas que a outra escondia sob o velludo das enormes patas e dos musculos de aço.

Mas ambas dellas se serviam com o mesmo capricho e a mesma ferocidade. Otto assobiou de certa maneira para fazer levantar-se a leôa.

Ella erigiu a cabeça e sentou-se nas patas trazeiras, como um gato. Depois bocejou, descobrindo as mandibulas assustadoras.

— Vou tocar-lhe agora — ciciou Cecilia, adeantando-se.

A mão do domador se crispou sobre o seu braço. Com um signal de cabeça mostrou-lhe o pennacho na ponta da cauda da leôa. Este pennacho batia o sólo, ligeiramente.

— Basta — murmurou elle — saiamos.

— Basta? Estás doido! Promettes-te que eu a acariciaria — protestou Cecilia, revoltada.

As palavras vibraram. Dido grunhiu e, bruscamente, ergueu-se nas patas. O domador caminhou para ella falando-lhe rudemente estalando o chicote, fel-a rastejar. Ella executou-se com um rugido terrivel, segundo seu costume. Então, Otto lhe poz o pé sobre a cabeça e, rapidamente, disse em voz baixa:

— Agora... Toque nella... E saia depressa.

Cecilia, branca qual uma morta, de medo e de orgulho, approximou-se, abaixou-se, passou devagarinho a mão afusada sobre o dorso fulvo. Tencionava obedecer ao domador e deixar a jaula apenas satisfizesse a sua fantasia. Mas a reacção nervosa deante da immobilidade da leôa dispersou o medo assim como a prudencia.

O que! só aquillo?... A experiencia tornava-se ridiculamente inoffensiva.

Cecilia, pelo menos, a prolongaria. Por sua vez quiz pôr o pé sobre aquelle espesso topete vivo e fremente. A biqueira de sua bota roçou o hombro da leôa. O que se seguiu foi rapido como o raio.

A fera teve um recuo tão violento que o domador, cujo pé se apoiava em cheio sobre ella, na sensação de subjugal-a, sorprehendido, cambaleou para traz. Cecilia ficou, durante dois segundos, sósinha em face de Dido, tornada instantaneamente furiosa.

Um estupor pregava ao chão a

(Continua)